

# ITR

# Informações Trimestrais

---

Companhia: CIA ENERGETICA DO MARANHAO - CEMAR

Data Entrega: 29/06/2020

Data Referência: 31/03/2020

Tipo Apresentação: Apresentação

Versão: 1

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

### Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

---

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

---

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

---

## DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Número de Ações (Mil) 31/03/2020

### Do Capital Integralizado

Ordinárias 161.318.939

Preferenciais 2.864.960

Total 164.183.899

### Em Tesouraria

Ordinárias 0

Preferenciais 0

Total 0

Provento

**DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
1	Ativo Total	7.210.705	7.135.005
1.01	Ativo Circulante	2.693.800	2.488.353
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	645.437	350.718
1.01.02	Aplicações Financeiras	659.321	869.004
1.01.03	Contas a Receber	1.021.633	1.122.256
1.01.03.01	Clientes	872.876	928.945
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	148.757	193.311
1.01.03.02.01	Contas a receber - bandeiras tarifárias	734	0
1.01.03.02.02	Serviços pedidos	91.988	88.688
1.01.03.02.03	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	0	39.094
1.01.03.02.04	Depósitos judiciais	2.943	3.045
1.01.03.02.06	Outros créditos a receber	53.092	62.484
1.01.04	Estoques	11.311	7.436
1.01.06	Tributos a Recuperar	356.098	138.939
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	356.098	138.939
1.01.06.01.01	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	48.543	50.145
1.01.06.01.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	307.555	88.794
1.02	Ativo Não Circulante	4.516.905	4.646.652
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.012.874	3.100.765
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	57.186	54.056
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	57.186	54.056
1.02.01.04	Contas a Receber	135.108	128.360
1.02.01.04.01	Clientes	112.321	105.984
1.02.01.04.02	Outros Créditos a Receber	22.787	22.376
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.820.580	2.918.349
1.02.01.10.03	Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	5.172	0
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	96.554	92.844

1.02.01.10.05	Serviços pedidos	2.086	2.086
1.02.01.10.07	Impostos e Contribuições a Recuperar	534.590	776.404
1.02.01.10.08	Ativo Financeiro da Concessão	1.693.285	1.682.149
1.02.01.10.09	Ativos Contratuais	488.893	364.866
1.02.03	Imobilizado	3.084	2.789
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.084	2.789
1.02.04	Intangível	1.500.947	1.543.098

**DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
2	Passivo Total	7.210.705	7.135.005
2.01	Passivo Circulante	1.606.180	1.082.820
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.333	12.876
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.333	12.876
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	15.333	12.876
2.01.02	Fornecedores	350.514	365.434
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	350.514	365.434
2.01.03	Obrigações Fiscais	107.007	134.353
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	107.007	134.353
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a Recolher	83.757	106.950
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	23.250	27.403
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	876.658	304.283
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	774.326	202.003
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	774.326	202.003
2.01.04.02	Debêntures	102.332	102.280
2.01.05	Outras Obrigações	229.921	237.798
2.01.05.02	Outros	229.921	237.798
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	28.493	28.492
2.01.05.02.04	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	56.233	56.233
2.01.05.02.05	Contribuição de iluminação pública	12.891	17.417
2.01.05.02.06	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	57.133	56.908
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	36.388	27.882
2.01.05.02.09	Valores a devolver da parcela A e outros itens Financeiros	10.685	0
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	26.430	50.222
2.01.05.02.11	Passivo em arrendamento	1.668	644
2.01.06	Provisões	26.747	28.076
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.747	28.076

2.02	Passivo Não Circulante	2.671.306	3.257.941
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.581.934	2.180.804
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	781.662	1.385.423
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	781.662	1.385.423
2.02.01.02	Debêntures	800.272	795.381
2.02.02	Outras Obrigações	620.851	613.636
2.02.02.02	Outros	620.851	613.636
2.02.02.02.03	Fornecedores	6.740	7.094
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	3.183	3.096
2.02.02.02.05	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	41.271	36.478
2.02.02.02.06	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	555.015	547.359
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	13.993	14.121
2.02.02.02.08	Passivo em arrendamento	649	721
2.02.02.02.09	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	0	4.767
2.02.03	Tributos Diferidos	373.788	370.513
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	373.788	370.513
2.02.04	Provisões	94.733	92.988
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	94.733	92.988
2.03	Patrimônio Líquido	2.933.219	2.794.244
2.03.01	Capital Social Realizado	1.312.534	1.312.534
2.03.04	Reservas de Lucros	1.481.059	1.481.059
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	138.975	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	651	651

**DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	912.405	870.975
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-617.046	-583.374
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-408.720	-432.187
3.02.02	Custo de Construção	-134.535	-79.932
3.02.03	Custo da operação	-73.791	-71.255
3.03	Resultado Bruto	295.359	287.601
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-112.992	-123.743
3.04.01	Despesas com Vendas	-41.487	-41.663
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.987	-51.606
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-16.282	-26.884
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.236	-3.590
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	182.367	163.858
3.06	Resultado Financeiro	-16.392	-8.221
3.06.01	Receitas Financeiras	39.610	48.913
3.06.02	Despesas Financeiras	-56.002	-57.134
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	165.975	155.637
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.000	-29.048
3.08.01	Corrente	-23.725	-12.793
3.08.02	Diferido	-3.275	-16.255
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	138.975	126.589
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	138.975	126.589
3.99.01.01	ON	0,86149	0,77102
3.99.01.03	PNA	0,86149	0,77102
3.99.01.04	PNB	0,86149	0,77102
3.99.02.01	ON	0,86149	0,77102
3.99.02.03	PNA	0,86149	0,77102



**DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	138.975	126.589
4.03	Resultado Abrangente do Período	138.975	126.589

**DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)**

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	189.397	272.328
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	299.542	279.749
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	138.975	126.589
6.01.01.02	Amortização	47.240	44.958
6.01.01.03	Valores a compensar/(devolver) de parcela A e outros itens financeiros	39.840	7.499
6.01.01.04	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	47.743	49.181
6.01.01.05	Atualização do Ativo Financeiro	-4.488	-12.938
6.01.01.06	Baixa no Intangível	-366	2.158
6.01.01.07	Provisão (reversão) para Processos Cíveis, Fiscais, Trabalhistas e Regulatórios	9.061	5.877
6.01.01.08	Provisão (reversão) para Crédito de Liquidação Duvidosa e Perda com Créditos Incobráveis.	175.000	26.884
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.275	16.255
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	23.725	12.793
6.01.01.13	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	7.750	7.944
6.01.01.14	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	0	-7.451
6.01.01.16	Reversão de títulos baixados do contas a receber	-158.718	0
6.01.01.17	Atualização financeira de títulos baixados do contas a receber	-16.821	0
6.01.01.18	Rendimento de aplicação financeira	-12.674	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-88.622	-17.340
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	51.837	19.617
6.01.02.02	Estoques	-3.875	-452
6.01.02.03	Imposto e Contribuições a Recuperar	23.053	5.760
6.01.02.04	Imposto e Contribuições sobre o Lucro a Recuperar	1.602	-4.311
6.01.02.06	Serviços Pedidos	-3.300	-8.345
6.01.02.08	Outros Créditos a Receber	7.415	5.232
6.01.02.09	Depósitos Judiciais	-3.608	-11.942

6.01.02.10	Fornecedores	-85.607	78.624
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher	-23.106	-11.133
6.01.02.12	Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Recolher	-27.879	-13.020
6.01.02.13	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	2.457	3.593
6.01.02.14	Provisão para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-8.645	-6.246
6.01.02.15	Encargos do consumidor	0	-4.394
6.01.02.16	Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	-2.732	-5.954
6.01.02.17	Participação nos Lucros	8.506	-13.042
6.01.02.18	Juros Pagos	-24.740	-27.132
6.01.02.19	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-23.127
6.01.02.20	Partes relacionadas	0	-1.068
6.01.03	Outros	-21.523	9.919
6.01.03.01	Outras Contas a Pagar	-23.919	8.110
6.01.03.02	Contribuição de Iluminação Pública	-4.526	1.822
6.01.03.03	Contas a receber – bandeiras tarifárias	-734	-13
6.01.03.04	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	7.656	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	155.626	-79.807
6.02.01	Aquisições no Ativo Intangível e Contratual	-63.601	-79.807
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	219.227	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.304	101.271
6.03.02	Amortização de empréstimos , financiamentos e debêntures	-50.304	-48.729
6.03.04	Captação de empréstimos , financiamentos e debêntures	0	150.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	294.719	293.792
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	350.718	1.220.936
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	645.437	1.514.728

**DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)**

01/01/2020 à 31/03/2020

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.312.534	0	1.481.059	0	651	2.794.244
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.312.534	0	1.481.059	0	651	2.794.244
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	138.975	0	138.975
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	138.975	0	138.975
5.07	Saldos Finais	1.312.534	0	1.481.059	138.975	651	2.933.219

01/01/2019 à 31/03/2019

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.146.557	674	1.705.284	0	0	2.852.515
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.146.557	674	1.705.284	0	0	2.852.515
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	126.589	0	126.589
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	126.589	0	126.589
5.07	Saldos Finais	1.146.557	674	1.705.284	126.589	0	2.979.104

**DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	1.238.040	1.204.923
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.245.076	1.241.693
7.01.02	Outras Receitas	9.246	-9.886
7.01.02.01	Outras despesas (receitas) operacionais	-1.171	-1.507
7.01.02.02	Outras despesas (receitas) operacionais não recorrentes	-1.065	-2.083
7.01.02.03	Provisão (reversão) de processos cíveis fiscais e trabalhistas	-5.339	-6.296
7.01.02.04	Atualização financeira da provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.821	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16.282	-26.884
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-631.200	-596.794
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-543.255	-512.119
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-87.945	-84.675
7.03	Valor Adicionado Bruto	606.840	608.129
7.04	Retenções	-47.240	-44.958
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.240	-44.958
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	559.600	563.171
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.810	48.913
7.06.02	Receitas Financeiras	24.810	48.913
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	584.410	612.084
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	584.410	612.084
7.08.01	Pessoal	31.631	30.530
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.898	24.973
7.08.01.02	Benefícios	8.815	7.989
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.109	1.845
7.08.01.04	Outros	-2.191	-4.277
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	357.434	396.347
7.08.02.01	Federais	152.493	185.482

7.08.02.02	Estaduais	204.625	210.555
7.08.02.03	Municipais	316	310
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56.370	58.618
7.08.03.01	Juros	47.452	49.234
7.08.03.02	Aluguéis	367	1.484
7.08.03.03	Outras	8.551	7.900
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	138.975	126.589
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	138.975	126.589

**DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
-------	-----------	------------	------------

Informação indisponível

---

**DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
-------	-----------	------------	------------

Informação indisponível

---

**DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
-------	-----------	-------------------------------	-------------------------------

Informação indisponível

---

**DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
-------	-----------	-------------------------------	-------------------------------

Informação indisponível

---

**DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)**

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
-------	-----------	-------------------------------	-------------------------------

Informação indisponível

---

**DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)**

01/01/2020 à 31/03/2020

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
-------	-----------	------------------------------	--	-------------------	--------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------------------------	--------------------------------

Informação indisponível

**DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)**

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
-------	-----------	-------------------------------	-------------------------------

Informação indisponível

---



Brasília, 29 de junho de 2020 - A Equatorial Energia S.A. (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20).

## EBITDA Consolidado Ajustado atinge R\$ 1.069 milhões no trimestre. Equatorial encerrou o trimestre com R\$ 5,7 bilhões de caixa consolidado.

- ▶ **O EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.069 milhões**, fortemente impactado pela aplicação do IFRS sobre os ativos de transmissão e crescimento de margem bruta nas Distribuidoras do Grupo.
- ▶ **Os EBITDAs recorrentes de Piauí e Alagoas** registraram forte expansão, atingindo R\$ 53 milhões e R\$ 54 milhões, respectivamente.
- ▶ **O volume total de energia distribuída** atingiu 5.581 GWh, com crescimento consolidado de 6,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ As **perdas totais no Maranhão** fecharam o 1T20 em **18,0%** da energia injetada, mesmo patamar em relação a 4T19, já as demais concessões apresentaram queda em relação ao 4T19. No **Pará**, as **perdas totais** encerraram o 1T20 em **29,5%** da energia injetada, queda de 0,6 p.p. No **Piauí**, as perdas encerraram o trimestre em 23,3%, com queda de 1,0 p.p. Em **Alagoas**, as perdas do trimestre atingiram **29,8%**.
- ▶ No **Maranhão**, os indicadores de qualidade **DEC e FEC** encerraram o 1T20 apresentando melhora em relação ao 4T19. Já no **Pará**, houve leve piora no DEC e melhora no FEC. No **Piauí**, os mesmos índices encerraram o trimestre em 34,6 horas e 13,7 vezes. Em **Alagoas**, o DEC encerrou o 1T20 em 26,7 horas com melhora de 31% e o FEC com melhora de 24%, encerrando o 1T20 em 12,4 vezes, sendo este último dentro do limite regulatório.
- ▶ No 1T20, os **investimentos consolidados da Equatorial** (incluindo o segmento de Transmissão, Piauí e Alagoas) totalizaram **R\$ 814 milhões**, 12,9% menores do que os investimentos realizados no 1T19, impactado pelo menor desembolso dos projetos de Transmissão neste trimestre.
- ▶ No segmento de Transmissão, o avanço físico médio foi de 81%, com desembolso de 84% dos financiamentos de longo prazo, equivalente a R\$ 3,4 bilhões.
- ▶ Em junho, a ANEEL aprovou a **Conta-Covid**, o que permitirá liquidez adicional para as Distribuidoras do Grupo no montante de R\$ 1,6 bilhão para cobrir os efeitos financeiros decorrentes da pandemia.

Destaques financeiros (R\$ MM)	1T19	1T20	Var.
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>3.360</b>	<b>4.207</b>	<b>25,2%</b>
<b>EBITDA ajustado (trimestral)</b>	<b>604</b>	<b>1.069</b>	<b>77,0%</b>
Margem EBITDA (%ROL)	18,0%	25,4%	7,4 p.p.
<b>EBITDA ajustado (últ.12 meses)</b>	<b>2.266</b>	<b>4.849</b>	<b>114,0%</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>172</b>	<b>375</b>	<b>118,0%</b>
Margem líquida (%ROL)	5,1%	8,9%	3,8 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,85	1,86	118,5%
<b>Investimentos</b>	<b>935</b>	<b>814</b>	<b>-12,9%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>8.647</b>	<b>10.891</b>	<b>26,0%</b>
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	3,8	2,2	-1,6 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	1,7	2,2	0,4 x

EBITDA ajustado (trimestral)	1T19	1T20	Var.
EQTL Maranhão	200	227	13,6%
EQTL Pará	199	311	56,0%
EQTL Piauí	35	53	50,8%
EQTL Alagoas	(127)	54	-142,6%

Dados operacionais	1T19	1T20	Var.
<b>Energia distribuída (GWh)</b>	<b>5.256</b>	<b>5.581</b>	<b>6,2%</b>
<b>Nº de consumidores (Mil)</b>	<b>7.584</b>	<b>7.637</b>	<b>0,7%</b>

### 1. Eventos de Divulgação

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS  
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS**

TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2020

11H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

10H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803

+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

### **Relações com Investidores**

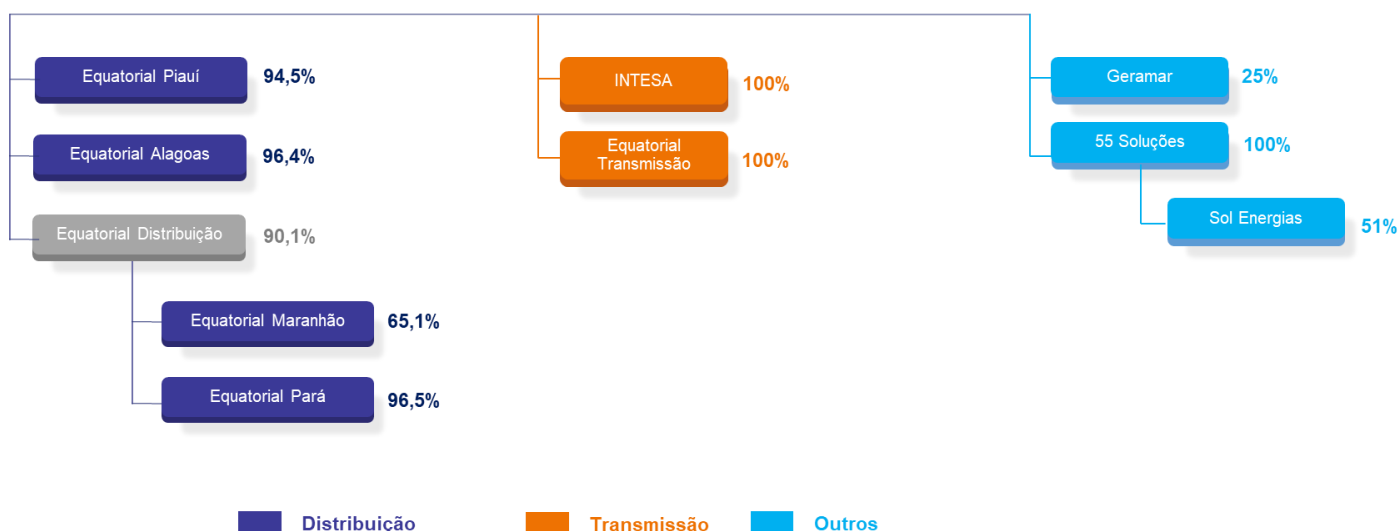
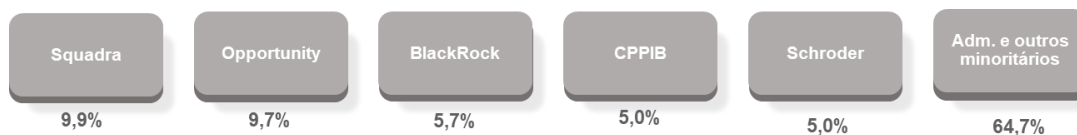
---

- ▶ E-mail: [ri@equatorialenergia.com.br](mailto:ri@equatorialenergia.com.br)
- ▶ Website: [www.equatorialenergia.com.br](http://www.equatorialenergia.com.br)

1. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	1
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO.....	5
4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	8
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	154
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS.....	309
7. ENDIVIDAMENTO.....	32
8. INVESTIMENTOS.....	35
9. MERCADO DE CAPITAIS.....	35
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	36
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA CELPA (R\$ MM).....	36
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM).....	37
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM).....	38
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM).....	44
ANEXO 5 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM).....	45

## 2. Composição Acionária

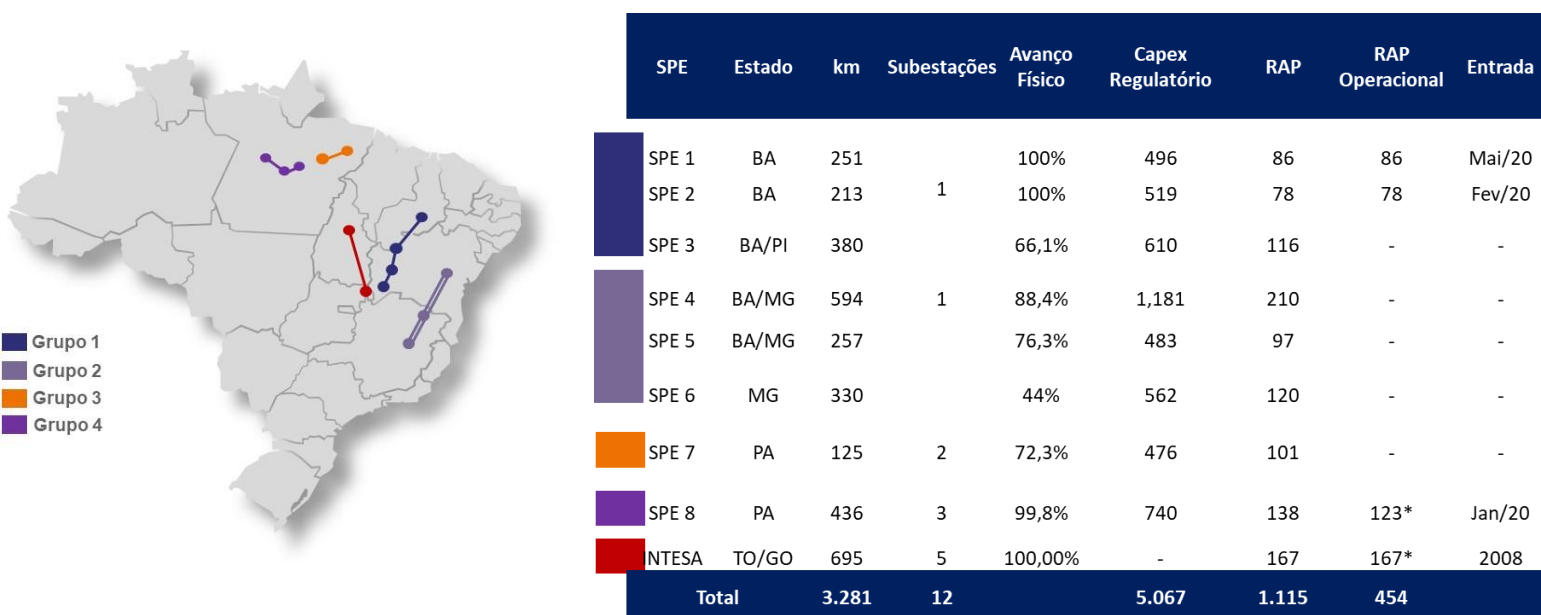
As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



### 3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 5 lotes de transmissão em estágio pré operacional e 3 lotes operacionais, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional.

#### 3.1 Resumo dos lotes



Data base: 06/2020

\*Com Reforço

#### 3.2 Breakdown das RAPs

Os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08) possuem RAPs parciais que, uma vez concluídas, ainda que antes da conclusão integral dos lotes, já são elegíveis a reconhecimento de receita.

Abaixo, demonstramos a abertura de RAPs parciais para os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08):

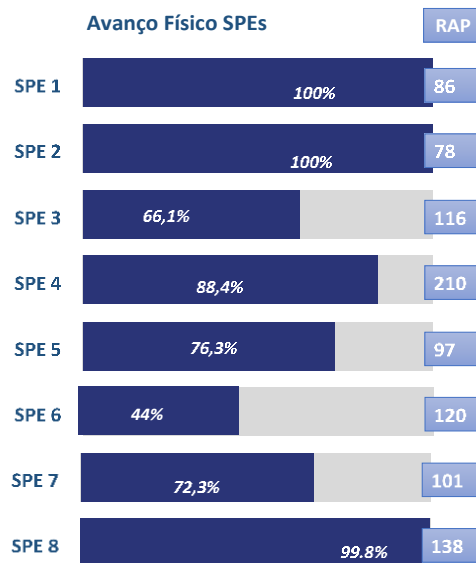
Trechos do Lote 23 - SPE 07	%	RAP
LT 500 kV Vila do Conde - Marituba e SE Marituba	60,6%	62
2 trechos de LT, LTs 230 kV Guamá-Utinga	6,8%	7
Subestação de Marituba	19,0%	19
LT 230 kV Marituba - Castanhal	13,7%	14
<b>RAP Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>102</b>

Lote 31 - SPE 08	%	RAP
Altamira/Transamazônica	19%	27
LT Transamazônica/Tapajós II + Subestação Tapajós	43%	61
LT Xingu-Altamira	10%	14
Compensador Síncrono - Rurópolis	13%	19
<b>Total (em operação)</b>	<b>85%</b>	<b>120</b>
Síncrono da SE Tapajós	15%	21
<b>Total Geral (em operação e construção)</b>	<b>100%</b>	<b>142</b>
Reforço na SE Xingu		3
<b>RAP Total com Reforço</b>		<b>145</b>

### 3.3 Licenças Ambientais e Evolução da Construção

Desde outubro de 2019, a Equatorial possui Licenciamento Ambiental de Instalação para 100% de todos os seus 8 lotes em desenvolvimento.

Abaixo, demonstramos a evolução física das obras por SPE, na posição de junho de 2020, de acordo com os seguintes critérios:



Para cada SPE, a ponderação da evolução do avanço físico entre linhas e subestações é baseada no investimento estimado para cada trecho. Dentro desse critério, a evolução das linhas é ponderada por fase da instalação: (i) limpeza de faixa – 10%; (ii) fundações – 30%; (iii) montagem – 30%, e; (iv) lançamento dos cabos – 30%.

Em janeiro de 2020, entraram em operação os trechos LT Altamira/Transamazônica e Transamazônica/Tapajós II + Subestação Tapajós que, conjuntamente, representam R\$ 86,1 milhões em RAP (Receita Anual Permitida), equivalente a 62,1% do total da SPE 08. Já em fevereiro do mesmo ano, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 02, com RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 78 milhões (valores de jun/19). Em maio, a SPE 01 entrou em operação comercial na sua integralidade, com RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 86 milhões (valores de jun/19)

### 3.4 Financiamentos de Longo Prazo da Transmissão

100% da necessidade de financiamento de todas as SPEs da Transmissão já está contratada, considerando uma alavancagem dos projetos de aproximadamente 80%. Do total contratado, 84% já foi desembolsado (R\$ 3,4 bilhões), funding necessário para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – tendo sido complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	<b>Total</b>	<b>398</b>	<b>393</b>	<b>99%</b>
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	<b>Total</b>	<b>398</b>	<b>395</b>	<b>99%</b>
SPE 3	Banco do Nordeste	425	397	
	Debentures	90	90	
	<b>Total</b>	<b>515</b>	<b>487</b>	<b>95%</b>
SPE 4	BNDES	822	777	95%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	263	
	Debentures	66	66	
	<b>Total</b>	<b>422</b>	<b>329</b>	<b>78%</b>
SPE 6	BNDES	419	378	90%
SPE 7	FDA	293	136	
	Debentures	130	130	
	<b>Total</b>	<b>423</b>	<b>266</b>	<b>63%</b>
SPE 8	FDA	495	194	
	Debentures	189	189	
	<b>Total</b>	<b>684</b>	<b>383</b>	<b>56%</b>
<b>Total Equatorial Transmissão</b>		<b>4.081</b>	<b>3.408</b>	<b>84%</b>

## 4. Desempenho Operacional

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas.

Para efeito de comparabilidade, consolidamos os dados operacionais de Alagoas desde 1T19.

### 4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	1T19	1T20	Var.
<b>Consolidado (MA + PA + PI + AL)</b>			
Residencial	2.363.126	2.549.667	7,9%
Industrial	263.083	226.515	-13,9%
Comercial	926.919	933.113	0,7%
Outros	1.076.068	1.133.068	5,3%
<b>Total (cativo)</b>	<b>4.629.197</b>	<b>4.842.363</b>	<b>4,6%</b>
Industrial	417.261	476.640	14,2%
Comercial	171.365	219.210	27,9%
Outros	2.617	2.870	9,7%
<b>Consumidores livres</b>	<b>591.243</b>	<b>698.720</b>	<b>18,2%</b>
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	35.789	39.510	10,4%
<b>Total Distribuída*</b>	<b>5.256.229</b>	<b>5.580.594</b>	<b>6,2%</b>

(\*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	1T19	1T20	Var.
Equatorial Maranhão	1.480.746	1.554.624	5,0%
Equatorial Pará	1.954.387	2.089.310	6,9%
Equatorial Piauí	859.292	904.748	5,3%
Equatorial Alagoas	961.804	1.031.911	7,3%
<b>Total (Cativo + Livre)</b>	<b>5.256.229</b>	<b>5.580.594</b>	<b>6,2%</b>

No 1T20, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 6,2% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas.

Na análise individual das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido MWh	1T20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	817.809	891.069	438.406	402.384	2.549.667
Industrial	48.534	106.423	33.705	37.852	226.515
Comercial	232.856	345.858	175.885	178.514	933.113
Outros	320.546	376.395	194.398	241.729	1.133.068
<b>Total (cativo)</b>	<b>1.419.745</b>	<b>1.719.745</b>	<b>842.394</b>	<b>860.479</b>	<b>4.842.363</b>
Industrial	69.284	262.294	10.266	134.796	476.640
Comercial	62.340	105.181	19.671	32.017	219.210
Outros	780	2.090	-	-	2.870
<b>Consumidores livres</b>	<b>132.404</b>	<b>369.565</b>	<b>29.938</b>	<b>166.813</b>	<b>698.720</b>
Energia de Conexão	2.476	-	32.416	4.618	39.510
<b>TOTAL (cativo + livre + conexão)</b>	<b>1.554.624</b>	<b>2.089.310</b>	<b>904.748</b>	<b>1.031.911</b>	<b>5.580.594</b>
<i>Var. % (1T20 vs 1T19)</i>	<i>5,0%</i>	<i>6,9%</i>	<i>5,3%</i>	<i>7,3%</i>	<i>6,2%</i>

Volume Vendido MWh	1T19				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	779.879	794.439	410.771	378.037	2.363.126
Industrial	50.824	121.812	34.192	56.255	263.083
Comercial	238.682	334.021	177.087	177.129	926.919
Outros	310.778	368.768	184.775	211.747	1.076.068
<b>Total (cativo)</b>	<b>1.380.163</b>	<b>1.619.040</b>	<b>806.825</b>	<b>823.169</b>	<b>4.629.197</b>
Industrial	46.084	248.092	10.580	112.505	417.261
Comercial	52.439	85.369	11.435	22.122	171.365
Outros	731	1.886	-	-	2.617
<b>Consumidores livres</b>	<b>99.254</b>	<b>335.347</b>	<b>22.015</b>	<b>134.627</b>	<b>591.243</b>
Energia de Conexão	1.329	-	30.452	4.008	35.789
<b>TOTAL (cativo + livre + conexão)</b>	<b>1.480.746</b>	<b>1.954.387</b>	<b>859.292</b>	<b>961.804</b>	<b>5.256.229</b>

### EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 5,0% no 1T20 em relação ao mesmo período de 2019, representando um incremento de aproximadamente 73 GWh.

As classes que mais contribuíram positivamente para esse comportamento foram a Residencial, Industrial e Rural que juntas representaram, no trimestre, 63% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão e aumentaram o consumo em 7,4%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado.

No segmento residencial, houve crescimento de 4,9%, explicado pela maior temperatura média no período, impactando positivamente o consumo médio, e pelo acréscimo de 17 mil novos consumidores. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou um aumento de 4 mil novos consumidores em relação ao 4T19.

O segmento industrial apresentou crescimento de 21,6% no trimestre, fortemente impactado pela retomada da atividade de extração de minerais no norte do Estado. Destaque também para os setores de fabricação de produtos de minerais não-metálicos, fabricação de produtos alimentícios e fabricação de celulose. Outro setor que cresceu pelo segundo trimestre consecutivo foi o de construção civil.

O segmento comercial, cujo crescimento no trimestre foi de 1,4%, foi puxado pelo bom desempenho dos setores de comércio atacadista, telecomunicações, atividades de atenção à saúde humana e educação. Esses setores representam juntos cerca de 27,9% da classe comercial e apresentaram crescimento de 7,2% no período.

#### **EQUATORIAL PARÁ**

No Pará, o volume de energia distribuída apresentou crescimento de 6,9% no 1T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo crescimento residencial, comercial e rural apresentando crescimento de 12,2%, 7,5% e 13,7%, respectivamente, com representatividade de 68% do consumo total.

No segmento residencial, o crescimento de 12,2% é explicado pelas condições climáticas favoráveis ao consumo de energia comparativamente às ocorridas no mesmo período de 2019. Na comparação com o 4T19, houve incremento de aproximadamente 10,8 mil consumidores cadastrados como Baixa Renda, a exemplo do que houve no Maranhão.

O segmento industrial apresentou retração de 0,3% no trimestre, influenciada principalmente pela redução de consumo nos ramos de extração de minerais não metálicos, fabricação de celulose e metalurgia.

No segmento comercial, houve crescimento de 7,5%, influenciado pelas condições climáticas favoráveis ao consumo de energia e pelo avanço na retomada da economia em alguns ramos que possuem alta representatividade na classe.

Por fim, importante salientar que o crescimento do segmento rural foi fruto do trabalho de atualização cadastral que teve início a partir do 4T19 de clientes aptos a ter este benefício

#### **EQUATORIAL PIAUÍ**

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Piauí apresentou crescimento de 5,3% no 1T20 em relação ao mesmo período do ano de 2019, amplamente explicado pelo resultado positivo no combate às perdas de energia, fruto da aplicação do modelo de gestão da Equatorial.

As classes residencial e comercial apresentaram crescimentos de 6,7% e 3,7% no trimestre. Já o segmento industrial ocorreu um recuo de 1,8% no trimestre. O desempenho negativo da classe é explicado, sobretudo, pelas medidas de restrição adotadas no estado para a contenção na COVID-19 aliado a um efeito ainda persistente da crise econômica.

#### **EQUATORIAL ALAGOAS**

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou aumento de 7,3% no 1T20 em relação ao mesmo período do ano passado.

As classes que mais contribuíram para esse comportamento foram as classes Residencial e Outros, que juntas representam 62,7% da energia distribuída pela Equatorial Alagoas.

O segmento residencial apresentou crescimento de 6,4% no trimestre, explicado pelo aumento do consumo médio, que passou de 119,6 kWh/cliente em 2019 para 134,1 kWh/cliente em 2020, refletindo um efeito positivo de 34,3 GWh no período.

A classe Industrial de Alagoas apresentou crescimento de 2,3%, explicado principalmente pelos setores de fabricação de produtos químicos, alimentícios, de borracha e de material plástico.

Na classe Outros, os destaques de crescimento foram: i) o segmento Rural, que tem peso de 7,3% nesta classe e cresceu 46,1% neste 1T20, Iluminação Pública, que tem peso de 5,9% e apresentou crescimento de 6,9% e por fim, Serviço Público, com peso de 5,6%, crescendo 8,4% no 1T20 contra o 1T19.

## 4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

Número de consumidores	1T19	1T20	Var.
Equatorial Maranhão	2.503.131	2.555.139	2,1%
Equatorial Pará	2.653.901	2.716.503	2,4%
Equatorial Piauí	1.278.553	1.293.127	1,1%
Equatorial Alagoas	1.148.495	1.072.487	-6,6%
<b>Total Equatorial Energia</b>	<b>7.584.080</b>	<b>7.637.256</b>	<b>0,7%</b>

Número de Consumidores (cativo+livre)	1T19					1T20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.634.498	1.810.241	775.420	897.559	5.117.718	1.570.164	1.738.814	723.938	727.550	4.760.466
Residencial - baixa renda	620.634	469.252	349.175	158.765	1.597.826	701.522	587.154	386.840	244.807	1.920.323
Industrial	7.778	4.010	2.999	2.254	17.041	7.469	4.013	2.774	1.804	16.060
Comercial	147.250	174.540	92.521	66.421	480.732	140.585	171.315	92.977	63.774	468.651
Outros	92.971	195.858	58.438	23.496	370.763	135.399	215.207	86.598	34.552	471.756
<b>Total</b>	<b>2.503.131</b>	<b>2.653.901</b>	<b>1.278.553</b>	<b>1.148.495</b>	<b>7.584.080</b>	<b>2.555.139</b>	<b>2.716.503</b>	<b>1.293.127</b>	<b>1.072.487</b>	<b>7.637.256</b>
<i>Var. % (1T20 vs 1T19)</i>						2,1%	2,4%	1,1%	-6,6%	0,7%

Cabe destacar o crescimento de 20,2% do consumidor baixa renda em relação ao 1T19, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19.

## 4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	1T19	1T20	Var.
<b>Maranhão</b>			
Sistema interligado	1.781.917	1.876.660	5,3%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.781.917</b>	<b>1.876.660</b>	<b>5,3%</b>
Energia distribuída	1.479.418	1.552.149	4,9%
Energia de conexão com outras distribuidoras	1.329	2.476	86,3%
Perdas totais	301.170	322.036	6,9%
<b>Pará</b>			
Sistema interligado	2.788.109	2.883.723	3,4%
Sistema isolado	70.160	74.144	5,7%
<b>Energia injetada</b>	<b>2.858.269</b>	<b>2.957.867</b>	<b>3,5%</b>
Energia distribuída	1.954.386	2.089.310	6,9%
Perdas totais	903.883	868.557	-3,9%
<b>Piauí</b>			
Sistema interligado	1.126.311	1.117.460	-0,8%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.126.311</b>	<b>1.117.460</b>	<b>-0,8%</b>
Energia distribuída	828.838	872.332	5,2%
Energia de conexão com outras distribuidoras	30.452	32.416	6,5%
Perdas totais	267.021	212.712	-20,3%
<b>Alagoas</b>			
Sistema interligado	1.316.204	1.385.513	5,3%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.316.204</b>	<b>1.385.513</b>	<b>5,3%</b>
Energia distribuída	957.796	1.027.293	7,3%
Energia de conexão com outras distribuidoras	4.008	4.618	-0,2%
Perdas totais	354.400	353.602	-0,2%

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 5,3% no trimestre, impulsionado pelas temperaturas médias ligeiramente maiores no trimestre, e também pela atividade de extração de minerais no Estado, que contribuiu com 19% do incremento do trimestre, aliado ao maior número de dias úteis em relação a 2019.

No **Pará**, houve crescimento de 3,5% no volume trimestral de energia injetada. A melhora no trimestre está influenciada pela maior temperatura média no período, assim como pelo crescimento do mercado de Geração Distribuída no estado, responsável pelo incremento de 9,9 GWh no 1T20.

O **Piauí** apresentou recuo de 0,8% no 1T20, impactado negativamente pelo maior volume de precipitação no período, registrando um aumento de 11,4% em comparação com o 1T19.

Em **Alagoas**, o crescimento de 5,3% da energia injetada, explicado pelas condições climáticas favoráveis e pelo menor volume de chuvas no período onde a precipitação acumulada do trimestre recuou 39,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

#### Níveis de cobertura contratual de compra de energia:

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

Para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, as estimativas atuais de nível de contratação para 2020 são de 105,2%, 105,3%, 115,7% e 107,5%, respectivamente. Importante destacar que, por força do Decreto 10.350 de maio/20, a sobrecontratação decorrente da pandemia da Covid-19 deverá ser considerada involuntária.

#### 4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Regulatório
<b>Perdas Totais / Injetada</b>						
Equatorial Maranhão	17,3%	17,7%	17,8%	18,0%	18,0%	18,0%
Equatorial Pará	29,2%	30,1%	30,3%	30,1%	29,5%	27,5%
Equatorial Piauí	28,2%	27,8%	27,5%	24,3%	23,3%	20,3%
Equatorial Alagoas	24,5%	30,7%	31,0%	30,2%	29,8%	20,8%
<b>Perdas Não-Técnicas / BT</b>						
Equatorial Maranhão	8,1%	8,8%	9,0%	9,3%	9,4%	9,3%
Equatorial Pará	40,9%	43,7%	41,0%	40,2%	38,6%	33,5%
Equatorial Piauí	30,8%	29,8%	29,2%	21,8%	19,5%	13,9%
Equatorial Alagoas	31,3%	51,6%	52,6%	49,9%	48,5%	22,0%

No 1T20, as perdas de energia da Equatorial Maranhão encontram-se em nível que já consideramos bastante baixo, especialmente se levarmos em consideração o fato de que suas perdas técnicas são de 11,94%. Já no Pará, após o início do fortalecimento na tipologia de rede em algumas áreas específicas da concessão, já é possível observar uma trajetória mais acentuada de melhoria neste trimestre, apresentando uma redução de 0,6 p.p.

No Piauí, apesar de ainda estarmos no início do processo de combate às perdas, pelo quarto trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas.

Em Alagoas, dado o início do processo de combate às perdas no 3T19, com as equipes atuando em campo, já é possível observar uma queda no percentual deste trimestre, apresentando uma redução de 0,4 p.p. nas perdas totais dos últimos 12 meses.

#### 4.5 Arrecadação e PDD

PDD / ROB <sup>1</sup> (trimestral)	1T19	1T20	Var.
Equatorial Maranhão	2,3%	1,5%	-0,8 p.p.
Equatorial Pará	0,7%	1,4%	0,7 p.p.
Equatorial Piauí	2,0%	3,0%	1,0 p.p.
Equatorial Alagoas	6,7%	2,8%	-3,9 p.p.

<sup>1</sup> Desconsidera Receita de Construção.

Os resultados de provisionamento para devedores das empresas do Grupo ainda não refletem um cenário da crise oriunda da Covid-19, uma vez que refletiu somente duas semanas no trimestre.

#### 4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Regulatório
<b>DEC</b>						
Equatorial Maranhão	13,7	13,6	13,4	13,7	13	17,4
Equatorial Pará	23,1	23,2	23,3	21,8	21,9	27,6
Equatorial Piauí	27,9	31,0	32,3	34,9	34,6	20,8
Equatorial Alagoas	63,2	55,4	52,7	38,7	26,7	15,5
<b>FEC</b>						
Equatorial Maranhão	6,7	6,5	6,4	6,6	5,5	10,8
Equatorial Pará	14,5	14,1	13,5	12,2	11,7	22,2
Equatorial Piauí	13,3	13,6	13,6	13,1	13,7	14,1
Equatorial Alagoas	19,3	19,0	18,1	16,3	12,4	12,9

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Maranhão e Pará permanecem com seus indicadores de qualidade (DEC e FEC) substancialmente abaixo dos patamares regulatórios (lembrando que esses indicadores medem frequência e tempo de interrupções de fornecimento, portanto, quanto menores, melhor). Já no Piauí, o aumento observado nos últimos trimestres é explicado pela mudança de metodologia implementada pela Companhia, em função da revisão feita para a apuração deste indicador.

Neste 1T20, as novas distribuidoras apresentaram melhora no DEC, sendo destaque a Equatorial Alagoas que apresentou uma melhora de 38,7 horas para 26,7 horas, recuo de 31% no 1T20 em comparação com o 4T19.

No 1T20, o FEC de todas as distribuidoras do grupo ficaram abaixo do limite regulatório, incluindo Alagoas que conseguiu atingir o limite regulatório neste trimestre. Vale destacar o Pará que vem apresentando redução nos últimos quatro trimestres e ficou em 2º lugar no DGC ANEEL 2019 (Desempenho Global de Continuidade).

## 5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

### 5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

DRE (R\$ MM)	1T19	1T20	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	4.635	5.674	22,4%
Receita operacional líquida (ROL)	3.360	4.207	25,2%
Custo de energia elétrica	(2.304)	(2.569)	11,5%
Custo e despesas operacionais	(478)	(488)	2,1%
<b>EBITDA</b>	<b>578</b>	<b>1.149</b>	<b>98,7%</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(81)	(7)	-91,1%
Depreciação	(120)	(160)	33,2%
Resultado do serviço (EBIT)	458	989	115,9%
Resultado financeiro	(90)	(153)	70,7%
Amortização de ágio	(5)	-	-100,0%
Lucro antes da tributação (EBT)	371	815	120,0%
IR/CSLL	(113)	(301)	166,2%
Participações minoritárias	(45)	(75)	66,2%
<b>Lucro líquido (LL)</b>	<b>213</b>	<b>440</b>	<b>106,8%</b>

### 5.1.1 - Receita operacional

Análise da receita (R\$ MM)	1T19	1T20	Var.
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>3.067</b>	<b>3.645</b>	<b>19%</b>
Residencial	1.668	2.022	21%
Industrial	171	174	2%
Comercial	673	784	16%
Outras classes	555	665	20%
<b>(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente</b>	<b>(21)</b>	<b>(22)</b>	<b>3%</b>
<b>(+) Suprimento</b>	<b>70</b>	<b>78</b>	<b>12%</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>357</b>	<b>433</b>	<b>21%</b>
Subvenção baixa renda	114	144	27%
Subvenção CDE outros	89	114	28%
Uso da rede	78	107	36%
Atualização ativo financeiro	40	20	-49%
Outras receitas operacionais	36	48	32%
<b>(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros</b>	<b>54</b>	<b>(6)</b>	<b>110%</b>
<b>(+) Receita de construção - Distribuição</b>	<b>501</b>	<b>396</b>	<b>-21%</b>
<b>(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição</b>	<b>4.027</b>	<b>4.525</b>	<b>12%</b>
<b>(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>-38%</b>
<b>(+) Receita Financeira - atualização TIR</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>
<b>(+) Receita de construção - Transmissão</b>	<b>665</b>	<b>820</b>	<b>23%</b>
<b>(+) Transmissão de energia</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>23%</b>
<b>(+) Receita Ativo de Contrato</b>	<b>33</b>	<b>163</b>	<b>393%</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-24%</b>
<b>(=) Receita operacional bruta - Transmissão</b>	<b>731</b>	<b>990</b>	<b>35%</b>
<b>Receita operacional bruta - Outros</b>	<b>84</b>	<b>78</b>	<b>-7%</b>
<b>(+) Deduções à receita</b>	<b>(1.263)</b>	<b>(1.450)</b>	<b>15%</b>
Deduções à receita - Transmissão	(72)	(103)	43%
PIS e COFINS	(318)	(387)	22%
Encargos do consumidor	(25)	(30)	19%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(157)	(91)	-42%
ICMS	(673)	(820)	22%
ISS	(1)	(1)	131%
Compensações Indicadores de Qualidade	(17)	(18)	4%
<b>(=) Receita operacional líquida - Dist. e Transm.</b>	<b>3.579</b>	<b>4.143</b>	<b>16%</b>
<b>(-) Receita de construção - Dist. e Transm.</b>	<b>1.166</b>	<b>1.216</b>	<b>4%</b>
<b>(=) Receita operacional líquida sem receita de construção</b>	<b>2.414</b>	<b>2.928</b>	<b>21%</b>

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 21%, o que pode ser explicado por:

- i) Aplicação das regras contábeis do IFRS no segmento de Transmissão, o que gerou o reconhecimento de uma ROL de aproximadamente R\$ 983 milhões apenas no 1T20 (Intesa + SPEs). Sem o reconhecimento desta receita, a ROL teria crescido 13,3% no 1T20;
- ii) Pelas temperaturas médias ligeiramente maiores e pelo menor volume de chuvas em nossas áreas de concessão;

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>1.018</b>	<b>1.454</b>	<b>610</b>	<b>563</b>
Residencial	609	781	334	298
Industrial	41	85	24	24
Comercial	186	327	137	134
Outras classes	183	260	114	107
<b>(+) Ult. de demanda / reativo excedente</b>	<b>(5)</b>	<b>(12)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>
<b>(+) Suprimento</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>38</b>	<b>2</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>106</b>	<b>211</b>	<b>59</b>	<b>58</b>
Subvenção baixa renda	52	49	27	15
Subvenção CDE outros	27	59	16	12
Uso da rede	7	68	8	23
Atualização ativo financeiro	4	15	0	1
Outras receitas operacionais	15	19	7	6
<b>(+) Valores a receber de parcela A</b>	<b>(28)</b>	<b>30</b>	<b>(30)</b>	<b>22</b>
<b>(+) Receita de construção</b>	<b>135</b>	<b>148</b>	<b>79</b>	<b>34</b>
<b>(=) Receita operacional bruta</b>	<b>1.245</b>	<b>1.850</b>	<b>753</b>	<b>677</b>
<b>(+) Deduções à receita</b>	<b>(333)</b>	<b>(566)</b>	<b>(230)</b>	<b>(218)</b>
PIS e COFINS	(89)	(178)	(51)	(69)
Encargos do consumidor	(9)	(12)	(5)	(4)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)
ICMS	(205)	(332)	(155)	(127)
ISS	(0)	(0)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(7)	(5)	(2)
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>912</b>	<b>1.284</b>	<b>522</b>	<b>459</b>
<b>(-) Receita de construção</b>	<b>135</b>	<b>148</b>	<b>79</b>	<b>34</b>
<b>(=) Receita operacional líquida sem receita de construção</b>	<b>778</b>	<b>1.136</b>	<b>444</b>	<b>425</b>

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>1.053</b>	<b>1.384</b>	<b>632</b>	<b>544</b>
Residencial	628	704	335	281
Industrial	39	103	29	32
Comercial	199	326	148	133
Outras classes	187	250	118	97
<b>(+) Ult. de demanda / reativo excedente</b>	<b>(5)</b>	<b>(13)</b>	<b>(3)</b>	<b>(1)</b>
<b>(+) Suprimento</b>	<b>5</b>	<b>20</b>	<b>46</b>	<b>(1)</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>114</b>	<b>192</b>	<b>51</b>	<b>44</b>
Subvenção baixa renda	50	40	24	9
Subvenção CDE outros	24	49	16	11
Uso da rede	16	56	6	18
Atualização ativo financeiro	13	27	-	(3)
Outras receitas operacionais	12	20	5	8
<b>(+) Valores a receber de parcela A</b>	<b>(5)</b>	<b>74</b>	<b>(15)</b>	<b>413</b>
<b>(+) Receita de construção</b>	<b>80</b>	<b>387</b>	<b>34</b>	<b>(8)</b>
<b>(=) Receita operacional bruta</b>	<b>1.242</b>	<b>2.043</b>	<b>742</b>	<b>989</b>
<b>(+) Deduções à receita</b>	<b>(371)</b>	<b>(568)</b>	<b>(251)</b>	<b>(265)</b>
PIS e COFINS	(94)	(168)	(56)	(96)
Encargos do consumidor	(9)	(12)	(5)	(9)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(53)	(74)	(30)	(36)
ICMS	(211)	(304)	(158)	(117)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)
Compensações Indicadores de Qualidade	(3)	(11)	(3)	(7)
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>871</b>	<b>1.475</b>	<b>492</b>	<b>725</b>
<b>(-) Receita de construção</b>	<b>80</b>	<b>387</b>	<b>34</b>	<b>(8)</b>
<b>(=) Receita operacional líquida sem receita de construção</b>	<b>791</b>	<b>1.088</b>	<b>458</b>	<b>733</b>

## 5.1.2 - Custos e Despesas

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 3,2 bilhões, variação positiva de 12%, impactado principalmente pelo início da consolidação da Equatorial Alagoas.

Custos Operacionais	1T19	1T20	Var.
<b>R\$ Milhões</b>			
(+) Pessoal	135	151	12%
(+) Material	7	8	15%
(+) Serviço de terceiros	162	194	20%
(+) Outros	36	48	31%
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>341</b>	<b>402</b>	<b>18%</b>
<i>Ajustes Piauí</i>	<i>15</i>	<i>(3)</i>	<i>120%</i>
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>356</b>	<b>399</b>	<b>12%</b>
PCLD e perdas	38	79	110%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec .de construção)</i>	<i>1,1%</i>	<i>1,9%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
<i>Provisões para contingências</i>	<i>11</i>	<i>13</i>	<i>20%</i>
<b>(+) Provisões</b>	<b>48</b>	<b>92</b>	<b>91%</b>
(+) Outras receitas/despesas operacionais	80	7	-91%
(+) Depreciação e amortização	120	160	33%
<b>(=) Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>589</b>	<b>661</b>	<b>12%</b>
(+) Energia comprada e transporte	1.508	1.672	11%
<b>(=) Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>1.508</b>	<b>1.672</b>	<b>11%</b>
<b>(+) Custos de construção</b>	<b>796</b>	<b>897</b>	<b>13%</b>
<b>(=) Total</b>	<b>2.893</b>	<b>3.230</b>	<b>12%</b>

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	32	34	22	20
<i>Participação nos resultados</i>	9	4	-	2
(+) Material	2	2	1	1
(+) Serviço de terceiros	80	79	39	30
(+) Outros	3	2	2	2
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>117</b>	<b>118</b>	<b>65</b>	<b>53</b>
<i>Custos de Rescisão Trabalhista - Pessoal</i>			(3)	
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>117</b>	<b>118</b>	<b>62</b>	<b>53</b>
PCLD e perdas	16	24	20	18
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	1,5%	1,4%	3,0%	2,8%
Provisões para contingências	5	6	1	0
<b>(+) Provisões</b>	<b>22</b>	<b>31</b>	<b>22</b>	<b>18</b>
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	8	(2)	(0)
(+) Depreciação e amortização	47	71	22	19
<b>(=) Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>187</b>	<b>227</b>	<b>107</b>	<b>89</b>
(+) Energia comprada e transporte	344	509	250	227
(+) Encargos uso rede e conexão	65	113	26	57
<b>(=) Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>409</b>	<b>622</b>	<b>276</b>	<b>285</b>
<b>(+) Custos de construção</b>	<b>135</b>	<b>148</b>	<b>79</b>	<b>34</b>
<b>(=) Total</b>	<b>730</b>	<b>998</b>	<b>462</b>	<b>409</b>

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	31	34	42	49
<i>Participação nos resultados</i>	8	6	4	1
(+) Material	2	2	1	1
(+) Serviço de terceiros	79	80	14	26
(+) Outros	3	6	(6)	4
<i>Compensações de indicadores de qualidade</i>			3	7
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>115</b>	<b>122</b>	<b>51</b>	<b>80</b>
<i>Rescisões Trabalhistas - Pessoal</i>			(4)	
<i>Pagamentos Postergados - Serviços</i>			10	
<i>Provisão de Ressarcimento AIC - Outros</i>			9	
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>115</b>	<b>122</b>	<b>66</b>	<b>80</b>
PCLD e perdas	27	11	12	67
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	2,31%	0,7%	2,0%	6,7%
Provisões para contingências	6	4	(2)	13
<b>(+) Provisões</b>	<b>33</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>80</b>
(+) Outras receitas/despesas operacionais	2	78	-	-
(+) Depreciação e amortização	45	61	14	11
<b>(=) Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>195</b>	<b>277</b>	<b>74</b>	<b>170</b>
(+) Energia comprada e transporte	379	615	302	260
(+) Encargos uso rede e conexão	53	91	31	36
<b>(=) Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>432</b>	<b>706</b>	<b>333</b>	<b>296</b>
<b>(+) Custos de construção</b>	<b>80</b>	<b>387</b>	<b>34</b>	<b>(8)</b>
<b>(=) Total</b>	<b>707</b>	<b>1.371</b>	<b>441</b>	<b>458</b>

## MARANHÃO

No 1T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$117 milhões, aumento de 1,7% em relação ao 1T19. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA e pelo INPC foi de 3,3%.

A conta de **Pessoal** foi principalmente impactada em R\$ 1,1 milhão pelo incremento do número de colaboradores. A conta de **Serviços de Terceiros** apresentou aumento de R\$ 1 milhão no trimestre em função especialmente de: (i) serviços de atendimento emergencial com readequação da estrutura e reajustes em contratos contabilizados, e; (ii) honorários advocatícios.

No 1T20, a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) totalizou R\$ 16 milhões, montante que representou 1,5% da receita operacional bruta. O percentual vem em linha com o histórico apresentado pela Companhia, lembrando que o primeiro trimestre no Maranhão teve volume de energia distribuída menor do que o 4T19 em função da sazonalidade, com consequente menor provisionamento do saldo de contas a receber a vencer. Também cabe lembrar que no 4T19 a Companhia, decorrente de uma estratégia mais conservadora, realizou um reconhecimento extraordinário de R\$ 17 milhões.

## PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 1T20 foi de R\$ 118 milhões, apresentando uma redução de 3,3% em relação ao 1T19, apesar da inflação positiva no período de 4,3% para IPCA e 4,3% para INPC.

Na conta **Pessoal**, não ocorreu variação relevante entre o 1T20 contra o 1T19. Em **Serviços de Terceiros**, houve recuo de R\$ 0,7 milhão em virtude da redução dos serviços de emergência. Em **Outros**, em virtude de reclassificação de valores relacionadas à tributos pela aquisição de equipamentos, houve uma melhora de R\$ 1,4 milhão.

No 1T20, a Equatorial Pará constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no valor de R\$ 24 milhões, equivalente a 1,4% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção). O percentual vem em linha com o histórico apresentado pela Companhia, lembrando que o primeiro trimestre no Pará teve volume de energia distribuída menor do que o 4T19 em função da sazonalidade, com consequente menor provisionamento do saldo de contas a receber a vencer. Vale ressaltar que no 4T19 a Companhia, decorrente de uma estratégia mais conservadora, realizou um reconhecimento extraordinário de R\$ 18 milhões.

## PIAUI

No 1T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 65 milhões, apresentando um aumento de 27,4% em relação ao 1T19. O valor a maior é proveniente da rubrica Serviços de Terceiros, que apresentou crescimento de 178% ou R\$ 25 milhões, referente a estratégia de redesenho dos times operacionais, em especial atendimento e serviços de rede.

No 1T20, a provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) atingiu R\$ 20 milhões(3% da ROL). Cabe lembrar no 4T19 houve mudança de prática contábil para provisionamento do contas a receber alinhado com às políticas do Gupo Equatorial e portanto a comparação entre os trimestres se torna inefetiva.

## ALAGOAS

No 1T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 53 milhões, redução de 33,8% em relação ao 1T19, devido principalmente à redução nos custos com Pessoal no montante de R\$ 30 milhões no trimestre.

A provisão para devedores duvidosos da Equatorial Alagoas apresentou uma provisão de R\$ 18 milhões no 1T20 (2,8%). Cabe lembrar no 4T19 houve mudança de prática contábil para provisionamento do contas a receber alinhado com às políticas do Gupo Equatorial e portanto a comparação entre os trimestres se torna inefetiva.

### 5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

Abaixo, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T19	1T20	Var.
Resultado do Exercício	258	515	99,7%
Impostos sobre o Lucro	113	301	166,2%
Resultado Financeiro	90	153	70,7%
Depreciação e amortização*	125	160	27,8%
Equivalência Patrimonial	(7)	21	-377,6%
<b>EBITDA societário**</b>	<b>578</b>	<b>1.149</b>	<b>98,7%</b>

\* Inclui Amortização do Direito de Concessão

\*\*Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	1T19	1T20	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	209	230	10,0%
EBITDA Equatorial Pará	136	323	137,3%
EBITDA Equatorial Piauí	63	85	33,8%
EBITDA Equatorial Alagoas		70	N/A
EBITDA Intesa	16	(7)	-142,4%
EBITDA Transmissão	150	427	184,3%
EBITDA 55 Soluções	10	11	6,0%
PPA Piauí na Consolidação	-	13	N/A
Equatorial Distribuição Holding	-	(0)	N/A
EBITDA Holding + outros	(6)	(2)	-74,0%
<b>EBITDA Equatorial</b>	<b>578</b>	<b>1.149</b>	<b>98,7%</b>
Ajustes Maranhão	(9)	(2)	-72,0%
Ajustes Pará	63	(12)	-119,6%
Ajustes Piauí	(29)	(31)	8,5%
Ajuste Alagoas	-	(15)	N/A
Ajuste Holding		(18)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	0	13	7481,1%
Ajuste PPA Equatorial Piauí	-	(13)	N/A
<b>EBITDA Equatorial ajustado</b>	<b>604</b>	<b>1.069</b>	<b>77,1%</b>

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.149 milhões no 1T20, valor fortemente impactado pela prática contábil do IFRIC 15 aplicável aos ativos de transmissão, e pelo crescimento do EBITDA decorrente: (i) do crescimento da margem na Equatorial Piauí no montante de R\$ 22 milhões quando comparado ao 1T19, (ii) do crescimento de EBITDA na Equatorial Pará de R\$ 187 milhões por crescimento na margem bruta decorrente de mercado e da revisão tarifária e (iii) do início da consolidação da Equatorial Alagoas adicionando um EBITDA recorrente de R\$ 54 milhões no 1T20.

Abaixo, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 1T20:

EBITDA R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	139	109	26	32
(+) Impostos sobre o Lucro	27	87	-	0
(+) Resultado Financeiro	16	56	37	18
(+) Depreciação e Amortização	47	71	22	19
<b>(=) EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>230</b>	<b>323</b>	<b>85</b>	<b>70</b>
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	8	(2)	(0)
(+) Impactos Margem Bruta	(4)	(20)	(33)	(15)
(+) Ajustes de PMSO			3	
<b>(=) EBITDA societário ajustado</b>	<b>227</b>	<b>311</b>	<b>53</b>	<b>54</b>

\*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	1T19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	127	51	9	82
(+) Impostos sobre o Lucro	29	18	-	143
(+) Resultado Financeiro	8	6	42	41
(+) Depreciação e Amortização	45	61	14	11
<b>(=) EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>209</b>	<b>136</b>	<b>64</b>	<b>277</b>
(+) Outras receitas/despesas operacionais	2	78	-	-
(+) Ajustes 2018	(11)	(15)	(29)	(404)
<b>(=) EBITDA societário ajustado</b>	<b>200</b>	<b>199</b>	<b>35</b>	<b>(127)</b>

\*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

## MARANHÃO

Considerando os efeitos não recorrentes, o EBITDA ajustado do 1T20 alcançou R\$ 227 milhões, contra R\$ 200 milhões em relação ao mesmo trimestre de 2019.

Destacamos como principal efeito não recorrente:

- i) R\$ 4 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente.

O crescimento de EBITDA no trimestre, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, é explicado principalmente: (i) aumento de R\$ 34 milhões de parcela B, parte pelo crescimento de volume faturado, parte pelo crescimento da tarifa-fio no período; (ii) melhoria de R\$ 11 milhões no resultado da Provisão para Devedores Duvidosos no período, e; (iii) piora de R\$ 9 milhões na atualização do Ativo Financeiro na distribuidora;

#### PARÁ

No 1T20, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 311 milhões, um crescimento de 56,3% em relação ao mesmo trimestre de 2019, fortemente impactado pelo crescimento da margem bruta, decorrente do aumento da tarifa-fio da Companhia (Parcela B) fruto da revisão tarifária em agosto de 2019 e crescimento de 6,9% no volume vendido.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 20 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente;

#### PIAUI

No 1T20, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 53 milhões, contra R\$ 35 milhões no 1T19, representando um aumento de 51,4%, destacando-se a melhora na margem bruta em função do crescimento de volume no trimestre.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) No 1T20, a margem bruta da Equatorial Piauí é positivamente impactada em R\$ 34 milhões em consequência do efeito da liminar obtida pela distribuidora para a não aplicação do reajuste tarifário anual (RTA) calculado pela ANEEL em dezembro de 2019 (vide Comunicado ao Mercado de 04 de dezembro de 2019 para maiores detalhes).
- ii) R\$ 3 milhões em lançamentos não recorrentes no PMSO da Companhia.

#### ALAGOAS

No 1T20, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 54 milhões, contra R\$ 127 milhões negativos no 1T19. O crescimento do EBITDA recorrente pode ser explicado pelo crescimento de volume no trimestre, aumento na tarifa-fio, grande redução de custos gerenciáveis (PMSO) e PDD.

Como impacto não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 15 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente.

### **5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado**

Ainda que não tenhamos consolidado o resultado financeiro da Equatorial Alagoas no 1T19, nesta seção fizemos um *pro forma* para fins comparativos. De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 150 milhões negativos, contra R\$ 90 milhões também negativos no 1T19. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro teria atingido R\$ 131 milhões, contra R\$ 155 milhões no 1T19. O principal motivo para queda do resultado financeiro é a redução do CDI e da SELIC do período, indexadores responsáveis por 54% das dívidas do grupo Equatorial Energia.

R\$ MM	1T19	1T20	Var.
(+) Rendas Financeiras	55	53	-4%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	78	108	39%
(+) Operações de Swap	3	359	13916%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(29)	(360)	-1127%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(207)	(250)	-21%
(+) Encargos CVA	11	22	111%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(20)	(15)	23%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(8)	(5)	34%
(+) Ajuste a Valor Presente	(6)	(4)	32%
(+) Contingências	(2)	(7)	-305%
(+) Outras Receitas	98	(7)	108%
(+) Outras Despesas	(59)	(44)	27%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(90)</b>	<b>(150)</b>	<b>67%</b>
(+) Efeitos Não Recorrentes	(65)	19	128%
<b>Resultado financeiro ajustado</b>	<b>(155)</b>	<b>(131)</b>	<b>-16%</b>

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	1T20						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	13	15	5	5	12	0	2
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	24	25	39	20	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	272	87	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(272)	(88)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(47)	(64)	(56)	(53)	(22)	(0)	(8)
(+) Encargos CVA	1	2	2	17	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(15)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-
(+) Contingências	(1)	(1)	(4)	(1)	-	-	-
(+) Outras Receitas	3	3	(13)	0	(0)	-	-
(+) Outras Despesas	(8)	(16)	(5)	(7)	(6)	(0)	(1)
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(16)</b>	<b>(56)</b>	<b>(37)</b>	<b>(18)</b>	<b>(16)</b>	<b>(0)</b>	<b>(6)</b>
(+) Prêmio de resgate de 2ª emissão debêntures 1A	-	-	-	-	5	-	-
(+) Desconto de Juros e Correção Monetária de Parcelamento	-	-	14	-	-	-	-
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado</b>	<b>(16)</b>	<b>(56)</b>	<b>(23)</b>	<b>(18)</b>	<b>(11)</b>	<b>(0)</b>	<b>(6)</b>
RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	1T19						
Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	
(+) Rendas Financeiras	20	15	8	2	9	0	3
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	24	31	23	9	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	3	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(29)	(0)	(0)	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(48)	(55)	(61)	(60)	(38)	(0)	(5)
(+) Encargos CVA	-	3	8	19	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(20)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(8)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	-	-	(6)	0	0	-	-
(+) Contingências	-	(2)	-	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	1	96	2	1	(0)	-	0
(+) Outras Despesas	(5)	(39)	(15)	(10)	(0)	(0)	(0)
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(8)</b>	<b>(6)</b>	<b>(42)</b>	<b>(40)</b>	<b>(29)</b>	<b>(0)</b>	<b>(2)</b>
Pagamento de multa ICMS Difal	-	21	7	-	-	-	-
Atualização Subrogação CCC de Exercícios Anteriores	-	(95)	-	-	-	-	-
Multa por atraso de pagamento	-	-	-	15	-	-	-
Desconto de parcelamento de ICMS Baixa Renda	-	-	-	(13)	-	-	-
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado</b>	<b>(8)</b>	<b>(80)</b>	<b>(35)</b>	<b>(38)</b>	<b>(29)</b>	<b>(0)</b>	<b>(2)</b>

### MARANHÃO

A queda no resultado financeiro no 1T20 quando comparado ao 1T19 é em grande parte explicado pelo menor volume das aplicações financeiras, somado à menor remuneração das mesmas em função da queda do CDI (1,54% no 1T19 para 1,02% no 1T20). Há também uma redução, mesmo que menos expressiva, nos encargos de dívida decorrente da queda do CDI, que representa 43,8% das dívidas do Maranhão, em contraponto ao aumento do IPCA (saindo de 0,90% no 1T19 para 1,62% no 1T20), que representa 33,6% do saldo de dívida no 1T20.

### PARÁ

No trimestre, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R\$ 56 milhões, representando uma redução de R\$ 24 milhões em relação ao 1T19. O principal motivo para a queda do resultado financeiro recorrente no Pará foi a mudança de critério de contabilização da marcação a mercado (MtM) dos swaps, pois em 2020 a principal dívida em moeda estrangeira foi renegociada e foi aplicado o hedge de fluxo de caixa com os impactos do MtM do swap no Patrimônio Líquido (conta de resultados não abrangentes) e não mais no resultado.

### PIAÚÍ

No 1T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 37 milhões. Excluindo os efeitos não recorrentes o resultado financeiro foi de R\$23 milhões no 1T20 contra R\$ 35 milhões no 1T19. A queda decorre principalmente da redução do CDI, indexador responsável por 68% da dívida dessa Companhia, saindo de 1,54% no 1T19 para 1,02% no 1T20 e do aumento de acréscimos moratórios, em função do reforço nos processos de cobrança implementados pelo Grupo Equatorial.

## ALAGOAS

No 1T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 18 milhões, contra R\$ 38 milhões recorrentes em 1T19. O resultado é menor do que o 1T19 em função da redução do CDI (1,54% no 1T19 e 1,02% no 1T20), que representava 69% do indexador das dívidas da Companhia e do aumento de acréscimos moratórios, em função do reforço nos processos de cobrança implementados pelo Grupo Equatorial.

## Equatorial Holding

Já na Holding, o resultado negativo menor é fruto da redução dos encargos da dívida tanto pela redução do saldo de dívida como pela redução do CDI, que representava 89% do indexador da dívida da Holding no 1T20.

### 5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial

<b>Lucro líquido consolidado Equatorial</b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>Var.</b>
Lucro líquido Maranhão	82	81	-1,2%
Lucro líquido Pará	49	95	92,2%
Lucro líquido Piauí	8	24	201,7%
Lucro líquido Alagoas		31	N/A
Lucro líquido Intesa	3	(17)	-769,9%
Lucro Líquido Transmissão	96	249	159,5%
Lucro Líquido 55 Soluções	7	6	-12,8%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	9	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas		1	N/A
Lucro líquido Holding + Outros	(34)	(39)	14,7%
<b>Lucro líquido Equatorial</b>	<b>213</b>	<b>440</b>	<b>106,8%</b>
Ajustes Maranhão	(6)	(2)	-59,1%
Ajustes Pará	(7)	(19)	183,8%
Ajustes Piauí	(27)	(17)	-37,4%
Ajustes Alagoas		(17)	N/A
Ajustes Holding		(13)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	0	13	2521,9%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	(9)	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	-	(1)	N/A
<b>Lucro líquido Equatorial ajustado</b>	<b>172</b>	<b>375</b>	<b>118,2%</b>

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 440 milhões no trimestre. Entretanto, se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 375 milhões, aumento de 118,2%, fortemente influenciado pelo reconhecimento de resultados dos projetos de transmissão e o crescimento do lucro líquido da Equatorial Pará.

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Lucro Líquido</b>	<b>139</b>	<b>109</b>	<b>26</b>	<b>32</b>
(+) Impacto EBITDA	(4)	(20)	(30)	(15)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(1)	(2)	(2)
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	14	-
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>135</b>	<b>88</b>	<b>8</b>	<b>15</b>

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	1T19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Lucro Líquido</b>	<b>127</b>	<b>51</b>	<b>9</b>	<b>82</b>
(+) Impacto EBITDA	(9)	63	(29)	
(+) Ajustes do Resultado Financeiro		(71)		2
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>117</b>	<b>44</b>	<b>(20)</b>	<b>84</b>

#### **MARANHÃO**

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 135 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

#### **PARÁ**

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 88 milhões no 1T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

#### **PIAUI**

No Piauí, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 8 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, ocorreu um ajuste de R\$ 14 milhões referente a um desconto de juros e variação monetária sobre parcelamento.

#### **ALAGOAS**

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 15 milhões no 1T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

## **5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão**

Abaixo, apresentamos os resultados financeiros do segmento de transmissão do societário para o regulatório, segregados entre as SPEs e Intesa.

### **5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08**

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19 Regulatório	Ajustes	1T19 Societário	1T20 Regulatório	Ajustes	1T20 Societário
<b>Receita operacional</b>	-	<b>(675.627)</b>	<b>675.627</b>	<b>21.148</b>	<b>937.312</b>	<b>990.216</b>
Transmissão de energia		-	-	21.148	(20.159)	989
Receita de Operação e Manutenção		-	-	-	787	787
Receita de construção		(643.077)	643.077	-	748.682	748.682
Receita Financeira - Atualização TIR		-	-	-	79.370	79.370
Receita Ativo de Contrato		(32.550)	32.550	-	128.478	128.478
Ativo de contrato - Ganho de realização		-	-	-	-	31.756
Outras receitas		-	-	-	154	154
<b>Deduções da receita operacional</b>		<b>62.184</b>	<b>(62.184)</b>	<b>(2.730)</b>	<b>(91.283)</b>	<b>(94.013)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	-	<b>(613.443)</b>	<b>613.443</b>	<b>18.418</b>	<b>846.029</b>	<b>896.203</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	-	<b>463.403</b>	<b>(463.403)</b>	<b>3.863</b>	<b>(472.458)</b>	<b>(468.595)</b>
Pessoal		-	-	-	(32)	(32)
Material		-	-	(128)	12	(116)
Serviço de terceiros		15	(15)	(1.077)	534	(543)
Ativo de contrato - Perda de realização		-	-	-	-	-
Custo de construção		463.388	(463.388)	-	(467.993)	(467.993)
Outros		-	-	5.068	(4.979)	89
<b>EBITDA</b>	-	<b>(150.040)</b>	<b>150.040</b>	<b>22.281</b>	<b>373.571</b>	<b>427.608</b>
Depreciação e amortização		108	(108)	(100)	16	(84)
<b>Resultado do serviço</b>	-	<b>(149.932)</b>	<b>149.932</b>	<b>22.181</b>	<b>373.587</b>	<b>427.524</b>
Equivalência Patrimonial		-	-	-	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	-	<b>3.055</b>	<b>(3.055)</b>	<b>(74.793)</b>	<b>68.813</b>	<b>(5.980)</b>
Receitas financeiras		(18)	18	14.985	(14.985)	-
Despesas financeiras		3.073	(3.073)	(89.778)	83.798	(5.980)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	-	<b>(146.877)</b>	<b>146.877</b>	<b>(52.612)</b>	<b>474.156</b>	<b>421.544</b>
Imposto de renda e contribuição social		2.521	(2.521)	-	-	-
Subvenção do imposto de renda		-	-	(506)	506	-
Incentivos fiscais		-	-	-	-	-
Impostos diferidos		-	(48.602)	-	(171.976)	(171.976)
Incentivos fiscais		-	-	-	-	-
<b>Resultado do exercício</b>	-	<b>(144.356)</b>	<b>95.754</b>	<b>(53.118)</b>	<b>302.686</b>	<b>249.568</b>

O destaque do trimestre foi o início da apuração da receita operacional regulatória em virtude da entrada em operação das SPEs 1, 2 e 8, gerando uma receita total de R\$ 21 milhões. Já o EBITDA regulatório atingiu R\$ 22 milhões.

## 5.2.2 Intesa

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19 Regulatório	Ajustes	1T19 Societário	1T20 Regulatório	Ajustes	1T20 Societário
<b>Receita operacional</b>	<b>43.235</b>	<b>12.107</b>	<b>55.342</b>	<b>48.082</b>	<b>(8.696)</b>	<b>39.386</b>
Transmissão de energia	43.034	(41.757)	1.277	47.873	(46.307)	1.566
Receita de Operação e Manutenção		8.526	8.526	-	4.479	4.479
Receita de construção		21.762	21.762	-	70.915	70.915
Receita Financeira - Atualização TIR		22.419	22.419	-	-	-
Receita Ativo de Contrato		538	538	-	34.754	34.754
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização				-	(72.949)	(72.949)
Outras receitas	201	619	820	209	412	621
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(5.653)</b>	<b>(4.441)</b>	<b>(10.094)</b>	<b>(6.369)</b>	<b>(2.722)</b>	<b>(9.091)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>37.582</b>	<b>7.666</b>	<b>45.248</b>	<b>41.713</b>	<b>(11.418)</b>	<b>30.295</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(4.524)</b>	<b>(25.052)</b>	<b>(29.576)</b>	<b>(4.107)</b>	<b>(32.839)</b>	<b>(36.946)</b>
Pessoal	(1.446)	-	(1.446)	(824)	-	(824)
Material	(133)	-	(133)	(16)	-	(16)
Serviço de terceiros	(2.944)	-	(2.944)	(3.632)	-	(3.632)
Custo de construção		(25.052)	(25.052)	-	(32.839)	(32.839)
Ativo de contrato - Perda de realização				-		-
Outros	(1)	-	(1)	365	-	365
Outras receitas/despesas operacionais				-		-
<b>EBITDA</b>	<b>33.058</b>	<b>(17.386)</b>	<b>15.672</b>	<b>37.606</b>	<b>(44.257)</b>	<b>(6.651)</b>
Depreciação e amortização	(5.146)	5.131	(15)	(5.215)	5.200	(15)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>27.912</b>	<b>(12.255)</b>	<b>15.657</b>	<b>32.391</b>	<b>(39.057)</b>	<b>(6.666)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2.331)</b>	<b>-</b>	<b>(2.331)</b>	<b>(6.035)</b>	<b>-</b>	<b>(6.035)</b>
Receitas financeiras	2.497	-	2.497	2.153	-	2.153
Despesas financeiras	(4.828)	-	(4.828)	(8.188)	-	(8.188)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>25.581</b>	<b>(12.255)</b>	<b>13.326</b>	<b>26.356</b>	<b>(39.057)</b>	<b>(12.701)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(3.077)	(9.627)	(12.704)	(246)	(4.545)	(4.791)
Subvenção do imposto de renda	1.989	-	1.989	-	-	-
<b>Resultado do exercício</b>	<b>24.493</b>	<b>(21.882)</b>	<b>2.611</b>	<b>26.110</b>	<b>(43.602)</b>	<b>(17.492)</b>

A receita líquida regulatória da Intesa apresentou aumento de 11,2%, passando de R\$ 43 milhões, para R\$ 48 milhões, em função da atualização da RAP. Já o EBITDA atingiu 38 milhões, 78,2% de margem. O resultado financeiro regulatório piorou em função da readaptação da estrutura de capital da Intesa, com o aumento da relação Dívida Líquida / EBITDA de 1,2 para 2,04 vezes. O lucro líquido foi de R\$ 26 milhões, representando um aumento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o aumento do PMSO é fruto da entrada em operação das obras de reforço.

## 6. Destaques Regulatórios

### 6.1 Tarifas – Processos Tarifários

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-3,82%	20/08/2019	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	0,69%	07/08/2019	Revisão Tarifária Periódica
Equatorial Piauí	12,64%	02/12/2018	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	9,85%	03/05/2020	Reajuste Tarifária Extraordinária

No caso do Piauí, importante destacar que em decorrência de liminar judicial, o reajuste anual 2019 encontra-se suspenso.

Em Alagoas, o início da vigência da nova tarifa foi postergado para 01/07/20, porém os impactos financeiros e econômicos desta postergação são integralmente neutralizados.

### 6.2 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/13	ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/11	ago/15	ago/19
Equatorial Piauí	318	-		ago/13	-	dez/23
Equatorial Alagoas	444	-	1.354	ago/13		mai/24

<sup>1</sup> Piauí e Alagoas terão direito a uma Revisão Tarifária Extraordinária cada uma em seus 3 primeiros anos de concessão. Estas revisões não alterarão os valores de Despesas Operacionais Regulatórias nem de Perdas Não Técnicas.

<sup>2</sup> Em Alagoas, o processo de RTE foi concluído em abril de 2020 com valor final de Base Regulatória Líquida de R\$ 1,35 bilhão.

### 6.3 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB <sub>1</sub> A-1	VPB <sub>1</sub> A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.406	1.473	4,8%	ago/19
Pará	1.678	1.789	6,6%	ago/19
Piauí	516	498	-3,5%	dez/18
Alagoas	474	666	40,5%	mai/20
<b>TOTAL</b>	<b>4.074</b>	<b>4.426</b>	<b>8,6%</b>	

### 6.4 Ativos e Passivos Regulatórios

Ativos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>Constituição CVAs</b>	<b>132.669</b>	<b>181.725</b>	<b>290.667</b>	<b>829.274</b>
<i>CDE</i>	738	-		9.931
<i>Proinfa</i>	-	1.124		
<i>Rede básica</i>	12347	24.240	10.772	31.084
<i>Compra de energia</i>	119584	156.361	92.482	123.471
<i>Outros</i>			138.815	619.146
<i>Neutralidade</i>				45.642
<i>Sobrecontratação</i>			48.598	-
<b>Amortização CVAs</b>	<b>100.412</b>	<b>132.124</b>	<b>92.432</b>	<b>13.513</b>
<i>CDE</i>		-	14.415	36
<i>Proinfa</i>	2004	1.348	2.944	149
<i>ESS</i>		-	200	-
<i>Rede básica</i>	1052	4.797	6.127	1.070
<i>Compra de energia</i>	97356	125.979	68.746	12.258
<b>Neutralidade parc. A</b>	<b>683</b>	<b>10.073</b>	-	
<b>Sobrecontratação</b>		-	<b>40.319</b>	
<b>Outros ativos regulatórios</b>	<b>11.782</b>	<b>4.442</b>	<b>1.746</b>	<b>800</b>
<i>Outros</i>	4105	4.442	1.746	800
<i>Sobrecontratação</i>	7677	-		-
<b>Saldo final</b>	<b>245.546</b>	<b>328.364</b>	<b>425.164</b>	<b>843.587</b>

0

Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(42.481)</b>	<b>(15.615)</b>	<b>(90.079)</b>	<b>(92.365)</b>
<i>Compra de energia</i>	-3432			-
<i>Proinfa</i>	(2.216)	(3.750)	(1.557)	(1.594)
<i>ESS</i>	-35848	5.857	(40.885)	(25.696)
<i>CDE</i>	-985	(9.042)	(18.151)	(6.507)
<i>Neutralidade parc. A</i>		(8.680)	(2.599)	-
<i>Outros</i>				(17.547)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(2)	
<i>Sobrecontratação</i>			(26.885)	(41.021)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(26.186)</b>	<b>(48.714)</b>	<b>(12.744)</b>	<b>(2.543)</b>
<i>Rede básica</i>		(283)	(82)	
<i>Compra de energia</i>		-	(487)	-
<i>CDE</i>	-894	(7.082)	(603)	(65)
<i>ESS</i>	-25292	(41.349)	(11.572)	(2.478)
<b>Neutralidade parc. A</b>	<b>-7122</b>	-	<b>(1.094)</b>	<b>(2.844)</b>
<b>Outros ativos regulatórios</b>	<b>(109.118)</b>	<b>(33.180)</b>	<b>(46.520)</b>	<b>(38.338)</b>
<i>Outros</i>	-97546	(33.180)	(46.489)	(38.338)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(31)	-
<b>Sobrecontratação</b>	<b>(11.572)</b>	<b>(49.985)</b>	-	<b>(3.274)</b>
<i>Devolução PIS/COFINS</i>				<b>(3.274)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>(184.907)</b>	<b>(147.494)</b>	<b>(150.437)</b>	<b>(139.365)</b>

Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Ativos regulatórios	245.546	328.364	425.164	843.587
Passivos regulatórios	(184.907)	(147.494)	(150.437)	(139.365)
<b>Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)</b>	<b>60.639</b>	<b>180.870</b>	<b>274.727</b>	<b>704.222</b>
<i>CEPISA</i>	86	-		-
<i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i>	-66239	(238.880)	(8.203)	(8.347)
<b>Ativo regulatório líquido</b>	<b>(5.514)</b>	<b>(58.010)</b>	<b>266.524</b>	<b>695.875</b>

## **7. Endividamento**

---

### **7.1 – Endividamento Consolidado**

Em 31 de março de 2020, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 18.062 milhões, aumento de 2,4% em relação ao trimestre anterior.

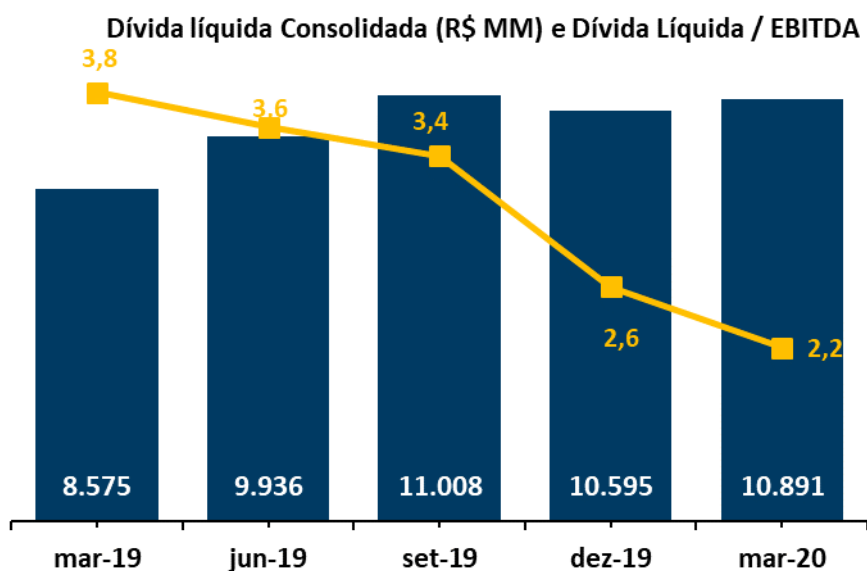
#### **Endividamento (100% de consolidação)**

	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
<b>Moeda Nacional</b>											
Pará	% do CDI	111,8% a 115,7%	8	594	514	335	-	-	-	-	1.451
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	24	-	-	1.000	-	-	-	-	1.024
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	13	97	24	19	17	706	-	-	876
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	8	331	137	250	137	353	-	-	1.216
	IGP-M	+ 1,0%	6	-	-	-	-	266	-	-	272
	AVP/Custo de Captação		(3)	(37)	(21)	(20)	(19)	(168)	-	-	268
	<b>CELPA (Total)</b>		<b>57</b>	<b>985</b>	<b>653</b>	<b>1.585</b>	<b>135</b>	<b>1.157</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.572</b>
<b>Moeda Nacional</b>											
Maranhão	% do CDI	106% a 107%	1	575	500	-	-	-	-	-	1.076
	IPCA	+ 4,9% a + 5,9%	104	219	44	174	44	239	-	-	825
	TJLP	+ 0% a + 3,1%	80	43	43	43	11	-	-	-	220
	SELIC	+ 2,8%	32	42	42	42	11	-	-	-	169
	Pré-fixado (R\$)	2,5% a 8,7% aa	27	31	23	5	5	2	-	-	93
	IGP-M	+ 4,0%	17	23	23	21	2	-	-	-	87
	AVP/Custo de Captação	0%	(3)	(3)	(3)	(2)	(0)	-	-	-	11
<b>CEMAR (Total)</b>		<b>258</b>	<b>931</b>	<b>673</b>	<b>283</b>	<b>72</b>	<b>242</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.459</b>	
<b>Moeda Nacional</b>											
Piauí	% do CDI	109,8% a 119,5%	74	488	489	80	80	-	-	-	1.211
	CDI+	+1,1%	11	1	310	440	-	-	-	-	762
	IPCA	+0,5% a +3,9%	15	26	32	30	33	140	54	-	330
	SELIC	+ 0,5%	51	62	46	10	-	-	-	-	169
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	-	43	427	435	165	1.070
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(39)	(23)	(23)	(22)	(224)	(224)	(86)	642
	<b>CEPISA (Total)</b>		<b>152</b>	<b>537</b>	<b>853</b>	<b>538</b>	<b>134</b>	<b>343</b>	<b>264</b>	<b>79</b>	<b>2.901</b>
<b>Moeda Nacional</b>											
Alagoas	% do CDI	100% a 124,85%	21	346	346	317	374	46	-	-	1.449
	CDI+	+1,0%	-	3	-	250	-	-	-	-	253
	IPCA	+3,9%	0	2	4	4	4	42	20	-	77
	SELIC	+ 0,5%	38	27	11	5	0	-	-	-	80
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	29	490	498	210	1.227
	AVP/Custo de Captação	0%	-	(38)	(22)	(22)	(22)	(217)	(217)	(92)	629
	<b>CEAL (Total)</b>		<b>59</b>	<b>339</b>	<b>339</b>	<b>554</b>	<b>386</b>	<b>361</b>	<b>301</b>	<b>118</b>	<b>2.456</b>
<b>Moeda Nacional</b>											
Equatorial Transmissão	% do CDI	113%	153	-	-	-	-	-	-	-	153
	CDI+	+0,5% a +1,2%	606	-	-	-	-	-	-	-	606
	IPCA	+1,6% a 5,3%	27	31	65	128	143	1.774	1.207	-	3.374
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(2)	(2)	(2)	(2)	(15)	(25)	-	47
	<b>Equatorial Transmissão (Total)</b>		<b>784</b>	<b>29</b>	<b>64</b>	<b>126</b>	<b>141</b>	<b>1.759</b>	<b>1.182</b>	<b>-</b>	<b>4.085</b>
<b>Moeda Nacional</b>											
Intesa	IPCA	+ 5,4%	3	-	-	35	35	35	-	-	108
	% do CDI	109%	0	-	-	-	250	-	-	-	250
	CDI+	+ 1,1%	0	-	-	-	-	150	-	-	150
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	4
<b>Intesa (Total)</b>		<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>34</b>	<b>284</b>	<b>184</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>503</b>	
<b>Moeda Nacional</b>											
Equatorial Energia	CDI+	+1,3%	13	-	-	-	448	-	-	-	461
	% do CDI	107,5%	513	-	-	-	-	-	-	-	513
	IPCA	+ 5,8%	2	-	-	57	57	-	-	-	117
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	(6)
<b>Equatorial Energia (Total)</b>		<b>527</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>56</b>	<b>505</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.085</b>	
<b>Equatorial Consolidado</b>			<b>1.838</b>	<b>2.819</b>	<b>2.580</b>	<b>3.176</b>	<b>1.657</b>	<b>4.046</b>	<b>1.747</b>	<b>197</b>	<b>18.062</b>
<b>Moeda Nacional</b>											
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado	
<b>Divida bruta</b>	<b>2.458.592</b>	<b>4.572.024</b>	<b>2.900.610</b>	<b>2.456.311</b>	<b>1.085.425</b>	<b>4.085.228</b>	<b>503.436</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.061.627</b>	
Disponibilidades	1.361.944	1.710.374	602.137	557.739	706.454	522.747	190.663	83.594	485	5.735.652	
Ativo reg. líquido	(5.513)	(58.011)	266.525	704.222	-	-	-	-	-	907.223	
Sub rogação CCC	-	85.120	-	-	-	-	-	-	-	85.120	
Dep. Judicial de bancos	-	6.840	-	-	-	-	-	-	-	6.840	
Swap	-	312.299	101.411	-	-	-	-	21.571	-	435.281	
<b>Divida Líquida</b>	<b>1.102.161</b>	<b>2.515.402</b>	<b>1.930.537</b>	<b>1.194.350</b>	<b>378.971</b>	<b>3.562.481</b>	<b>312.773</b>	<b>(105.165)</b>	<b>(485)</b>	<b>10.891.026</b>	
Part. EQTL	65,1%	96,5%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		
<b>Divida Líquida (Proporcional)</b>	<b>717.507</b>	<b>2.427.363</b>	<b>1.824.358</b>	<b>1.150.996</b>	<b>378.971</b>	<b>3.562.481</b>	<b>312.773</b>	<b>(105.165)</b>	<b>(485)</b>	<b>10.268.798</b>	

A dívida bruta da Geramar não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 1T20, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 61 milhões.

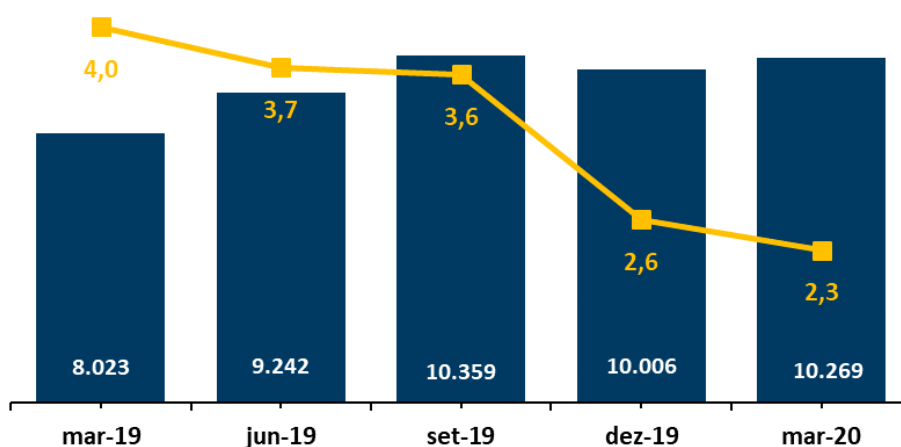
Geramar	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	2034	Total
	TJLP	+ 1,0%	10	9	9	9	9	.	.	-	48
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	1	0	2	2	2	3	3	-	13
	<b>Geramar (Total)</b>		<b>12</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>61</b>

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 1T20, totalizava R\$ 10,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,2x.



A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 31 de março de 2020, R\$ 10,3 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,3x.

Dívida Líquida Proporcional (R\$ MM) e Dívida Líquida/ EBITDA



## 7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 1T20 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Contraparte	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
SPE 1	Banco do Nordeste	07/01/2020	50.002	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL Piauí	Santander	16/01/2020	130.000	4 anos	Anual	Bullet
EQTL Alagoas	Santander	16/01/2020	250.000	4 anos	Anual	Bullet
SPE 5	Banco do Nordeste	05/03/2020	61.916	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 4	BNDES	30/03/2020	78.000	24 anos	Mensal	Mensal
EQTL PARÁ	BNDES	22/04/2020	220.000	9 anos	Mensal	Mensal
SPE 7	SUDAM/FDA/BB	28/05/2020	59.931	20 anos	Semestral	Semestral
SPE 7	EQTL Energia	28/05/2020	10.500	2 anos	No Vencimento	No Vencimento
SPE 6	BNDES	28/05/2020	154.200	24 anos	Mensal	Mensal
SPE 2	Banco do Nordeste	04/06/2020	31.101	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 3	Banco do Nordeste	04/06/2020	50.000	20 anos	Mensal	Mensal
			<b>1.095.650</b>			

## 8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	1T19	1T20	Var.%
<b>Maranhão</b>			
Ativos elétricos	55	95	73,4%
Obrigações especiais	21	20	-5,5%
Ativos não elétricos	4	19	381,5%
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>134</b>	<b>66,0%</b>
<b>Pará</b>			
Ativos elétricos	182	84	-54,1%
Obrigações especiais	1	61	4363,6%
Ativos não elétricos	10	16	64,1%
<b>Total</b>	<b>194</b>	<b>161</b>	<b>-17,1%</b>
<b>Piauí</b>			
Ativos elétricos	9	41	368,7%
Obrigações especiais	12	21	81,5%
Ativos não elétricos	14	13	-7,8%
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>74</b>	<b>113,1%</b>
<b>Alagoas</b>			
Ativos elétricos	0	30	-411228,8%
Obrigações especiais	-	-	N/A
Ativos não elétricos	(0)	4	14623,4%
<b>Total</b>	<b>(0)</b>	<b>34</b>	<b>173379,8%</b>
<b>Total Equatorial Distribuição</b>	<b>310</b>	<b>404</b>	<b>30,4%</b>
<b>Geramar</b>			
Geração	1	0	-85,6%
<b>Equatorial Transmissão</b>			
Projeto	600	401	-33,1%
Intesa	26	9	-64,7%
<b>Total Equatorial</b>	<b>935</b>	<b>814</b>	<b>-12,9%</b>

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 4,3 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demonstra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão.

## 9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	mar/19	mar/20	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) <sup>1</sup>	24.180	28.049	16,0%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	16.088	17.781	10,5%
ADTV90 (R\$ milhões) <sup>2</sup>	98	169	72,4%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	16,00	17,60	10,0%

<sup>1</sup>EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

<sup>2</sup>ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

## 10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

### Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

### Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Soluções.

## Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

---

<b>SISTEMAS ISOLADOS</b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>Var.%</b>
<b>RECEITAS / REEMBOLSOS</b>	<b>99,1</b>	<b>111,8</b>	<b>12,8%</b>
Subvenção CCC	71,5	80,4	12,4%
Receita de ACR	20,1	22,6	12,4%
(-)CF PIS/COFINS	7,5	8,8	17,3%
<b>CUSTOS / DESPESAS</b>	<b>(101,8)</b>	<b>(113,8)</b>	<b>-11,8%</b>
Serviço de terceiros	(1,7)	(1,8)	-5,9%
Contratação de energia e potência - SI	(100,2)	(112,0)	-11,8%
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO</b>	<b>-2,73</b>	<b>-1,96</b>	<b>28,2%</b>
<b>Energia Injetada (GWh)</b>	<b>68.904</b>	<b>73.661</b>	<b>6,9%</b>

## Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

---

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>LAIR (a)</b>	<b>166</b>	<b>196</b>	<b>26</b>	<b>33</b>
Despesas IRPJ / CSLL	(27)	(87)	-	(0)
(+) Ativo Fiscal Diferido	3	87	-	-
(=) Imposto Calculado	(24)	-	-	(0)
<b>(=) Imposto Caixa (b)</b>	<b>(24)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(0)</b>
<b>(b/a) Taxa Efetiva</b>	<b>14,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,2%</b>
<b>Lucro Real</b>	<b>177</b>	<b>(65)</b>	<b>(41)</b>	<b>2</b>
<b>Taxa Efetiva sobre Lucro Real</b>	<b>13,4%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>4,9%</b>

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	1T19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>LAIR (a)</b>	<b>156</b>	<b>70</b>	<b>9</b>	<b>225</b>
Despesas IRPJ / CSLL	(29)	(18)	-	(143)
(+) Ativo Fiscal Diferido	16	15	-	143
(=) Imposto Calculado	(13)	(4)	-	-
<b>(=) Imposto Caixa (b)</b>	<b>(13)</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(b/a) Taxa Efetiva</b>	<b>8%</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
<b>Lucro Real</b>	<b>415</b>	<b>71</b>	<b>71</b>	<b>(97)</b>
<b>Taxa Efetiva sobre Lucro Real</b>	<b>3,1%</b>	<b>5,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>

### Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ MM)

#### DRE EQUATORIAL MARANHÃO

<b>Demonstração do resultado (R\$ mil)</b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>
<b>Receita operacional</b>	<b>1.241.693</b>	<b>1.245.076</b>
Fornecimento de energia elétrica	1.116.485	1.064.498
Suprimento de energia elétrica	4.732	19.736
Receita de construção	79.932	134.535
Outras receitas	40.544	26.307
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(370.719)</b>	<b>(332.671)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>870.974</b>	<b>912.405</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(512.119)</b>	<b>(543.255)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(379.411)	(343.603)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(52.776)	(65.117)
Custos de construção	(79.932)	(134.535)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>358.855</b>	<b>369.150</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(150.039)</b>	<b>(139.543)</b>
Pessoal	(30.530)	(31.631)
Material	(2.016)	(2.429)
Serviço de terceiros	(78.776)	(79.762)
Provisões	(33.180)	(21.745)
Outros	(3.455)	(2.911)
Outras receitas/despesas operacionais	(2.082)	(1.065)
<b>EBITDA</b>	<b>208.816</b>	<b>229.607</b>
Depreciação e amortização	(44.957)	(47.240)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>163.859</b>	<b>182.367</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(8.221)</b>	<b>(16.393)</b>
Receitas financeiras	48.913	39.609
Despesas financeiras	(57.134)	(56.002)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>155.638</b>	<b>165.974</b>
Contribuição social	(12.793)	(15.957)
Imposto de renda	(23.554)	(37.057)
Impostos diferidos	(16.255)	(3.275)
Incentivos fiscais	23.554	29.289
<b>Resultado do exercício</b>	<b>126.590</b>	<b>138.975</b>

<b>Demonstração do resultado (R\$ mil)</b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>
<b>Receita operacional</b>	<b>1.850.157</b>	<b>1.850.304</b>
Fornecimento de energia elétrica	1.534.382	1.580.838
Suprimento de energia elétrica	19.557	18.721
Receita de construção	193.715	148.450
Outras receitas	102.503	102.295
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(568.055)</b>	<b>(565.918)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.282.102</b>	<b>1.284.386</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(900.038)</b>	<b>(770.507)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(615.040)	(509.110)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(91.284)	(112.947)
Custos de construção	(193.715)	(148.450)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>382.064</b>	<b>513.879</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(245.765)</b>	<b>(190.430)</b>
Pessoal	(34.064)	(34.389)
Material	(2.062)	(2.204)
Serviço de terceiros	(81.792)	(79.237)
Provisões	(15.036)	(30.586)
Outros	(6.201)	(2.079)
Contratação de energia e potência - SI	(100.177)	-
Subvenção CCC	71.546	(33.958)
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	128	-
Outras receitas/despesas operacionais	(78.107)	(7.977)
<b>EBITDA</b>	<b>136.298</b>	<b>323.449</b>
Depreciação e amortização	(61.022)	(70.970)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>75.277</b>	<b>252.479</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(5.736)</b>	<b>(56.386)</b>
Receitas financeiras	168.455	318.177
Despesas financeiras	(174.191)	(374.563)
<b>Resultado operacional</b>	<b>69.540</b>	<b>196.093</b>
Contribuição social	(3.550)	-
Imposto de renda	(9.604)	-
Impostos diferidos	(14.841)	(86.871)
Incentivos fiscais	9.604	-
<b>Resultado do exercício</b>	<b>51.150</b>	<b>109.222</b>

## DRE EQUATORIAL PIAUÍ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
<b>Receita operacional</b>	<b>742.475</b>	<b>757.649</b>
Fornecimento de energia elétrica	516.784	622.379
Suprimento de energia elétrica	45.681	37.581
Receita de construção	174.687	78.682
Outras receitas	5.324	19.007
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(251.243)</b>	<b>(230.202)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>491.232</b>	<b>527.447</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(366.316)</b>	<b>(358.002)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(301.755)	(276.386)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(30.864)	(2.934)
Custos de construção	(33.697)	(78.682)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>124.916</b>	<b>169.445</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(60.602)</b>	<b>(84.735)</b>
Pessoal	(41.954)	(22.099)
Material	(1.405)	(1.147)
Serviço de terceiros	(14.159)	(39.392)
Provisões	(9.253)	(21.698)
Outros	6.169	(2.129)
Outras receitas/despesas operacionais	-	1.730
<b>EBITDA</b>	<b>64.314</b>	<b>84.710</b>
Depreciação e amortização	(13.633)	(22.227)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>50.681</b>	<b>62.483</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(41.876)</b>	<b>(36.941)</b>
Receitas financeiras	40.392	122.854
Despesas financeiras	(82.268)	(159.795)
<b>Resultado operacional</b>	<b>8.805</b>	<b>25.542</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>8.805</b>	<b>25.542</b>

## DRE EQUATORIAL ALAGOAS

<b>Demonstração do resultado (R\$ mil)</b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>
<b>Receita operacional</b>	<b>989.365</b>	<b>677.030</b>
Fornecimento de energia elétrica	671.979	610.328
Suprimento de energia elétrica	(862)	2.283
Receita de construção	(8.189)	34.374
Outras receitas	326.437	30.045
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(264.650)</b>	<b>(218.149)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>724.715</b>	<b>458.881</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(287.860)</b>	<b>(319.113)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(260.190)	(227.248)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(35.859)	(57.491)
Custos de construção	8.189	(34.374)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>436.855</b>	<b>139.768</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(159.866)</b>	<b>(70.218)</b>
Pessoal	(49.265)	(19.607)
Material	(704)	(947)
Serviço de terceiros	(25.829)	(30.040)
Provisões	(80.130)	(17.890)
Outros	(3.938)	(1.757)
Outras receitas/despesas operacionais	-	23
<b>EBITDA</b>	<b>276.989</b>	<b>69.550</b>
Depreciação e amortização	(11.028)	(19.095)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>265.961</b>	<b>50.455</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(40.825)</b>	<b>(17.919)</b>
Receitas financeiras	31.942	46.927
Despesas financeiras	(72.767)	(64.846)
<b>Resultado operacional</b>	<b>225.136</b>	<b>32.536</b>
Contribuição social	-	(79)
Imposto de renda	-	(271)
Impostos diferidos	(143.012)	-
Incentivos fiscais	-	271
<b>Resultado do exercício</b>	<b>82.124</b>	<b>32.457</b>

## DRE Equatorial Transmissão Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
<b>Receita operacional</b>	<b>675.627</b>	<b>990.216</b>
Receita de construção	643.077	748.682
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	989
Receita de Operação e Manutenção	-	787
Atualização ativo de contrato em serviço		79.370
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	31.756
Receita ativo de contrato	32.550	128.478
Outras receitas		154
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(62.184)</b>	<b>(94.013)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>613.443</b>	<b>896.203</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(463.388)</b>	<b>(467.993)</b>
Custo de construção	(463.388)	(467.993)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>150.055</b>	<b>428.210</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(15)</b>	<b>(1.670)</b>
Pessoal	-	(764)
Material	-	(119)
Serviço de terceiros	(15)	(871)
Outros	-	(25)
Outras receitas/despesas operacionais	-	109
<b>EBITDA</b>	<b>150.040</b>	<b>426.540</b>
Depreciação e amortização	(108)	(84)
Equivalência patrimonial	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(3.055)</b>	<b>(5.966)</b>
Receitas financeiras	18	17
Despesas financeiras	(3.073)	(5.983)
<b>Resultado operacional</b>	<b>146.877</b>	<b>420.490</b>

## DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
<b>Receita operacional</b>	<b>4.634.610</b>	<b>5.673.926</b>
Fornecimento de energia elétrica	3.212.230	3.966.120
Suprimento de energia elétrica	69.970	78.321
Receita de construção	972.180	1.233.818
Operações com Transmissão de Energia Elétrica		2.554
Receita de Operação e Manutenção	8.526	5.266
Outras receitas	370.427	387.847
<b>Deduções à receita operacional</b>	<b>(1.274.731)</b>	<b>(1.467.424)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.359.879</b>	<b>4.206.502</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(2.303.799)</b>	<b>(2.569.298)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(1.508.018)	(1.672.425)
Custos de construção	(795.781)	(896.873)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>1.056.080</b>	<b>1.637.204</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(477.819)</b>	<b>(487.939)</b>
Pessoal	(135.119)	(151.362)
Material	(6.235)	(8.319)
Serviço de terceiros	(162.293)	(194.182)
Provisões	(57.687)	(79.132)
Outros	(36.294)	(47.696)
Outras receitas/despesas operacionais	(80.191)	(7.248)
<b>EBITDA</b>	<b>578.261</b>	<b>1.149.265</b>
Depreciação e amortização	(120.127)	(160.034)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>458.134</b>	<b>989.231</b>
Equivalência patrimonial	7.418	(20.593)
Amortização de ágio	(5.080)	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(89.796)</b>	<b>(153.293)</b>
Receitas financeiras	270.071	543.749
Despesas financeiras	(359.867)	(697.042)
<b>Resultado operacional</b>	<b>370.676</b>	<b>815.345</b>
Contribuição social	(19.081)	(17.548)
Imposto de renda	(39.704)	(41.525)
Impostos diferidos	(89.341)	(271.484)
Incentivos fiscais	35.192	29.902
<b>Resultado do exercício</b>	<b>257.742</b>	<b>514.689</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>(44.962)</b>	<b>(74.732)</b>
<b>Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>212.780</b>	<b>439.957</b>

## Anexo 4 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (65,1%), na Pará (96,5%), no Piauí (94,5%) e em Alagoas (89,9%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Holding	Soluções	Transmissão	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Intesa	EQTD individual	EQTD consolidado	PPAs EQTL PA, PI e AL	Eliminações	Consolidado
<b>Receita operacional</b>	-	140	990	1.245	1.850	758	677	58	-	3.095	-	(43)	5.674
Fornecimento de energia elétrica	-	88	-	1.064	1.581	622	610	-	-	2.645	-	-	3.966
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	20	19	38	2	-	-	38	0	-	78
Receita de construção	-	-	749	135	148	79	34	89	-	283	0	-	1.234
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	0	-	3
Receita de Operação e Manutenção	-	-	1	-	-	-	-	4	-	-	0	-	5
Outras receitas	-	51	240	26	102	19	30	(38)	-	129	0	(43)	388
<b>Deduções da receita operacional</b>	-	(17)	(94)	(333)	(566)	(230)	(218)	(9)	-	(899)	-	-	(1.467)
<b>Receita operacional líquida</b>	-	122,157	896	912	1.284	527	459	48	-	2.197	-	(43)	4.207
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	-	(78)	(468)	(543)	(771)	(358)	(319)	(33)	-	(1.314)	-	-	(2.569)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(78)	-	(344)	(509)	(276)	(227)	-	-	(1.091)	-	-	(1.672)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(65)	(113)	(3)	(57)	-	-	60	-	-	-
Custos de construção	-	-	(468)	(135)	(148)	(79)	(34)	(33)	-	(283)	-	-	(897)
<b>Custo/despesa operacional</b>	(20)	(34)	(2)	(140)	(190)	(85)	(70)	(5)	(0)	(329)	13	43	(488)
Pessoal	(17)	(25,064)	(1)	(32)	(34)	(22)	(20)	(1)	-	(66)	-	-	(151)
Material	(0)	(1,438)	(0)	(2)	(2)	(1)	(1)	(0)	-	(5)	-	-	(8)
Serviço de terceiros	(2)	(2,323)	(1)	(80)	(79)	(39)	(30)	(4)	(0)	(159)	-	43	(194)
Provisões	(0)	(0,202)	-	(22)	(31)	(22)	(18)	-	-	(52)	13	-	(79)
Outros	(0)	(5)	0	(3)	(36)	(2)	(2)	(0)	-	(38)	-	-	(48)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(1)	(8)	2	0	-	-	(9)	-	-	(7)
<b>EBITDA</b>	(20)	11	427	230	323	85	70	12	(0)	554	13	-	1.150
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(47)	(71)	(22)	(19)	(0)	-	(119)	(0)	-	(160)
<b>Resultado do serviço</b>	(20)	11	426	182	252	62	50	12	(0)	435	13	-	990
<b>Participação de acionistas não controlad.</b>	476	-	-	-	-	-	-	-	192	(4)	-	(493)	(21)
Equivalência Patrimonial	476	-	-	-	-	-	-	-	192	(4)	-	(493)	(21)
Amortização de ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	(16)	1	(6)	(16)	(56)	(37)	(18)	(6)	(0)	(73)	1	-	(153)
Receitas financeiras	12	1	0	40	318	123	47	2	0	359	-	(0)	544
Despesas financeiras	(28)	(0)	(6)	(56)	(375)	(160)	(65)	(8)	(0)	(432)	1	0	(697)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	440	11	421	166	196	26	33	5	192	359	14	(493)	816
Contribuição social	-	(1)	-	(16)	-	-	(0)	(0)	-	(16)	-	-	(18)
Imposto de renda	-	(4)	-	(37)	-	-	(0)	(0)	-	(37)	-	-	(42)
Impostos diferidos	-	-	(172)	(3)	(87)	-	-	(5)	-	(90)	(5)	-	(271)
Incentivos fiscais	-	0	-	29	-	-	0	-	-	29	-	-	30
<b>Resultado do exercício</b>	440	6	249	139	109	26	32	1	192	245	9	(493)	515
<b>Participações minoritárias</b>	-	0	-	48	4	1	1	-	19	52	0	-	75
<b>Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora</b>	440	6	249	90	105	24	31	1	173	193	9	(493)	440

## Anexo 5 – Balanço Patrimonial (R\$MM)

---

**BP EQTL ENERGIA**

<b>Ativo (R\$ MM)</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.430</b>	<b>9.749</b>	<b>10.430</b>	<b>9.746</b>	<b>11.419</b>	<b>11.644</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.744	4.991	4.403	4.276	1.785	3.257
Investimentos de curto prazo	-	1	1.129	450	4.044	2.345
Contas a receber de clientes	2.938	3.255	3.294	3.334	3.504	2.912
Contas a receber - bandeira tarifária	19	20	16	23	1	2
Aquisição de combustível - conta CCC	63	52	37	37	36	47
Serviços pedidos				266	365	372
Partes relacionadas				5	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	465	251	111	247	231	113
Depósitos judiciais	4	4	5	3	3	3
Instrumentos financeiros derivativos				19	18	19
Estoques	25	33	32	28	32	37
Dividendos				3	5	3
Impostos e contribuições a recuperar	155	168	186	162	256	1.074
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	188	223	179	181	143	155
Outros créditos a receber	828	750	1.039	360	295	595
<b>Ativos Contratuais</b>				<b>353</b>	<b>700</b>	<b>709</b>
<b>Não circulante</b>	<b>16.076</b>	<b>20.995</b>	<b>22.291</b>	<b>24.126</b>	<b>26.111</b>	<b>27.814</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>7.354</b>	<b>9.807</b>	<b>9.909</b>	<b>9.616</b>	<b>9.389</b>	<b>10.132</b>
Títulos e valores mobiliários				23	127	134
Contas a receber de clientes	968	1.219	1.227	1.252	883	1.349
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	303	1.659	1.659	1.501	865	940
Aquisição de combustível - conta CCC	108	109	105	105	-	-
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	9	32	19	18	85	85
Depósitos judiciais	148	261	288	305	299	304
Serviços pedidos				19	7	7
Instrumentos financeiros derivativos	142	154	-	59	43	416
Impostos e contribuições a recuperar	1.316	1.364	-	1.671	1.633	1.742
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	53	48	1.376	48	90	82
Plano de aposentadoria e pensão					22	22
Outros créditos a receber	139	149	201	67	389	52
Ativo financeiro da concessão	4.167	4.811	5.034	4.549	4.946	4.999
<b>Permanente</b>	<b>8.722</b>	<b>11.189</b>	<b>12.383</b>	<b>14.510</b>	<b>16.722</b>	<b>17.681</b>
Investimentos	119	126	123	125	122	128
Adiantamento a fornecedor	250	470	441	415	-	-
Imobilizado				14	15	15
Ativos Contratuais				5.847	7.545	8.596
Intangível	8.354	10.593	11.818	8.108	9.008	8.911
Direito de uso					33	32
<b>Total do ativo</b>	<b>25.506</b>	<b>30.744</b>	<b>32.722</b>	<b>33.872</b>	<b>37.530</b>	<b>39.458</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>6.442</b>	<b>7.277</b>	<b>6.357</b>	<b>5.781</b>	<b>6.154</b>	<b>7.025</b>
Fornecedores	1.539	1.956	1.600	1.653	1.969	1.697
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	88	112	104	112	61	64
Empréstimos e financiamentos	2.298	2.356	1.899	1.470	1.742	2.456
Debêntures	505	566	551	565	144	171
Impostos e contribuições a recolher	601	665	654	639	564	464
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros					10	43
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	105	107	40	51	101	65
Dividendos	241	241	191	191	341	341
Encargos do consumidor				4	-	-
Contribuição de iluminação pública	47	101	103	74	79	66
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética				181	273	286
Participação nos lucros				80	133	153
Instrumentos financeiros derivativos	15	19	14	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	47	173	127	53	255	252
Valores a pagar da recuperação judicial					22	8
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores					76	539
Outras contas a pagar	955	981	1.075	707	373	408
Passivo de arrendamento					11	12
<b>Não circulante</b>	<b>12.511</b>	<b>16.732</b>	<b>19.273</b>	<b>20.382</b>	<b>21.602</b>	<b>22.123</b>
Fornecedores				14	7	7
Empréstimos e financiamentos	4.561	7.784	8.794	9.035	9.363	9.738
Debêntures	4.171	4.374	5.527	5.546	5.559	4.892
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros				196	132	103
Impostos e contribuições a recolher	1.755	2.376	2.673	120	235	228
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	763	860	886	898	1.037	1.023
Valores a pagar da recuperação judicial	814	835	855	867	850	860
Plano de aposentadoria e pensão	44	77	77	77	140	140
Imposto de renda e contribuições social diferidos				1.168	1.375	1.582
Impostos e contribuições a recolher diferidos				649	793	956
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética				247	186	193
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores				1.305	1.263	1.752
Encargos setorial CCC					255	259
Outras contas a pagar	402	427	461	261	387	369
Passivo de arrendamento					19	22
Participação minoritária	957	1.017	1.006	1.073	1.663	1.737
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.596</b>	<b>5.715</b>	<b>6.086</b>	<b>6.636</b>	<b>8.111</b>	<b>8.573</b>
Capital social	2.375	2.395	2.736	2.739	2.742	2.742
Ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)	(145)
Reservas de lucros/capital	3.271	3.271	2.850	2.850	5.524	5537
Outros resultados abrangentes	(28)	(141)	(32)	(34)	(133)	0
Lucros (prejuízos) acumulados	-	213	555	1.103	-	-
Resultado do Exercício						440
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>25.506</b>	<b>30.741</b>	<b>32.722</b>	<b>33.872</b>	<b>37.530</b>	<b>39.458</b>

## BP EQTL MARANHÃO

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
<b>Circulante</b>	<b>2.502</b>	<b>2.706</b>	<b>2.464</b>	<b>2.743</b>	<b>2.489</b>	<b>2.694</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.221	1.515	1.278	1.512	351	646
Investimentos de curto prazo				-	869	659
Contas a receber de clientes	955	936	971	965	1.222	1.344
Baixa renda	39	35	35	37	39	37
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(108)	(112)	(108)	(93)	(331)	(508)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	1	1	3	-	-	1
Serviços pedidos	85	97	109	82	89	92
Partes relacionadas				10	-	-
Depósitos judiciais	2	2	3	3	3	3
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	139	63		91	39	-
Estoques	5	6	6	5	7	11
Impostos e contribuições a recuperar	38	38	38	35	89	308
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	55	59	64	48	50	49
Outros créditos a receber	70	66	65	48	62	53
<b>Não circulante</b>	<b>4.490</b>	<b>4.614</b>	<b>4.706</b>	<b>4.603</b>	<b>4.646</b>	<b>4.517</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.644</b>	<b>2.736</b>	<b>2.812</b>	<b>2.739</b>	<b>2.735</b>	<b>2.524</b>
Títulos e valores mobiliários					54	57
Contas a receber de clientes	204	196	194	190	106	108
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	64	131	142		(0)	5
Serviços pedidos	2	3	3	4	2	2
Depósitos judiciais	50	62	75	78	93	97
Impostos e contribuições a recuperar	801	807	814	827	776	535
Outros créditos a receber	1	1	1	26	22	27
Ativo financeiro da concessão	1.523	1.536	1.583	1.614	1.682	1.693
<b>Permanente</b>	<b>1.846</b>	<b>1.878</b>	<b>1.894</b>	<b>1.864</b>	<b>1.911</b>	<b>1.993</b>
Intangível	1.846	1.878	1.894	1.557	1.543	1.501
Ativos contratuais				308	365	489
Direito de uso					3	3
<b>Total do ativo</b>	<b>6.992</b>	<b>7.320</b>	<b>7.170</b>	<b>7.345</b>	<b>7.135</b>	<b>7.211</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.107</b>	<b>1.167</b>	<b>1.017</b>	<b>1.009</b>	<b>1.083</b>	<b>1.606</b>
Fornecedores	296	368	317	333	365	351
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	13	17	16	18	13	15
Empréstimos e financiamentos	203	204	203	201	202	774
Debêntures	171	171	176	175	102	102
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros			16		-	11
Impostos e contribuições a recolher	103	92	96	94	107	84
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	21	12	18	16	27	23
Dividendos	127	127	1	1	28	28
Encargos do consumidor	17	12	12	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	10	12	9	16	17	13
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	58	55	55	56	57	57
Participação nos lucros	24	11	14	22	28	36
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	22	28	31	30	28	27
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores					56	56
Outras contas a pagar	42	59	53	47	50	26
Passivo de arrendamento					1	2
<b>Não circulante</b>	<b>3.032</b>	<b>3.172</b>	<b>3.231</b>	<b>3.249</b>	<b>3.257</b>	<b>2.672</b>
Fornecedores	-	-	-	14	7	7
Empréstimos e financiamentos	1.131	1.248	1.304	1.320	1.385	782
Debêntures	870	875	791	793	795	800
Impostos e contribuições a recolher	583	588	659	3	3	3
Imposto de renda e contribuições social diferidos	311	327	343	355	371	374
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	101	94	94	95	93	95
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-		27	5	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	16	21	26	31	36	41
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores				598	547	555
Passivo de arrendamento					1	1
Outras contas a pagar	20	20	14	13	14	14
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.853</b>	<b>2.980</b>	<b>2.922</b>	<b>3.076</b>	<b>2.795</b>	<b>2.934</b>
Capital social	1.147	1.147	1.313	1.313	1.313	1.313
Reservas de capital	1	1	1	1	-	-
Reservas de lucros	1.033	1.705	1.311	1.311	1.481	1.481
Outros resultados abrangentes					1	1
Lucros acumulados	672	127	297	451	(0)	139
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>6.992</b>	<b>7.320</b>	<b>7.170</b>	<b>7.334</b>	<b>7.135</b>	<b>7.211</b>

## BP EQTL PARÁ

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
<b>Circulante</b>	<b>3.087</b>	<b>3.315</b>	<b>3.481</b>	<b>3.826</b>	<b>3.619</b>	<b>3.702</b>
Caixa e equivalentes de caixa	834	1.294	1.372	1.615	351	1.188
Investimentos de curto prazo				-	1.121	498
Contas a receber de clientes	1.850	1.826	1.850	1.885	2.726	2.316
Baixa renda	30	27	27	31	33	33
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(276)	(323)	(317)	(315)	(1.128)	(1.166)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	3	3	9	-	1	2
Aquisição de combustível - conta CCC	63	52	37	37	36	47
Serviços pedidos	158	108	141	142	161	157
Partes relacionadas				3	-	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	87	20		114	77	45
Estoques	11	10	10	9	6	11
Impostos e contribuições a recuperar	75	91	89	77	75	395
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	80	94	38	48	50	61
Outros créditos a receber	170	114	226	180	109	114
<b>Não circulante</b>	<b>5.968</b>	<b>6.247</b>	<b>6.144</b>	<b>6.230</b>	<b>6.336</b>	<b>7.530</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>3.387</b>	<b>3.955</b>	<b>3.805</b>	<b>3.823</b>	<b>3.997</b>	<b>5.292</b>
Títulos e valores mobiliários					24	24
Contas a receber de clientes	572	553	531	547	435	799
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	9	32	19	18	85	85
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	53	29	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	108	109	106	106	-	-
Serviços pedidos	18	18	18	15	5	5
Depósitos judiciais	50	51	53	61	94	96
Impostos e contribuições a recuperar	67	78	72	75	73	682
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	47	48	48	48	49	49
Instrumentos financeiros derivativos	142	154	-	59	30	310
Plano de aposentadoria e pensão					6	6
Outros créditos a receber	112	111	111	18	26	26
Ativo financeiro da concessão	2.261	2.747	2.817	2.875	3.170	3.210
<b>Permanente</b>	<b>2.581</b>	<b>2.292</b>	<b>2.340</b>	<b>2.406</b>	<b>2.339</b>	<b>2.238</b>
Investimentos	14	14	13	13	15	14
Ativos contratuais	-	-	-	363	240	148
Intangível	2.567	2.279	2.326	2.030	2.062	2.055
Direito de uso					22	21
<b>Total do ativo</b>	<b>9.055</b>	<b>9.562</b>	<b>9.625</b>	<b>10.056</b>	<b>9.955</b>	<b>11.232</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.930</b>	<b>1.996</b>	<b>1.932</b>	<b>1.740</b>	<b>1.320</b>	<b>1.529</b>
Fornecedores	568	668	536	581	643	525
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	17	19	20	21	14	15
Empréstimos e financiamentos	31	29	171	27	22	52
Debêntures	126	149	135	108	20	28
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	55	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	384	346	356	376	247	199
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	63	67	66	10	24	1
Dividendos	88	88	127	-	22	22
Encargos do consumidor	27	16	16	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	17	15	17	19	22	20
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	44	37	43	51	110	116
Participação nos lucros	40	30	28	33	38	44
Partes relacionadas	7	11	15	6	-	4
Instrumentos financeiros derivativos	15	19	(126)	-	-	(2)
Valores a pagar da recuperação judicial	17	19	19	-	22	8
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	25	25	24	23	2	4
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores						325
Passivo de arrendamento					4	4
Outras contas a pagar	460	457	430	487	127	167
<b>Não circulante</b>	<b>4.119</b>	<b>4.509</b>	<b>4.588</b>	<b>5.035</b>	<b>5.334</b>	<b>6.285</b>
Empréstimos e financiamentos	1.351	1.718	1.814	2.040	2.008	2.263
Debêntures	1.453	1.459	1.410	1.417	1.412	1.424
Impostos e contribuições a recolher	35	65	63	61	181	179
Imposto de renda e contribuições social diferidos	96	111	125	162	185	272
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	81	82	80	77	131	131
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	71		-	168	128	103
Partes relacionadas	9	9	9	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	131	117	156	120	76	76
Valores a pagar da recuperação judicial	814	835	855	876	859	870
Plano de aposentadoria e pensão	44	44	44	44	40	40
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores						611
Passivo de arrendamento					16	15
Outras contas a pagar	34	70	33	70	43	42
Encargos Setorial CCC					255	259
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.006</b>	<b>3.057</b>	<b>3.105</b>	<b>3.281</b>	<b>3.301</b>	<b>3.418</b>
Capital social	1.522	1.522	1.624	1.624	1.624	1.624
Reservas de reavaliação	112	108	103	98	94	90
Reservas de lucros	1.378	1.378	1.275	1.275	1.120	1.585
Outros resultados abrangentes	(5)	(5)	(5)	(9)	(2)	-
Ajuste de avaliação patrimonial						5
Lucros acumulados		55	108	292	465	113
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>9.055</b>	<b>9.562</b>	<b>9.625</b>	<b>10.056</b>	<b>9.955</b>	<b>11.232</b>

## BP EQTL PIAUÍ

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
<b>Circulante</b>	<b>1.621</b>	<b>1.300</b>	<b>1.128</b>	<b>916</b>	<b>1.253</b>	<b>1.391</b>
Caixa e equivalentes de caixa	831	550	520	306	288	472
Investimentos de curto prazo	-	-	-	-	218	130
Contas a receber de clientes	395	419	429	627	573	543
Baixa renda e viva luz	-	-	-	14	8	7
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(196)	(95)	(105)
Contas a receber - bandeira tarifária	14	11	2	12	-	-
Serviços pedidos	79	83	25	29	69	73
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	239	168	80	30	115	69
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	18	0	1
Estoques	8	8	8	10	12	5
Impostos e contribuições a recuperar	13	12	14	17	17	156
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-	9	11	13	15	17
Outros créditos a receber	42	41	40	35	32	22
<b>Não circulante</b>	<b>1.972</b>	<b>2.079</b>	<b>2.380</b>	<b>2.502</b>	<b>2.387</b>	<b>2.434</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>927</b>	<b>1.013</b>	<b>1.085</b>	<b>1.137</b>	<b>954</b>	<b>949</b>
Contas a receber de clientes	193	205	225	256	211	231
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	0	0	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	240	302	336	339	183	198
Depósitos judiciais	32	37	42	46	48	48
Impostos e contribuições a recuperar	443	456	459	471	478	346
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	6	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	9	101
Outros créditos a receber	2	2	2	2	1	1
Ativo financeiro da concessão	11	11	22	23	24	25
<b>Permanente</b>	<b>1.045</b>	<b>1.066</b>	<b>1.294</b>	<b>1.364</b>	<b>1.433</b>	<b>1.485</b>
Investimentos	0	0	0	0	-	-
Ativos Contratuais	-	284	34	110	193	265
Imobilizado	249	-	-	-	-	-
Intangível	795	781	1.260	1.254	1.233	1.216
Direito de uso	-	-	-	-	5,758	4
<b>Total do ativo</b>	<b>3.593</b>	<b>3.380</b>	<b>3.508</b>	<b>3.418</b>	<b>3.640</b>	<b>3.825</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.721</b>	<b>1.541</b>	<b>988</b>	<b>902</b>	<b>1.160</b>	<b>1.123</b>
Fornecedores	414	360	319	357	395	323
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	46	45	39	46	13	11
Empréstimos e financiamentos	1.034	880	302	191	179	179
Debêntures	0	7	15	33	4	17
Impostos e contribuições a recolher	81	110	111	68	112	98
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	4	4	1	3	2	1
Encargos do consumidor	12	10	14	4	-	-
Contribuição de iluminação pública	19	20	20	19	18	13
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	46	48	52	56	56	59
Participação nos lucros	-	-	-	-	33	33
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	6	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	-	-	174	175
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	5	4
Outras contas a pagar	65	57	111	125	170	209
<b>Não circulante</b>	<b>2.725</b>	<b>2.682</b>	<b>3.311</b>	<b>3.262</b>	<b>3.354</b>	<b>3.546</b>
Empréstimos e financiamentos	1.420	1.408	1.403	1.345	1.487	1.686
Debêntures	400	400	1.019	1.019	1.019	1.019
Impostos e contribuições a recolher	59	55	51	46	42	37
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	432	435	-	-	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	313	290	313	330	209	211
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	41	42	43	43	49	49
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	-	6	6
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	441	445	448
Outras contas a pagar	491	55	47	37	96	90
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(853)</b>	<b>(843)</b>	<b>(791)</b>	<b>(746)</b>	<b>(874)</b>	<b>(845)</b>
Capital social	1.994	1.994	1.994	1.994	1.994	1.994
Ajuste de avaliação patrimonial	(73)	(73)	(78)	(76)	-	(185)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(189)	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.773)	(2.764)	(2.708)	(2.773)	(2.773)	(2.680)
Resultado do exercício	-	-	-	108	93	26
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.593</b>	<b>3.380</b>	<b>3.508</b>	<b>3.418</b>	<b>3.640</b>	<b>3.825</b>

## BP EQTL ALAGOAS

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
<b>Circulante</b>	<b>869</b>	<b>1.334</b>	<b>950</b>	<b>814</b>	<b>989</b>	<b>1.228</b>
Caixa e equivalentes de caixa	45	618	389	308	174	367
Investimentos de curto prazo	1	1	-	-	179	191
Contas a receber de clientes	645	649	587	526	545	522
Baixa renda e viva luz	10	11	-	16	10	10
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(201)	(245)	(218)	(207)	(130)	(197)
Contas a receber - bandeira tarifária	-	-	3	11	-	-
Serviços pedidos	10	7	7	13	41	44
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	267	223	31	12	-	-
Estoques	8	8	8	3	5	8
Impostos e contribuições a recuperar	27	17	21	20	66	204
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	2	-	4	6	8	3
Outros créditos a receber	55	45	117	105	91	76
<b>Não circulante</b>	<b>2.139</b>	<b>2.573</b>	<b>2.585</b>	<b>2.926</b>	<b>2.422</b>	<b>2.440</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.096</b>	<b>1.582</b>	<b>1.588</b>	<b>1.870</b>	<b>1.333</b>	<b>1.329</b>
Contas a receber de clientes	270	267	258	260	217	326
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	709	1.172	1.152	1.162	683	737
Depósitos judiciais	93	93	98	98	42	42
Impostos e contribuições a recuperar	3	-	30	298	305	173
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	-	-	16
Outros créditos a receber	11	11	16	16	16	(34)
Ativo financeiro da concessão	1.009	37	35	35	70	70
<b>Permanente</b>	<b>43</b>	<b>992</b>	<b>997</b>	<b>1.057</b>	<b>1.089</b>	<b>1.110</b>
Investimentos	0	0	0	0	0	0
Ativos Contratuais	-	191	209	281	46	65
Imobilizado	31	-	-	-	-	-
Intangível	11	800	788	775	1.042	1.041
Direito de uso	-	-	-	-	-	4
<b>Total do ativo</b>	<b>3.007</b>	<b>3.907</b>	<b>3.535</b>	<b>3.741</b>	<b>3.411</b>	<b>3.667</b>

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	31/12/2019	31/03/2020
<b>Circulante</b>	<b>1.303</b>	<b>953</b>	<b>508</b>	<b>415</b>	<b>606</b>	<b>794</b>
Fornecedores	369	177	139	167	232	186
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	17	16	10	11	9	9
Empréstimos e financiamentos	226	194	154	109	73	155
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	272	265	-	-	10	33
Impostos e contribuições a recolher	91	82	54	55	73	61
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	9	-	-	2	29	25
Encargos do consumidor	65	4	10	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	53	53	48	20	22	20
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	13	-	12	14	45	48
Participação nos lucros	-	-	-	5	11	13
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	-	19	157
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	168	147	72	0	50	47
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	2
Outras contas a pagar	21	16	8	31	32	38
<b>Não circulante</b>	<b>2.735</b>	<b>3.357</b>	<b>3.416</b>	<b>3.674</b>	<b>3.096</b>	<b>3.132</b>
Empréstimos e financiamentos	2.249	2.690	2.682	2.673	2.123	2.301
Impostos e contribuições a recolher	24	180	180	10	9	9
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	229	242	277	281	35	35
Impostos e contribuições a recolher diferidos	-	-	-	168	159	159
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	265	271	138
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	118	126	129	127	224	219
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	46	48	51	52	26	26
Plano de aposentadoria e pensão	34	34	34	34	94	94
Outras contas a pagar	36	37	62	63	154	146
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(1.031)</b>	<b>(403)</b>	<b>(388)</b>	<b>(349)</b>	<b>(291)</b>	<b>(259)</b>
Capital social	735	1.281	1.284	1.285	1.285	1.285
Reserva de capital	-	-	-	-	(6)	-
Reservas de lucros	-	-	93	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(41)	(114)	(73)	(73)	(199)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(41)	(192)	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.766)	(1.642)	(1.652)	(1.652)	(1.652)	(1.378)
Resultado do exercício	-	-	-	132	347	32
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.007</b>	<b>3.907</b>	<b>3.535</b>	<b>3.741</b>	<b>3.411</b>	<b>3.667</b>

## BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
<b>Circulante</b>	<b>47</b>	<b>61</b>	<b>68</b>	<b>223</b>	<b>75</b>	<b>353</b>	<b>198</b>	<b>213</b>	<b>223</b>
Caixa e equivalentes de caixa	26	37	45	191	48	328	171	182	190
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	19	22	20	19	20	17	19	18	19
Devedores diversos	1	1	3	10	7	8	8	7	9
Despesas antecipadas	0	0	0	3	-	-	-	-	-
Serviços em curso	1	1	-	-	-	-	-	5	5
<b>Não circulante</b>	<b>472</b>	<b>471</b>	<b>480</b>	<b>476</b>	<b>499</b>	<b>496</b>	<b>508</b>	<b>513</b>	<b>519</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Cauções e depósitos vinculados	11	11	11	-	-	-	-	0	0
Tributos a Compensar	-	-	-	-	3	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>460</b>	<b>461</b>	<b>469</b>	<b>476</b>	<b>496</b>	<b>496</b>	<b>508</b>	<b>513</b>	<b>519</b>
Imobilizado	458	458	465	473	493	493	505	509	516
Intangível	2	2	4	3	3	3	3	3	3
<b>Total do ativo</b>	<b>519</b>	<b>533</b>	<b>547</b>	<b>699</b>	<b>574</b>	<b>849</b>	<b>706</b>	<b>725</b>	<b>742</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>59</b>	<b>58</b>	<b>59</b>	<b>19</b>	<b>57</b>	<b>43</b>	<b>48</b>	<b>60</b>	<b>79</b>
Fornecedores	4	3	4	4	23	22	22	28	26
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Empréstimos e financiamentos	32	32	32	-	-	-	-	-	-
Encargos de dívidas	0	0	0	-	5	8	4	6	2
Debêntures	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	7	7	6	7	8	8	14	20	11
Dividendos	11	11	11	-	16	-	-	-	33
Participação nos lucros	-	-	-	-	-	-	5	-	-
Outras contas a pagar	4	5	5	4	4	4	2	5	6
<b>Não circulante</b>	<b>64</b>	<b>55</b>	<b>47</b>	<b>213</b>	<b>211</b>	<b>511</b>	<b>511</b>	<b>512</b>	<b>513</b>
Empréstimos e financiamentos	50	42	34	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	200	198	498	499	500	501
Incentivos fiscais - ICMS	14	13	13	13	13	13	12	12	12
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>396</b>	<b>419</b>	<b>440</b>	<b>468</b>	<b>306</b>	<b>295</b>	<b>147</b>	<b>153</b>	<b>150</b>
Capital social	170	189	189	189	189	189	19	19	19
Reservas de capital	59	59	59	59	76	76	-	-	-
Reservas de lucros	19	1	1	1	6	6	59	59	105
Reserva de retenção de lucros	130	130	130	130	11	(23)	-	-	-
Lucros acumulados	17	40	62	89	24	48	69	75	26
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>518</b>	<b>532</b>	<b>547</b>	<b>699</b>	<b>574</b>	<b>849</b>	<b>706</b>	<b>725</b>	<b>742</b>



# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
Período findo em 31 de março de 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Maranhão”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A., é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937 km<sup>2</sup>, atendendo, em 31 de março de 2020, 2.555.141 consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME. A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado da B3.

### 1.1 Impactos do COVID-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

Em 25 de março de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 878/2020 em resposta às medidas de isolamento social e restrição à mobilidade, e autorizou a flexibilização, até 30 de junho de 2020, de algumas obrigações do contrato de concessão, tais como vedação a suspensão de fornecimento por inadimplemento de unidades consumidoras, que abrangem clientes residenciais e serviços essenciais. As medidas de isolamento, combinado às restrições de suspensão de fornecimento de energia, vem provocando queda no consumo e na arrecadação das concessionárias de distribuição de energia elétrica do Grupo Equatorial.

A Companhia apresentará abaixo os principais efeitos financeiros e econômicos do Covid-19 até a presente data. A Companhia continuará monitorando a evolução da situação e seus impactos e por ser uma empresa regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de home office e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Dentre os efeitos pode-se citar:

Foco nos colaboradores:

- (i) Criação de um Comitê de Crise com o objetivo de monitorar os efeitos da crise bem como avaliar medidas a serem tomadas para minimizar tais impactos nos negócios da Companhia;
- (ii) Aplicação de regime de *home office* para todos os trabalhadores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho;

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 1 Contexto operacional--Continuação

### 1.1 Impactos do COVID-19--Continuação

- (iii) Para as áreas que realizavam suas atividades em centros de operações, houve uma reavaliação do espaçamento e ajuste nas posições, de forma a garantir a distância adequada e evitar aglomerações;
- (iv) Suspensão de reuniões e treinamentos presenciais, partindo para adoção das práticas somente por videoconferência;
- (v) Distribuição de kit de higienização para veículo e kit de higienização pessoal para os colaboradores que atuam em campo;
- (vi) Disponibilização de máscaras para os colaboradores atuando nas unidades e em campo;
- (vii) Verificação de temperatura corpórea dos colaboradores;
- (viii) Suspensão das viagens internacionais e nacionais, exceção em casos de extrema necessidade;
- (ix) Reforço na higienização dos ambientes de trabalho, obedecendo as orientações da OMS e Ministério da Saúde; e
- (x) Implantação da telemedicina ocupacional na Companhia.

Foco nos negócios:

- (i) Reavaliação dos gastos gerenciáveis e dos investimentos na distribuição para o ano corrente em função do novo cenário;
- (ii) Adoção de uma série de medidas no sentido de ampliar os serviços disponibilizados pelos canais digitais da Companhia, com destaque para implantação do pagamento pelo cartão de crédito no *website* da Companhia e possibilidade de cadastramento do consumidor de baixa renda pelo nosso canal de atendimento via WhatsApp;
- (iii) Lançamento de campanha de adimplência para os consumidores, com sorteio de vale compras, vale energia e um carro no período de um ano;
- (iv) Fornecimento e perdas de energia: Houve incremento de perda não técnica em torno de 19 GWh se comparado ao mesmo período do ano anterior, ocasionado pela impossibilidade de corte de energia durante o período da pandemia. Adicionalmente, houve aumento de 4,9% no fornecimento de energia, que corresponde a um incremento de cerca de 73GWh no período, esse índice foi pouco afetado pelas determinações de isolamento social, visto que os primeiros decretos foram editados a partir da segunda metade de março; e
- (v) Sobrecontratação: Em virtude da redução do consumo de energia, a Companhia ficou exposta em 105,21% de sobrecontratação de energia que será fruto de reajuste econômico financeiro junto ao órgão regulador, seja como parte integrante da Parcela A ou via reajuste tarifário.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 1 Contexto operacional--Continuação

### 1.1 Impactos do COVID-19--Continuação

Vale lembrar que a presente situação não se restringe à Companhia, mas afeta todas as distribuidoras de energia elétrica. Situações similares já foram vivenciadas (acionamento de 2001 e 2002, e efeitos da MP 579/2012) no passado, e ensejaram a construção de soluções sistêmicas, que preservaram o equilíbrio econômico e financeiro do setor como um todo. Assim, além do mecanismo individual de reequilíbrio (Revisão extraordinária), é natural que se tenha uma solução sistêmica, capitaneada pelo Governo Federal.

A Companhia trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

## 2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

### 2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2020 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB.*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 29 de junho de 2020.

### 2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

### 2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a Nota 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	20.446	35.989
<b>Investimentos e fundos de investimento (a)</b>		
Certificado de Depósito Bancário - CDB	119.741	141.984
Operações Compromissadas	-	56.815
Fundo de investimento aberto (b)	6.812	21.593
	<u>126.553</u>	<u>220.392</u>
<b>Fundo de investimento (Exclusivo) (a)</b>		
Operações Compromissadas	60.091	84.512
Certificado de Depósito Bancário - CDB	877	8.777
Cotas de fundos de investimentos	437.470	-
Letra financeira	-	1.036
Títulos públicos	-	12
	<u>498.438</u>	<u>94.337</u>
<b>Total de investimentos e fundos de investimento</b>	<u>624.991</u>	<u>314.729</u>
<b>Total</b>	<u><u>645.437</u></u>	<u><u>350.718</u></u>

- (a) O caixa e equivalentes de caixa se refere a Fundos de Investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrado pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do PL. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2)/IAS 7- Demonstrações de Fluxo de Caixa;
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Debêntures, FIDC, Operações Compromissadas, Títulos Públicos, DPGE, Letra Financeira, Letra Hipotecária e Nota Promissória. Estes fundos são utilizados no fluxo financeiro de curto prazo da Companhia, não constituindo em aplicações de médio ou longo prazos.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2020 equivale a 93,63% a.a. (99,95% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 5 Investimento de curto prazo

	31/03/2020	31/12/2019
Circulante		
<b>Fundos de investimentos (Exclusivo)</b>		
Cotas de fundos de investimentos	506.850	771.515
Títulos Públicos	92.878	66.570
Letra Financeira	55.585	29.290
Debêntures	3.662	1.275
	<u>658.975</u>	<u>868.650</u>
Fundo aberto	<u>346</u>	<u>354</u>
<b>Total circulante</b>	<u>659.321</u>	<u>869.004</u>
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários (a)	<u>57.186</u>	<u>54.056</u>
<b>Total não circulante</b>	<u>57.186</u>	<u>54.056</u>
<b>Total</b>	<u><u>716.507</u></u>	<u><u>923.060</u></u>

Os Fundos de Investimentos, que representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrado pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do PL. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2020 equivale a 91,94% a.a. (99,43% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

- (a) Referem-se às aplicações restritas como garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 6 Contas a receber de clientes

### 6.1 Composição dos saldos

	31/03/2020	31/12/2019
Residencial	583.946	522.563
Industrial	34.307	25.708
Comercial	104.360	98.123
Rural	34.735	31.329
Poder público	49.611	57.413
Iluminação pública	10.604	11.008
Serviço público	40.287	39.236
Contas a receber de consumidores faturados	<u>857.850</u>	<u>785.380</u>
Contas a receber de consumidores não faturados (a)	<u>135.993</u>	<u>140.605</u>
Residencial	307.476	259.657
Industrial	13.286	7.026
Comercial	38.011	26.601
Rural	14.032	11.779
Poder público	40.679	41.350
Iluminação pública	21.417	23.901
Serviço público	42.262	42.196
Parcelamentos (b)	<u>477.163</u>	<u>412.510</u>
Baixa renda (c)	37.141	38.527
Outras	56.572	60.305
	<u>93.713</u>	<u>98.832</u>
Total	<u>1.564.719</u>	<u>1.437.327</u>
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	<u>(579.522)</u>	<u>(402.398)</u>
Total contas a receber clientes	<u>985.197</u>	<u>1.034.929</u>
Circulante	872.876	928.945
Não circulante	112.321	105.984

(a) Consiste na estimativa de energia fornecida entre a data de leitura e o encerramento do mês;

(b) Parcelamentos sobre faturas de energia elétrica, que podem ser efetuados com prazo de até 48 vezes. Os parcelamentos são referentes a renegociações de faturas em atraso e possuem juros de 1% a.m. Os valores dos juros são reconhecidos no recebimento da parcela, por isso não tem necessidade de aplicação do ajuste a valor presente; e

(c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 6 Contas a receber de clientes--Continuação

### 6.2 Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	<u>31/12/2019</u>	<u>Provisões (adições) *</u>	<u>Reversões (baixas)*</u>	<u>31/03/2020</u>
Contas a receber de consumidores faturados	198.405	112.573	-	310.978
Parcelamentos	193.079	64.955	(2.396)	255.638
Contas a receber de consumidores não faturados	3.497	3.386	(3.499)	3.384
Outras	7.417	2.274	(169)	9.522
Total	<u>402.398</u>	<u>183.188</u>	<u>(6.064)</u>	<u>579.522</u>

	<u>31/12/2018</u>	<u>Provisões (adições)</u>	<u>Reversões (baixas)</u>	<u>31/03/2019</u>
Contas a receber de consumidores faturados	36.416	29.740	(24.475)	41.681
Parcelamentos	63.781	10.917	(7.263)	67.435
Outras	9.913	3.513	(8.093)	5.333
Total	<u>110.110</u>	<u>44.170</u>	<u>(39.831)</u>	<u>114.449</u>

(\*) A Companhia revisitou a sua estimativa contábil de provisionamento de títulos vencidos do contas a receber, de forma que, o efeito líquido no período findo em 31 de março de 2020 referente à provisão e reversão de perda por valor recuperável do contas a receber, foi de R\$ 177.124, nesse processo, também reconheceu uma reversão de perdas desses clientes de títulos baixados no valor R\$ 158.842, gerando um impacto líquido no resultado do período de R\$ 18.282, sendo R\$ 16.282 no resultado operacional e R\$ 2.000 decorrente de juros de mora contabilizado no resultado financeiro.

### 6.3 Contas a receber de consumidores faturados

	<u>31/03/2020</u>			
	<u>Saldos a vencer</u>	<u>Vencidos até 90 dias</u>	<u>Vencidos há mais de 90 dias</u>	<u>Total</u>
Residencial	74.582	143.920	365.444	583.946
Industrial	9.568	4.083	20.656	34.307
Comercial	34.124	18.973	51.263	104.360
Rural	7.429	6.039	21.267	34.735
Poder público	22.610	18.243	8.758	49.611
Iluminação pública	5.409	3.328	1.867	10.604
Serviço público	14.327	21.455	4.505	40.287
Total fornecimento faturado	<u>168.049</u>	<u>216.041</u>	<u>473.760</u>	<u>857.850</u>

	<u>31/12/2019</u>			
	<u>Saldos a vencer</u>	<u>Vencidos até 90 dias</u>	<u>Vencidos há mais de 90 dias</u>	<u>Total</u>
Residencial	107.453	130.188	284.922	522.563
Industrial	11.430	3.705	10.573	25.708
Comercial	48.366	15.297	34.460	98.123
Rural	9.636	6.161	15.532	31.329
Poder público	30.655	19.989	6.769	57.413
Iluminação pública	8.406	1.159	1.443	11.008
Serviço público	16.730	18.965	3.541	39.236
Total fornecimento faturado	<u>232.676</u>	<u>195.464</u>	<u>357.240</u>	<u>785.380</u>

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 6 Contas a receber de clientes--Continuação

### 6.4 Parcelamentos

	31/03/2020			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	161.736	16.636	129.104	307.476
Industrial	3.021	267	9.998	13.286
Comercial	14.931	1.716	21.364	38.011
Rural	8.178	661	5.193	14.032
Poder público	37.496	1.324	1.859	40.679
Iluminação pública	19.703	891	823	21.417
Serviço público	40.001	1.173	1.088	42.262
<b>Total do parcelamento</b>	<b>285.066</b>	<b>22.668</b>	<b>169.429</b>	<b>477.163</b>

	31/12/2019			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	165.804	14.941	78.912	259.657
Industrial	2.917	238	3.871	7.026
Comercial	15.732	1.438	9.431	26.601
Rural	8.396	603	2.780	11.779
Poder público	38.648	1.535	1.167	41.350
Iluminação pública	22.087	1.197	617	23.901
Serviço público	40.174	1.079	943	42.196
<b>Total do parcelamento</b>	<b>293.758</b>	<b>21.031</b>	<b>97.721</b>	<b>412.510</b>

#### Aging parcelamento saldos a vencer Em 31 de março de 2020

	2021	2022	2023	Após 2023	Total
Residencial	110.808	30.044	15.309	5.575	161.736
Industrial	1.895	428	246	451	3.020
Comercial	10.304	2.472	1.283	873	14.932
Rural	5.071	1.284	676	1.147	8.178
Poder público	13.352	4.165	4.023	15.956	37.496
Iluminação pública	12.616	2.306	1.588	3.192	19.702
Serviço público	13.886	7.024	4.097	14.995	40.002
<b>Total a vencer</b>	<b>167.932</b>	<b>47.723</b>	<b>27.222</b>	<b>42.189</b>	<b>285.066</b>

#### Aging de parcelamentos vencidos Há mais de 90 dias

	Venc. de 361 à				Total
	Venc. 91 à 360 dias	Venc. de 721	venc. de 1081	venc. de 1081	
Residencial	31.556	29.596	16.198	51.752	129.102
Industrial	540	1.135	1.370	6.952	9.997
Comercial	2.966	3.154	2.300	12.943	21.363
Rural	1.180	970	556	2.487	5.193
Poder Público	681	317	202	659	1.859
Iluminação Pública	502	138	180	4	824
Serviço Público	638	178	106	169	1.091
<b>Total de parcelamentos</b>	<b>38.063</b>	<b>35.488</b>	<b>20.912</b>	<b>74.996</b>	<b>169.429</b>

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2019	Constituição	Atualização	Amortização	31/03/2020
Parcela A					
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(5.337)	3.645	(22)	572	(1.142)
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	3.270	(2.198)	11	(1.295)	(212)
Rede básica (b)	10.431	3.521	103	(656)	13.399
Compra de energia CVA (c)	246.750	27.168	2.139	(62.549)	213.508
ESS - Encargos do serviço do sistema	(60.703)	(16.175)	(548)	16.285	(61.141)
	<u>194.411</u>	<u>15.961</u>	<u>1.683</u>	<u>(47.643)</u>	<u>164.412</u>
Itens financeiros					
Sobrecontratação de energia	(5.621)	762	(41)	1.005	(3.895)
Neutralidade	(6.987)	1.062	(78)	(436)	(6.439)
CEPISA violação do limite de continuidade	86	-	-	-	86
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(60.488)	(5.751)	-	-	(66.239)
Outros	(87.074)	(4.100)	(540)	(1.724)	(93.438)
	<u>(160.084)</u>	<u>(8.027)</u>	<u>(659)</u>	<u>(1.155)</u>	<u>(169.925)</u>
Total	<u>34.327</u>	<u>7.934</u>	<u>1.024</u>	<u>(48.798)</u>	<u>(5.513)</u>
Ativo (Passivo)					
Circulante	39.094	-	-	-	(10.685)
Não circulante	(4.767)	-	-	-	5.172

- (a) Variação positiva em virtude da elevação dos valores homologados pela ANEEL a título de revisão orçamentária para pagamento em 2020 serem inferiores que as tarifas de cobertura vigentes, gerando, portanto, uma constituição ativa de CVA;
- (b) O saldo da CVA (compensação de variação de valores de itens da Parcela A) da Rede Básica foi afetado por duas variáveis: a) Constituição da CVA – R\$ 3.521, cujo valor foi positivo em virtude do aumento das tarifas dos custos serem superiores as tarifas de cobertura vigentes, gerando uma constituição ativa; e
- (c) O saldo da CVA (compensação de variação de itens da parcela A) de energia foi impactado pelo o aumento dos custos da operação do efeito disponibilidade e da exposição financeira, resultantes dos custos repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período de R\$ 64,4 M. Referente aos contratos de energia, em 2020 a constituição de CVA foi negativa (passiva) em R\$ 30,2 M, o que reflete um preço médio de pagamento menor em relação cobertura tarifária.

Com relação ao montante de reconhecimento das baixas dos ativos e passivos regulatórios no período findo em 31 de março de 2020, tais valores referem-se as diferenças entre os custos homologados pela ANEEL no processo RTA – Reajuste Tarifário quanto aos valores de Parcela A e demais componentes financeiros, que são incluídos nas tarifas no início do período tarifário e aqueles efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Os respectivos valores são realizados ao término do período tarifário, ou seja, na data do reajuste tarifário, ocorrendo a amortização dos saldos remanescentes, bem como a extinção dos saldos apurados e não recuperados.

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). Através da Resolução Homologatória nº 2.594 de 20 de agosto de 2019, a ANEEL realizou a revisão tarifária da Companhia, onde as novas tarifas entraram em vigor no dia 28 de agosto de 2019 com vigência até 27 de agosto de 2020.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 2.594, de 20 de agosto de 2019, ficam, em média, reajustadas em -3,82% (três vírgulas oitenta e dois por cento negativos), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 8 Impostos a recuperar

Os saldos do circulante e não circulante em decorrência das retenções ou antecipações legais estão demonstrados conforme a seguir:

	31/03/2020	31/12/2019
Circulante:		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	26.928	27.014
INSS	171	171
PIS e COFINS	1.546	1.546
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	274.854	56.233
Outros	4.056	3.830
Total circulante	<u>307.555</u>	<u>88.794</u>
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	47.370	41.895
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	487.080	734.368
Outros	140	141
Total não circulante	<u>534.590</u>	<u>776.404</u>
Totais impostos e contribuições a recuperar	<u><u>842.145</u></u>	<u><u>865.198</u></u>

- (a) A Companhia possui impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo financeiro e intangível; e
- (b) A Companhia possui um ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 761.934 (R\$ 790.601 em 31 de dezembro de 2019), baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal - STF, e suportado pelo trânsito e julgado da Ação, conforme nota explicativa nº 22.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 9 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Outros créditos a receber	31/03/2020		31/12/2019	31/03/2019
	Ativo	Efeito no resultado- Receita	Ativo	Efeito no resultado - Receita
Equatorial Energia S.A.	1.043	-		
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)/(b) -		7.485	-
55 Soluções S.A.	(b) 2.734	-	2.236	-
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV	(c) 13	-	-	-
Equatorial Telecomunicações Ltda	(b) -	31	-	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a) 18	-	49	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a) 19	-	51	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a) 22	-	60	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a) 43	-	116	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a) 18	-	48	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a) 20	-	55	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a) 17	-	46	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a) 27	-	73	-
<b>Total</b>	<b>3.974</b>	<b>31</b>	10.219	-

Outras contas a pagar	31/03/2020		31/12/2019	31/03/2019
	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)/(b) -	-	(2.103)	-
55 Soluções S.A.	(b) 1.758	(17.576)	-	-
Equatorial Telecomunicações Ltda	(b) 119	(1.219)	-	-
Geradora de Energia do Norte S.A.	(b) -	(338)	-	-
<b>Total</b>	<b>1.877</b>	<b>(19.133)</b>	(2.103)	-

Dividendos	31/03/2020	31/12/2019
	Passivo	Passivo
Eletrobras	17.992	-
Equatorial Energia Distribuição S.A.	(f) 34.543	-
<b>Total</b>	<b>52.535</b>	-

Fornecedores	31/03/2020	31/12/2019
	Passivo	Passivo
55 Soluções S.A.	(e) -	(2.907)
Equatorial Telecomunicações Ltda	(f) -	(226)
<b>Total</b>	-	(3.133)

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 9 Partes relacionadas--Continuação

<b>Empréstimo</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
	<b>Passivo</b>	<b>Passivo</b>
Eletrobras (g)	90.993	(95.857)
<b>Total</b>	<b>90.993</b>	<b>(95.857)</b>

<b>Clientes</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
	<b>Passivo</b>	<b>Passivo</b>
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. (d)	153	-
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>-</b>

- (a) O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e, compartilhamento de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica no 15/2018-SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses.
- (b) A contratação de serviço é proveniente a serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, com duração de 60 meses;
- (c) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar. As condições do plano de previdência da Companhia com a EQTPREV.
- (d) Os valores com a Equatorial Piauí são provenientes do contrato de serviços de fornecimentos de energia aos municípios do Estado do Piauí.
- (e) Os valores com a 55 Soluções são provenientes do contrato de serviços call center, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses, sendo o valor anual estimado de R\$ 14.746;
- (f) Os valores com a Equatorial Telecomunicação são provenientes do contrato de serviços de telefonia onde usa uma integração através do uso intensivo das telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica;
- (g) Os valores com a Eletrobras são referentes aos dividendos a pagar e a contratos de empréstimos. Os contratos de empréstimos com a Eletrobras são provenientes de linhas de financiamento específicas para o Setor Elétrico e suas condições são igualmente praticadas com outras distribuidoras de energia elétrica do Brasil. Maiores detalhes vide nota 15;

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 9 Partes relacionadas--Continuação

### Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 16.450, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizadas em 29 de maio de 2020.

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período findo em 31 de março de 2020:

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>%</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>
Números de membros	<u>6</u>		<u>11</u>		<u>17</u>
Remuneração fixa anual	<u>152</u>	<u>100%</u>	<u>1.212</u>	<u>98%</u>	<u>1.364</u>
Salário ou Pró-labore	152	100%	1.110	90%	1.262
Benefícios diretos e indiretos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>102</u>	<u>8%</u>	<u>102</u>
Benefícios pós emprego	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24</u>	<u>2%</u>	<u>24</u>
Valor total da remuneração por órgão	<u>152</u>	<u>100%</u>	<u>1.236</u>	<u>100%</u>	<u>1.388</u>

### Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

<b>Instituição</b>	<b>Valor do financiamento</b>	<b>% do aval</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Valor liberado</b>	<b>31/03/2020</b>
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME PSI (Convencional)	17.262	100	17/08/2010	15/04/2020	17.262	1.269
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME PSI	1.095	100	12/08/2014	15/08/2024	1.095	617
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (11.2.0841.1)	175.237	100	11/11/2011	15/11/2021	175.237	8.967
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (12.2.1211.1)	516.488	100	13/12/2012	15/12/2022	467.280	125.533
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (14.2.1233.1)	557.700	100	30/12/2014	15/03/2024	427.375	388.616
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (18.2.072191.1)	1.219.910	100	27/12/2018	15/05/2030	293.000	298.016
Caixa Econômica Federal - Contrato N° 415.866-52/2013 - FINISA	25.763	100	04/10/2013	07/10/2025	25.763	16.659
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	7.956	100	07/11/2011	15/03/2020	7.956	323
SUDENE	53.576	100	10/03/2011	29/05/2022	53.576	20.825
<b>Total</b>	<u>2.574.987</u>				<u>1.468.544</u>	<u>860.825</u>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 10 Outros créditos a receber

	31/03/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>		
Valores a recuperar de empregados	1.884	2.189
Adiantamento a fornecedores	3.484	3.571
Alienação de bens e direitos	2.376	2.118
Créditos em conta de energia elétrica	248	679
Despesas pagas antecipadamente	510	510
Neutralidade PIS/COFINS	-	1.033
Subvenção descontos tarifários	22.336	19.926
Partes relacionadas (a)	7.906	10.219
Taxa de administração de uso mutuo	-	15.568
Outros créditos a receber	14.348	6.671
Subtotal	<u>53.092</u>	<u>62.484</u>
<b>Não circulante</b>		
Crédito a receber de recuperação judicial	24.977	24.977
(-) PECLD	(4.115)	(4.115)
Outros créditos a receber	1.925	1.514
Subtotal	<u>22.787</u>	<u>22.376</u>
Total	<u>75.879</u>	<u>84.860</u>

(a) Saldo refere-se principalmente a contratos de compartilhamento e de serviço entre as empresas do grupo. Ver maiores detalhes na nota explicativa nº 9.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 11 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2019	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferências (b)		31/03/2020
			Ativo de Contrato	Baixas	
Ativo financeiro	2.308.245	8.490	9.162	(136)	2.325.761
Obrigações especiais (c)	(626.096)	(4.002)	(2.378)	-	(632.476)
Total ativo financeiro	<u>1.682.149</u>	<u>4.488</u>	<u>6.784</u>	<u>(136)</u>	<u>1.693.285</u>

	31/12/2018	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferências (b)			31/12/2019
			Ativo de Contrato	Obrigações Especiais	Baixas	
Ativo financeiro	2.095.346	85.002	130.074	-	(2.177)	2.308.245
Obrigações especiais (c)	(572.250)	(32.601)	-	(21.245)	-	(626.096)
Total ativo financeiro	<u>1.523.096</u>	<u>52.401</u>	<u>130.074</u>	<u>(21.245)</u>	<u>(2.177)</u>	<u>1.682.149</u>

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização utilizada pelo regulador nos processos de reajuste tarifário.
- (b) Correspondem às transferências do ativo de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 12 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		<b>31/03/2020</b>			
	<b>Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização</b>	<b>(-) Obrigações vinculadas à concessão</b>	<b>Valor líquido</b>
Em serviço	4.21%	4.390.236	(2.243.737)	(645.552)	1.500.947
Total		<u>4.390.236</u>	<u>(2.243.737)</u>	<u>(645.552)</u>	<u>1.500.947</u>

		<b>31/12/2019</b>			
	<b>Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização</b>	<b>(-) Obrigações vinculadas à concessão</b>	<b>Valor líquido</b>
Em serviço	4.21%	4.383.849	(2.183.928)	(656.823)	1.543.098
Total		<u>4.383.849</u>	<u>(2.183.928)</u>	<u>(656.823)</u>	<u>1.543.098</u>

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitados à data do contrato de concessão até agosto de 2030, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12.

### Movimentação do ativo intangível

	<b>Transferências (a)</b>					
	<b>31/12/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Ativo de Contrato</b>	<b>Obrigações Especiais</b>	<b>31/03/2020</b>
Em serviço	4.383.849	-	(1.507)	7.894	-	4.390.236
(-) Amortização	<u>(2.183.928)</u>	<u>(60.668)</u>	<u>859</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.243.737)</u>
Total em serviço	2.199.921	(60.668)	(648)	7.894	-	2.146.499
Obrigações especiais (b)	(1.184.217)	-	-	-	(3.621)	(1.187.838)
(-) Amortização	<u>527.394</u>	<u>14.892</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>542.286</u>
Total em obrigações especiais	<u>(656.823)</u>	<u>14.892</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.621)</u>	<u>(645.552)</u>
Total	<u>1.543.098</u>	<u>(45.776)</u>	<u>(648)</u>	<u>7.894</u>	<u>(3.621)</u>	<u>1.500.947</u>

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 12 Intangível--Continuação

	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências (a)		31/12/2019
				Ativo de Contrato	Obrigações Especiais	
Em serviço	4.320.956	-	(62.195)	125.088	-	4.383.849
(-) Amortização	<u>(1.982.399)</u>	<u>(241.315)</u>	<u>39.786</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.183.928)</u>
Total em serviço	2.338.557	(241.315)	(22.409)	125.088	-	2.199.921
Obrigações especiais (b)	(1.180.781)	(137)	-	-	(3.299)	(1.184.217)
(-) Amortização	<u>467.782</u>	<u>59.612</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>527.394</u>
Total em obrigações especiais	<u>(712.999)</u>	<u>59.475</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.299)</u>	<u>(656.823)</u>
Total	<u>1.625.558</u>	<u>(181.840)</u>	<u>(22.409)</u>	<u>125.088</u>	<u>(3.299)</u>	<u>1.543.098</u>

(a) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o intangível; e

(b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e não tem qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

## 13 Ativos contratuais

O ativo de contrato está constituído conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2020		
	Custo	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Ativo contratual	623.588	(134.695)	488.893
Total	<u>623.588</u>	<u>(134.695)</u>	<u>488.893</u>
	31/12/2019		
	Custo	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Ativo contratual	506.179	(141.313)	364.866
Total	<u>506.179</u>	<u>(141.313)</u>	<u>364.866</u>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 13 Ativos contratuais--Continuação

#### Movimentação do ativo de contrato

	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências (a)		31/03/2020
				Ativo Intangível	Ativo Financeiro	
Em curso	506.179	134.465	-	(7.894)	(9.162)	623.588
Total em curso	506.179	134.465	-	(7.894)	(9.162)	623.588
Obrigações especiais (c)	(141.313)	(531)	1.150	3.621	2.378	(134.695)
Total em obrigações especiais	(141.313)	(531)	1.150	3.621	2.378	(134.695)
Total	364.866	133.934	1.150	(4.273)	(6.784)	488.893

	31/12/2018	Adições	Transferências		31/12/2019
			Ativo Intangível (a)	Ativo Financeiro (b)	
Ativo contratual	351.951	409.390	(125.088)	(130.074)	506.179
Total do ativo contratual	351.951	409.390	(125.088)	(130.074)	506.179
Obrigações especiais (c)	(131.559)	(34.298)	3.299	21.245	(141.313)
Total em obrigações especiais	(131.559)	(34.298)	3.299	21.245	(141.313)
Total	220.392	375.092	(121.789)	(108.829)	364.866

- (a) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o intangível;
- (b) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, nenhuma perda esperada para redução ao valor recuperável foi registrada no período findo em 31 de março de 2020 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 14 Fornecedores

	31/03/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>		
Suprimento de energia elétrica	161.819	214.467
Encargos de uso da rede elétrica	26.396	24.373
Materiais e serviços	151.371	113.345
Caução em garantia – Fornecedores	10.928	10.116
Partes relacionadas	-	3.133
<b>Total</b>	<u>350.514</u>	<u>365.434</u>
<b>Não circulante</b>		
Materiais e serviços	6.740	7.094
<b>Total</b>	<u>6.740</u>	<u>7.094</u>
<b>Total fornecedores</b>	<u>357.254</u>	<u>372.528</u>

## 15 Empréstimos e financiamentos

### Composição do saldo

		31/03/2020			
		<u>Principal e encargos</u>			
	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantias	Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda nacional</b>					
Eletrobras	10,85%	Recebíveis	25.090	65.903	90.993
		Aval do Controlador + Recebíveis +			861.138
BNDES	7,76%	Aplicação	165.293	695.845	
		Aval do Controlador +			
Banco do Brasil	4,50%	Alienação Fiduciária	275	421	696
BNB	7,00%		7.175	10.196	17.371
		Aval do Controlador +			
Caixa Econômica Federal	6,00%	Recebíveis + Aplicação	2.783	12.509	15.292
Votorantim	4,50%		31	-	31
Nota promissória	6,32%		575.194	-	575.194
<b>Subtotal</b>			<u>775.841</u>	<u>784.874</u>	<u>1.560.715</u>
(-) Custo de captação			<u>(1.515)</u>	<u>(3.212)</u>	<u>(4.727)</u>
<b>Total moeda nacional</b>	7,18%		<u>774.326</u>	<u>781.662</u>	<u>1.555.988</u>

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 15 Empréstimos e financiamentos--Continuação

	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantias	31/12/2019		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda nacional</b>					
Eletrobras	11,31%	Recebíveis	23.997	71.860	95.857
		Aval do Controlador + Recebíveis +			
BNDES	8,43%	Aplicação	168.714	724.693	893.407
		Aval do Controlador +			
Banco do Brasil	4,50%	Alienação Fiduciária	734	452	1.186
BNB	7,00%		6.880	10.196	17.076
		Aval do Controlador +			
Caixa Econômica Federa	6,00%	Recebíveis + Aplicação	2.558	13.191	15.749
		Aval do Controlador +			
Finep	4,00%	Recebíveis	161	-	161
Votorantim	4,50%		125	-	125
Nota promissória	6,32%	-	-	569.013	569.013
Subtotal			<u>203.169</u>	<u>1.389.405</u>	<u>1.592.574</u>
(-) Custo de captação			<u>(1.166)</u>	<u>(3.982)</u>	<u>(5.148)</u>
Total moeda nacional	7,83%		<u>202.003</u>	<u>1.385.423</u>	<u>1.587.426</u>

Em 31 de março de 2020 os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio de 7,18% a.a., equivalente a 132,0% do CDI (de 7,83% a.a., equivalente a 137,5% do CDI, em 31 de dezembro de 2019).

### Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2020, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/03/2020	
	Valor	%
Circulante	<u>774.326</u>	<u>50%</u>
2021	139.529	9%
2022	175.953	11%
2023	155.798	10%
2024	71.974	5%
Após 2024	<u>241.620</u>	<u>15%</u>
Subtotal	<u>784.874</u>	<u>50%</u>
Custo de captação (Não circulante)	<u>(3.212)</u>	<u>0%</u>
Não circulante	<u>781.662</u>	<u>50%</u>
Total	<u>1.555.988</u>	<u>100%</u>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 15 Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	202.003	1.385.423	1.587.426
Encargos	87.586	(69.013)	18.573
Varição monetária	7.529	3.766	11.295
Transferências	538.514	(538.514)	-
Amortizações de principal	(49.434)	-	(49.434)
Pagamentos de juros	(12.295)	-	(12.295)
Custo de captação (a)	423	-	423
Saldos em 31 de março de 2020	774.326	781.662	1.555.988

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

#### Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras (real e fidejussória) e *covenants*, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. No período findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos com o BNDES e da 1ª Emissão de Nota Promissória.

#### Covenants Notas Promissórias

#### 1ª NP

1º Dívida líquida/EBITDA : <=3,25

1,0

2º EBITDA /Despesa financeira líquida: >=1,5

45,0

#### Covenants Empréstimos

#### BNDES I

#### BNDES II

1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,0

1,1

1,2

2º Dívida líquida/(Dívida Líquida + PL) : <=0,7

0,3

0,3

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 16 Debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	102.280	795.381	897.661
Encargos	11.017	-	11.017
Transferência	(420)	420	-
Amortização do Principal	(12.445)	-	(12.445)
Pagamento de juros	1.403	4.471	5.874
Variação monetária	497	-	497
Saldos em 31 de março de 2020	102.332	800.272	902.604
	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	170.629	870.158	1.040.787
Encargos	59.688	-	59.688
Transferência	57.757	(57.757)	-
Amortização do Principal	(155.876)	-	(155.876)
Pagamento de juros	(64.597)	-	(64.597)
Variação monetária	32.693	(17.020)	15.673
Custo de captação (a)	1.986	-	1.986
Saldos em 31 de dezembro de 2019	102.280	795.381	897.661

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Emissão	Característica	Série	Valor da		Data da Emissão	Vencimento	Em 31 de março de 2020	
			Emissão	Custo Nominal			Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
4ª	(1)/(3)/(4)	2ª	178.620	IPCA + 5,9% a.a.	set/12	jun/20	95.631	9,40
7ª	(1)/(3)/(4)	1ª	155.000	IPCA + 5,8% a.a.	nov/16	out/21	179.040	8,96
7ª	(1)/(3)/(4)	2ª	115.000	IPCA + 5,54% a.a.	nov/16	out/23	127.582	9,03
8ª	(1)/(3)/(4)	Única	500.000	107% do CDI	out/17	set/22	500.348	5,82

(1) Emissão pública de debêntures simples

(2) Emissão privada de debêntures simples

(3) Não conversíveis em ações

(4) Espécie Quirografia

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 16 Debêntures--Continuação

### Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	31/03/2020	
	Valor	%
Circulante	102.332	11%
2021	174.735	19%
2022	500.000	56%
2023	129.642	14%
Não circulante	804.377	89%
Custo de captação - Não circulante	(4.105)	0%
Total não circulante	800.272	89%
Total	902.604	100%

### Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* e garantias financeiras (quirografárias), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. No período findo em 31 de março de 2020, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

Covenants debêntures	4ª debêntures	7ª debêntures	8ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: <=3,25	1,0	1,0	1,0
2º EBITDA /Despesa financeira líquida: >=1,5	45,0	45,0	45,0

## 17 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2020	31/12/2019
Circulante		
ICMS	65.546	80.110
PIS e COFINS	10.857	16.353
Encargos sociais e outros	5.363	7.208
ISS	1.991	3.279
Subtotal	83.757	106.950
Não circulante		
ISS	3.183	3.096
Subtotal	3.183	3.096
Total	86.940	110.046

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 18 Outras contas a pagar

	31/03/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>		
Devolução a consumidores (a)	12.308	12.814
Convênios de arrecadação	1.841	1.269
Encargos tarifários	196	196
Devolução 4ª Tranche PLPT	2.636	-
Outras apropriações fornecedores (b)	-	28.531
Cauções	159	159
Neutralidade PIS/COFINS (c)	5.114	-
Partes relacionadas	772	2.103
Outras contas a pagar	3.404	5.150
<b>Total circulante</b>	<b>26.430</b>	<b>50.222</b>
<b>Não circulante</b>		
Outras contas a pagar	13.993	14.121
<b>Total não circulante</b>	<b>13.993</b>	<b>14.121</b>
<b>Total</b>	<b>40.423</b>	<b>64.343</b>

- (a) Destina-se a crédito de consumidores referentes a devoluções diversas, como créditos a pagar, violação nível de tensão, pagamentos a maior;
- (b) A variação se deu por conta de uma reclassificação da apresentação em fornecedores para outras contas a pagar, com isso tivemos uma grande variação referente as provisões; e
- (c) Diferenças apuradas entre PIS/COFINS resultantes da aplicação das alíquotas efetiva equivalentes sobre a receita do mês de referência e os valores efetivamente arrecadados no mês de vigência da alíquota efetiva equivalente.

## 19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

### Composição do de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	31/03/2020	31/12/2019
<b>Ativos de:</b>		
Prejuízo fiscal	-	12.645
<b>Diferenças temporárias</b>		
Provisão para contingências	41.533	41.390
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD	34.361	34.130
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	724	-
Outras diferença temporárias	11.702	8.355
<b>Total</b>	<b>88.320</b>	<b>96.520</b>
<b>Passivos de:</b>		
<b>Diferenças temporárias</b>		
Depreciação acelerada	(389.279)	(395.193)
Custo de captação e atualização do ativo financeiro- AVP	(72.569)	(71.356)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	(260)	(484)
<b>Total</b>	<b>(462.108)</b>	<b>(467.033)</b>
<b>Total tributo diferido passivo registrado</b>	<b>(373.788)</b>	<b>(370.513)</b>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

#### Movimentação dos tributos diferidos

	<b>31/03/2020</b>				
	<b>31/12/2019</b>	<b>Reconhecimento no resultado</b>	<b>Valor líquido</b>	<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>Passivo fiscal diferido</b>
IRPJ prejuízos fiscais	12.645	(12.645)	-	-	-
Provisão para contingências	41.390	141	41.531	41.531	-
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	34.130	231	34.361	34.361	-
AVP – Ajuste a valor presente	-	(1.213)	(1.213)	-	(1.213)
Atualização do ativo financeiro	(71.356)	-	(71.356)	-	(71.356)
Depreciação acelerada	(395.193)	5.914	(389.279)	-	(389.279)
Outras despesas não dedutíveis	8.110	3.594	11.706	11.705	-
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	245	479	724	724	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	(484)	224	(260)	-	(260)
<b>Total</b>	<b>(370.513)</b>	<b>(3.275)</b>	<b>(373.788)</b>	<b>88.321</b>	<b>(462.108)</b>

	<b>31/12/2019</b>				
	<b>31/12/2018</b>	<b>Reconhecimento no resultado</b>	<b>Valor líquido</b>	<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>Passivo fiscal diferido</b>
IRPJ prejuízos fiscais	71.968	(59.323)	12.645	12.645	-
Provisão para contingências	41.937	(547)	41.390	41.390	-
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	32.631	1.499	34.130	34.130	-
atualização do ativo financeiro	(54.675)	(16.681)	(71.356)	-	(71.356)
Depreciação acelerada	(405.877)	10.684	(395.193)	-	(395.193)
Outras despesas não dedutíveis	3.428	4.682	8.110	8.110	-
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	-	245	245	245	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	-	(484)	(484)	-	(484)
<b>Total</b>	<b>(310.588)</b>	<b>(59.925)</b>	<b>(370.513)</b>	<b>96.520</b>	<b>(467.033)</b>

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

### Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019, está demonstrada conforme a seguir:

	31/03/2020		31/03/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	165.975	165.975	155.637	155.637
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	<u>41.494</u>	<u>14.938</u>	<u>38.909</u>	<u>14.007</u>
Adições :				
Provisão para contingências	104	37	30.583	11.010
Provisão esperada para crédito de liquidação Duvidosa	95.207	34.274	28.612	10.300
AVP – Ajuste a valor presente	230	83	-	-
Valor Novo de reposição – VNR	1.001	360	-	-
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	2.124	765	2.762	994
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	164	59	-	-
Provisão para recuperação de ativos	-	-	4.254	1.531
Custo de captação e atualização do ativo financeiro	-	-	1.767	636
Depreciação acelerada	5.914	-	5.818	-
Outras provisões	803	291	5.979	2.152
Total adições (B)	<u>105.547</u>	<u>35.869</u>	<u>79.775</u>	<u>26.623</u>
Exclusões:				
Provisão para contingências	-	-	(30.676)	(11.043)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(95.037)	(34.213)	(25.626)	(9.225)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	-	-	(6.028)	(2.170)
Provisão para recuperação de ativos	-	-	(4.254)	(1.531)
Valor novo de reposição -VNR	(2.123)	(764)	-	-
Custo de Captação e atualização do ativo financeiro	-	-	(4.818)	(1.734)
IFRS 15	352	127	-	-
Depreciação acelerada	-	-	(6.909)	-
Outras provisões	-	-	(5.928)	(2.134)
Total exclusões (C)	<u>(96.808)</u>	<u>(34.850)</u>	<u>(84.239)</u>	<u>(27.837)</u>
Incentivo PAT	(520)	-	(494)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(11)	-	(64)	-
Dedutibilidades fiscais (limites legais)	(12.645)	-	(10.333)	-
Total compensações (D)	<u>(13.176)</u>	<u>-</u>	<u>(10.891)</u>	<u>-</u>
(+) IRPJ subvenção governamental	(29.289)	-	(23.554)	-
Total outras deduções (E)	<u>(29.289)</u>	<u>-</u>	<u>(23.554)</u>	<u>-</u>
IRPJ e CSLL correntes do período (A+B+C+D+E)	<u>7.768</u>	<u>15.957</u>	<u>-</u>	<u>12.793</u>
IRPJ e CSLL diferidos do período	<u>4.190</u>	<u>(915)</u>	<u>14.976</u>	<u>1.279</u>
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos	<u>11.958</u>	<u>15.042</u>	<u>14.976</u>	<u>14.072</u>
Alíquota efetiva	<u>7%</u>	<u>9%</u>	<u>10%</u>	<u>9%</u>

O valor do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração, no período findo em 31 de março de 2020, equivale a R\$ 39.052 (R\$ 33.883 em 31 de março de 2019).

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 20 Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética

O contrato de concessão estabelece a obrigação da Companhia de aplicar 1% da receita operacional líquida em Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), sendo que parte deve ser recolhida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e, também ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Os recursos do P&D têm a finalidade de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos.

Em contrapartida aos lançamentos efetuados no passivo, a Companhia contabiliza no resultado como dedução da receita operacional.

A Companhia utiliza a taxa SELIC para efetuar a atualização dos saldos acumulados não aplicados, conforme determina o manual da ANEEL.

<b>Distribuição do recurso</b>	<b>Percentual de distribuição da ROL</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Programa de eficiência energética	0,40%	44.777	41.812
Pesquisa e desenvolvimento	0,20%	45.035	43.372
FNDCT	0,20%	970	1.202
MME	0,10%	481	597
PROCEL	0,10%	7.141	6.403
Total		<u>98.404</u>	<u>93.386</u>
Circulante		<u>57.133</u>	<u>56.908</u>
Não circulante		<u>41.271</u>	<u>36.478</u>

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 21 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2020		31/12/2019	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	45.282	27.557	46.149	25.683
Fiscais	55.460	59.183	53.442	56.683
Trabalhistas	14.554	12.757	15.351	13.523
Regulatórios	6.184	-	6.122	-
Total contingências/ depósitos judiciais	<u>121.480</u>	<u>99.497</u>	<u>121.064</u>	<u>95.889</u>
Circulante	26.747	2.943	28.076	3.045
Não circulante	94.733	96.554	92.988	92.844

### Movimentação dos processos no período

	31/12/2019		31/03/2020			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	46.149	7.249	(7.470)	(1.617)	971	45.282
Fiscais	53.442	2.019	(1)	-	-	55.460
Trabalhistas	15.351	256	(1.174)	(99)	220	14.554
Regulatórios	6.122	-	-	-	62	6.184
Total contingências	<u>121.064</u>	<u>9.524</u>	<u>(8.645)</u>	<u>(1.716)</u>	<u>1.253</u>	<u>121.480</u>

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas no período; e

(3) Atualizações monetárias.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 21 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios--Continuação

### Cíveis

A Companhia figura como ré em 14.334 processos cíveis em 31 de março de 2020 (14.787 processos em 31 de dezembro de 2019), sendo que 5.836 tramitam em Juizados Especiais (5.863 processos em 31 de dezembro de 2019), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2020 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos como possível, no montante de R\$ 84.771 (R\$ 84.144 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foi constituída provisão.

<b>Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Falha no fornecimento	6.456	6.446
Morte por eletroplessão	10.233	10.635
Cobrança indevida	5.056	5.058
Fraude questionada	8.637	8.700
Corte indevido	4.706	4.788
Acidente com terceiros	1.876	2.038
Falha no atendimento	2.070	2.062
Quebra de contrato (b)	2.686	2.664
Outras	3.562	3.758
Total	<u>45.282</u>	<u>46.149</u>

<b>Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Falha no fornecimento	7.976	7.866
Morte por eletroplessão	8.136	8.095
Acidente com terceiros	4.441	4.409
Quebra de contrato	30.472	30.472
Incêndio	27.710	27.710
Portaria do Departamento Nacional de Águas e Energias Elétricas	155	155
Outras	5.881	5.437
Total	<u>84.771</u>	<u>84.144</u>

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 21 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios--Continuação

### Fiscais

A Companhia figura como ré em 177 processos fiscais em 31 de março de 2020 (173 processos em 31 de dezembro de 2019), no entanto, existem outros processos cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica da Companhia, como possível no montante de R\$ 8.294 (R\$ 8.294 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	31/03/2020	31/12/2019
PIS/COFINS	55.113	53.096
Outras	347	346
Total	<u>55.460</u>	<u>53.442</u>

Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	31/03/2020	31/12/2019
PIS/COFINS	7.167	7.167
Outras	1.127	1.127
Total	<u>8.294</u>	<u>8.294</u>

### Trabalhistas

O passivo trabalhista em 31 de março de 2020 é composto por 449 reclamações ajuizadas (448 reclamações em 31 de dezembro de 2019) por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, estabilidade CIPA, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Além dos processos provisionados, existem outros processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2020 é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 11.458 (R\$ 11.568 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências trabalhista (prognóstico provável de perda)	31/03/2020	31/12/2019
Hora extra	3.398	3.519
Responsabilidade subsidiária	2.253	2.700
Acidente de trabalho	3.026	2.991
Doença ocupacional/profissional	1.731	1.888
Reintegração no emprego	1.908	1.911
Estabilidade Provisória	238	235
Outras	2.000	2.107
Total	<u>14.554</u>	<u>15.351</u>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 21 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios--Continuação

Contingências trabalhista (prognóstico possível de perda)	31/03/2020	31/12/2019
Hora extra	285	315
Responsabilidade subsidiária	275	275
Acidente de trabalho	250	80
Doença ocupacional/profissional	-	250
Terceirização Ilícita	10.300	10.300
Outras	348	348
Total	<u>11.458</u>	<u>11.568</u>

#### Regulatórios

O valor de R\$ 6.184 (R\$ 6.122 em 31 de dezembro de 2019) corresponde a prováveis penalidades a serem aplicadas contra a Companhia, referente a Termos de Notificação e Auto de Infração da ANEEL, bem como penalidade de Medição de fronteira na CCEE.

### 22 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018.

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu: ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 756.499, passivo de R\$ 580.587 relativo ao ressarcimento a seus consumidores, R\$ 77.177 como dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS e R\$ 98.685 como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 4.589. Em 31 de março de 2020, a Companhia efetuou complemento neste lançamento, referente a atualização da taxa SELIC, constituindo um ativo de R\$ 5.248 (R\$ 34.153 em 31 de dezembro de 2019), passivo de R\$ 7.656 (R\$ 23.005 em 31 de dezembro de 2019) relativo ao ressarcimento a seus consumidores, R\$ 4.758 (R\$ 6.631 em 31 de dezembro de 2019) como dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS, e R\$ 2.351 (R\$ 4.517 em 31 de dezembro de 2019) como receita financeira, onde incidiu PIS/COFINS de R\$ 109 (R\$ 210 em 31 de dezembro de 2019).

O ativo contempla créditos com a receita federal desde o ingresso com a ação, e o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante disposições do Código Civil Brasileiro. Assim, após a homologação o crédito na Receita Federal e seu efetivo aproveitamento, considerando ainda eventual definição de mecanismos de ressarcimento pela ANEEL, espera-se que a realização deste ocorra em 46 meses.

	31/03/2020	31/12/2019
<b>Ativo</b>		
PIS/COFINS consumidores a restituir	761.934	790.602
<b>Passivo</b>		
PIS/COFINS consumidores a restituir	611.248	603.592
<b>Resultado</b>		
<b>(-) Deduções da receita</b>		
PIS/COFINS consumidores a restituir	(4.758)	6.631
<b>(+) Receita financeira</b>		
PIS/COFINS consumidores a restituir	2.351	4.517
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(109)	(210)
<b>Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>(2.516)</u>	<u>10.938</u>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 22 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores--Continuação

Expectativa de PIS/COFINS a restituir a consumidores

	31/03/2020	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante (a)	274.854	37 %
2021	247.627	32 %
2022	239.453	31 %
Não circulante	487.080	63 %
Total	761.934	100%

- (a) A Companhia possui ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 761.934 (R\$ 790.602 em 31 de dezembro de 2019), baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal – STF, e suportado pelo trânsito e julgado da Ação.

Em 31 de março de 2010, a Companhia possui habilitação dos créditos pela Receita Federal e o saldo classificado no ativo circulante no montante de R\$ 274.854 será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais até o próximo exercício: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

### 23 Patrimônio líquido

#### 23.1 Capital social

O capital subscrito no período findo em 31 de março de 2020 é de R\$ 1.312.534 (R\$ 1.312.534 em 31 de dezembro de 2019), o capital autorizado é de R\$ 1.500.000, sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas Classe A	Ações preferenciais nominativas Classe B	Total	%
Equatorial Distribuição	105.120.627	768.695	1.008.683	106.898.005	65,11%
Eletrobrás	54.017.048	459.387	609.069	55.085.504	33,55%
Outros	2.181.264	11.149	7.977	2.200.390	1,34%
Total	161.318.939	1.239.231	1.625.729	164.183.899	100%

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 24 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2019</b>
Fornecimento de energia elétrica	<u>1.070.676</u>	<u>1.116.485</u>
Receita de distribuição	1.028.167	1.055.286
Remuneração financeira WACC	44.465	41.657
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros	(33.279)	(4.780)
Subvenção CDE - Outros	27.101	24.322
Suprimento de energia elétrica (a)	19.736	4.732
Receita pela disponibilidade - uso da rede	7.043	15.846
Receita de construção	134.535	79.932
Atualização do ativo financeiro	4.488	12.938
Outras receitas	<u>12.820</u>	<u>11.760</u>
Receita operacional bruta	<u>1.245.076</u>	<u>1.241.693</u>
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	(205.532)	(210.555)
ICMS sobre CPC 47 / IFRS 15	907	-
PIS e COFINS	(82.524)	(101.013)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores (b)	(6.631)	6.631
Encargos do consumidor	(8.874)	(8.842)
ISS	(316)	(310)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (c)	(25.444)	(53.210)
Penalidades DIC/FIC e outras	<u>(4.257)</u>	<u>(3.419)</u>
Deduções da receita operacional	<u>(332.671)</u>	<u>(370.718)</u>
Receita operacional líquida	<u>912.405</u>	<u>870.975</u>

- (a) Aumento da receita no período de janeiro a março de 2020, quando comparado com o mesmo período de 2019, aconteceu em virtude de uma quantidade de energia vendida no mercado de curto prazo de 2020 ser maior que 2019 quando analisamos o primeiro trimestre, assim como do PLD médio de 2020 estava superior em relação ao mesmo período de 2019. Portanto, a quantidade maior vendida e o PLD médio maior de 2020 foram responsáveis por uma maior receita em 2020;
- (b) O saldo de PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores refere-se ao complemento de deduções da receita bruta devido a atualização da taxa SELIC, para maior detalhamento, vide nota explicativa nº 22; e
- (c) A redução na Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.642/2018) foi motivado pelo término do Recolhimento CDE Energia em março de 2019, e a quitação antecipada dos empréstimos da Conta ACR, cuja despesa ocorreu até setembro/2019, despesas estas que não ocorreram no 1º trimestre de 2020.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 25 Custo do serviço e despesas operacionais

31/03/2020					
Custos/despesas operacionais	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas esperada por redução ao valor recuperável	Total
Pessoal	(7.699)	(7.666)	(16.266)	-	(31.631)
Material	(1.459)	(499)	(471)	-	(2.429)
Serviços de terceiros	(25.788)	(32.327)	(21.647)	-	(79.762)
Energia elétrica comprada para revenda	(343.604)	-	-	-	(343.604)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(65.116)	-	-	-	(65.116)
Custo de construção	(134.535)	-	-	-	(134.535)
Perdas esperada por redução ao valor recuperável comerciais	-	-	-	(16.282)	(16.282)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(5.339)	-	(5.339)
Amortização	(38.070)	-	(9.170)	-	(47.240)
Outros	(775)	(995)	(94)	-	(1.864)
<b>Total</b>	<b>(617.046)</b>	<b>(41.487)</b>	<b>(52.987)</b>	<b>(16.282)</b>	<b>(727.802)</b>

31/03/2019					
Custos/despesas operacionais	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas esperada por redução ao valor recuperável	Total
Pessoal	(7.712)	(5.977)	(16.841)	-	(30.530)
Material	(1.520)	(113)	(383)	-	(2.016)
Serviços de terceiros	(25.425)	(34.721)	(18.630)	-	(78.776)
Energia elétrica comprada para revenda	(379.411)	-	-	-	(379.411)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(52.776)	-	-	-	(52.776)
Custo de construção	(79.932)	-	-	-	(79.932)
Perdas esperada por redução ao valor recuperável comerciais	-	-	-	(26.884)	(26.884)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(6.296)	-	(6.296)
Amortização	(36.471)	-	(8.487)	-	(44.958)
Arrendamento e aluguéis	(368)	(515)	(601)	-	(1.484)
Outros	241	(337)	(368)	-	(464)
<b>Total</b>	<b>(583.374)</b>	<b>(41.663)</b>	<b>(51.606)</b>	<b>(26.884)</b>	<b>(703.527)</b>

Para melhor análise os valores de custos e despesas, anteriormente apresentados com saldos positivos, serão apresentados negativos.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 26 Energia elétrica comprada para revenda

	GWh (*)		R\$	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Energia de leilão (a)	1.378	1.219	(251.138)	(252.200)
Contratos Eletronuclear	55	52	(15.932)	(12.001)
Contratos cotas de garantias	424	449	(49.894)	(48.532)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	-	1.326	5.553
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	-	(60.206)	(101.381)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA (-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	32	34	(10.101)	(12.299)
	-	-	42.341	41.449
<b>Subtotal</b>	<b>1.889</b>	<b>1.754</b>	<b>(343.604)</b>	<b>(379.411)</b>
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	-	(65.116)	(52.776)
<b>Total</b>	<b>1.889</b>	<b>1.754</b>	<b>(408.720)</b>	<b>(432.187)</b>

- (a) Considerando apenas a despesas com os contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Deficits, CCGF- Cotas de Garantia Física e CCEN - Cotas de Garantia de Energia Nuclear) o volume dos contratos aumentou em 7,7%, porém o preço médio pago em 2020 teve uma redução de em 5,7% em relação ao que foi pago no mesmo período de 2019, devido ao aumento do volume de contratos de Energia CCEAR, e uma menor parcela variável de pagamento;
- (b) No período findo em 31 de março de 2020 a distribuidora teve uma redução no encargo do serviço do sistema e não houve receita do Resultado Referente ao Excedente Financeiro da Energia de Reserva, por isso o resultado de 2020 reduziu em relação a 2019;
- (c) A energia de curto prazo teve uma redução em 2020 em relação ao ano anterior devido aos itens da liquidação CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), os quais destacamos principalmente a redução da exposição financeira que foi mais acentuada em 2019 devido a diferença significativa entre PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) médio do submercado Norte e em relação aos demais submercados, sendo que a distribuidora possui contratos de energia em todos os submercados; e
- (d) Contempla os custos com Encargos de Uso e Conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida - RAP , portanto, em cada ano há sempre o efeito de duas resoluções. Os custos ocorridos em 2020 foram maiores que 2019 em decorrência das tarifas aprovadas na resolução RAP de nº 2.564 de 19 de junho de 2019, que irá vigorar até julho/2020 relacionadas à Rede Básica e Conexão que tiveram um aumento incorporadas ao reajuste tarifário anual de 2019, assim como o aumento da contratação do MUST( Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(\*) não revisado.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 27 Resultado financeiro

	31/03/2020	31/03/2019
Rendas de aplicações financeiras	12.674	20.354
PIS/COFINS sobre receita financeira	-	(2.385)
<b>Receita de juros de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>	<b>12.674</b>	<b>17.969</b>
Valores a receber/devolver parcela A	2.249	6.421
Acréscimo moratório de energia vendida	7.101	23.569
PIS/COFINS s/ receita financeira	(4.371)	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores (a)	2.351	861
Descontos obtidos	6	-
Atualização financeiras de títulos baixas do contas a receber	16.821	-
Outras receitas financeiras	2.779	93
<b>Receitas financeiras – Outros</b>	<b>26.936</b>	<b>30.944</b>
Valores a receber/devolver parcela A	(1.853)	(3.020)
Variação monetária e cambial da dívida	(17.168)	(10.702)
Encargos da dívida	(30.284)	(37.744)
Atualização de eficientização e contingências	(421)	(1.215)
Despesa financeira de AVP	(24)	(11)
Juros, multas s/ operação de energia	(231)	(27)
Descontos concedidos	(1.865)	(1.509)
Outras despesas financeiras	(4.156)	(2.906)
<b>Despesas financeiras - Outros</b>	<b>(56.002)</b>	<b>(57.134)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(16.392)</b>	<b>(8.221)</b>

(a) O saldo de R\$ 2.351 em 31 de março de 2019, está incluso em receita financeira é explicado na nota explicativa nº 22.

## **Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **28 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)**

A Companhia é patrocinadora da EQTPREV - Fundação Equatorial de Previdência Complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, que tem por finalidade, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, a administração e execução dos Planos de Benefícios de natureza previdenciária.

A EQTPREV (anteriormente denominada FASCEMAR) foi totalmente reestruturada ao longo do ano de 2005, culminando na implantação e operacionalização de um novo plano previdenciário a partir de maio de 2006, - o Plano Misto de Benefícios I, em regime de contribuição definida na modalidade de contribuição variável de acordo com a classificação definida pela PREVIC. O plano oferece o benefício de aposentadoria normal, na modalidade de contribuição definida, e o benefício por incapacidade e por morte de participante ativo, na modalidade de benefício definido, além dos institutos legais obrigatórios. Desde a sua implementação, verificou-se a adesão de 98% dos participantes ativos do Plano de Benefício Definido I (Plano BD I), assim como dos funcionários da Companhia que não contavam com este benefício.

#### **Plano Equatorial BD**

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

Aposentadoria por Invalidez: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o Salário Real de Benefício (SRB) e a aposentadoria por invalidez da Previdência Social

Aposentadoria por Idade: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por idade da Previdência Social.

Aposentadoria por Tempo de Contribuição: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por tempo de contribuição da Previdência Social.

#### **Plano Equatorial CD**

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “contribuição definida” para os benefícios programados e de “benefício definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:

- a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
- b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
- c) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
- d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

O valor do benefício resulta da transformação do saldo de contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

## **Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **28 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)--Continuação**

Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.

Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal.

Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

A Companhia realiza anualmente e divulgará nas demonstrações contábeis do exercício a findar em 31 de dezembro de 2020, as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuariais utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

### **29 Instrumentos financeiros**

#### **29.1 Considerações gerais**

A Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre LAJIDA ajustado (DL/LAJIDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

A Companhia poderá utiliza-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 29.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificados conforme a seguir:

	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2020		31/12/2019	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
<b>Ativo</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	20.446	20.446	350.718	350.718
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	624.991	624.991	869.004	869.004
Investimentos de curto prazo	2	Valor justo por meio do resultado	659.321	659.321	-	-
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	983.631	983.631	1.052.594	1.052.594
Títulos e valores mobiliários	-	Custo amortizado	57.186	57.186	54.056	54.056
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	5.172	5.172	-	-
		Valor justo por meio do resultado	1.693.285	1.693.285	1.682.149	1.682.149
Ativo financeiro de concessão	2					
<b>Total do ativo</b>			<b>4.044.032</b>	<b>4.044.032</b>	<b>4.008.521</b>	<b>4.008.521</b>
<b>Passivo</b>						
Fornecedor	-	Custo amortizado	357.254	357.254	372.528	372.528
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	1.555.988	1.552.941	1.587.426	1.590.222
Debêntures	-	Custo amortizado	902.604	884.761	897.661	924.811
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	10.685	10.685	-	-
<b>Total do passivo</b>			<b>2.826.531</b>	<b>2.805.641</b>	<b>2.857.615</b>	<b>2.887.561</b>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

- **Caixa e banco** - são classificados como custo amortizado.
- **Equivalente de caixa** - são classificados como valor justo por meio do resultado.
- **Investimentos de curto prazo e Fundo de investimento** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI.
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- **Títulos e valores mobiliários** - referem-se a aplicações financeiras não alocadas em disponibilidade, classificados como valor justo por meio resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma está refletido no valor da cota do fundo.
- **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL , sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo .
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado.
- **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA.
- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela Anbima e B3.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 29.3 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia a que pertence são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A.

Para o período findo em 31 de março de 2020, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2019.

### (i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar o gestão e o desempenho operacional das ações de cobrança envidadas para mitigar o risco de inadimplência. Assim sendo, anualmente, é realizado o workshop de cobrança para alinhamento dos direcionamentos estratégicos de recuperação das contas a receber. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com legislação e regulamentação específicas.

#### Contas a receber

As contas a receber da Companhia são compostas pelas faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia vencidos dos consumidores inadimplentes, e a representatividade concessão é influenciada pelas características da área de concessão.

A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e conseqüentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

Carteira de clientes da Companhia está representada da seguinte forma:

Classe consumidora	%	
	31/03/2020	31/12/2019
Residencial	66%	66%
Industrial	3%	3%
Comercial	11%	11%
Rural	3%	3%
Poder público	8%	8%
Iluminação pública	3%	3%
Serviço público	6%	6%
Total	<u>100%</u>	<u>100%</u>

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes à contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota 0.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora estava assim apresentada:

Classe consumidora	31/03/2020				
	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Baixa renda e viva luz	Total
Residencial	583.946	89.208	307.476	37.141	1.017.771
Industrial	34.307	3.960	13.286	-	51.553
Comercial	104.360	21.105	38.011	-	163.476
Rural	34.735	6.058	14.032	-	54.825
Poder público	49.611	8.789	40.679	-	99.079
Iluminação pública	10.604	291	21.417	-	32.312
Serviço público	40.287	6.582	42.262	-	89.131
Total	<u>857.850</u>	<u>135.993</u>	<u>477.163</u>	<u>37.141</u>	<u>1.508.147</u>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

31/12/2019

Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Baixa renda e viva luz	Total
Residencial	527.000	91.909	255.638	38.527	913.074
Industrial	25.776	3.933	6.500	-	36.209
Comercial	98.490	21.849	25.646	-	145.085
Rural	31.511	6.242	11.596	-	49.349
Poder público	57.595	9.959	41.314	-	108.868
Iluminação pública	11.030	266	23.901	-	35.197
Serviço público	39.264	6.447	42.196	-	87.880
Total	<u>790.666</u>	<u>140.605</u>	<u>406.764</u>	<u>38.527</u>	<u>1.376.562</u>

### Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa para clientes (contas a receber)

A Companhia adota o modelo de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* das contas a receber das faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de recebimento dos valores recebíveis de acordo com o *aging list* das faturas de energia elétrica e das parcelas através da análise. A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito histórica dos consumidores com a fatura de energia elétrica e do parcelamento, capturando a eficiência da política de cobrança adotada pela Companhia no ano de 2020.

A provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa

Faixa	Saldo contábil bruto Parcelamentos	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	Saldo	Saldo contábil bruto Faturados	%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo
A Vencer	285.065	38,96%	111.061	168.049	2,49%	4.184
Vencido 1 a 30	9.962	38,96%	3.881	146.411	4,36%	6.384
Vencido 31 a 60	6.883	45,48%	3.131	47.887	13,51%	6.470
Vencido 61 a 90	5.822	52,63%	3.064	21.743	24,31%	5.286
Vencido 91 a 120	4.743	55,73%	2.643	16.275	28,40%	4.622
Vencido 121 a 150	4.507	56,77%	2.558	13.288	31,09%	4.131
Vencido 151 a 180	4.681	56,77%	2.657	14.313	32,75%	4.688
Vencido 181 a 210	4.418	65,16%	2.879	12.797	38,99%	4.989
Vencido 211 a 240	4.165	67,35%	2.805	11.968	41,12%	4.921
Vencido 241 a 270	4.252	67,35%	2.864	12.927	42,62%	5.510
Vencido 271 a 300	3.909	68,31%	2.670	12.849	44,98%	5.779
Vencido 301 a 330	4.019	68,89%	2.769	12.724	44,98%	5.723
Vencido 331 a 360	3.370	69,44%	2.340	9.854	46,22%	4.554
Vencido 361 a 390	3.783	72,79%	2.753	10.045	47,16%	4.737
Vencido 391 a 420	3.524	72,79%	2.565	10.455	48,95%	5.118
Vencido 421 a 450	3.503	72,79%	2.550	11.438	49,75%	5.690
Vencido 451 a 630	17.530	72,79%	12.760	53.653	50,62%	27.159
Vencido 631 a 720	7.148	74,15%	5.300	20.741	54,20%	11.242
Vencido 721 a 810	6.409	75,98%	4.869	21.441	55,67%	11.936
Vencido 811 a 990	10.525	75,98%	7.997	35.904	59,10%	21.219
Vencido 991 a 1080	3.979	76,87%	3.058	12.989	60,75%	7.891
Vencido 1081 a 1170	3.315	78,57%	2.604	12.780	62,07%	7.932
Vencido 1171 a 1350	5.567	81,91%	4.560	25.062	67,52%	16.922
Vencido 1351 a 1530	5.125	86,05%	4.410	21.772	74,55%	16.231
Vencido 1531 a 1710	9.470	86,05%	8.149	21.771	81,08%	17.652
Vencido 1711 a 1890	7.983	89,41%	7.138	14.862	81,08%	12.050
Maior 1890	43.506	95,62%	41.603	83.852	92,97%	77.958
<b>Total</b>	<b>477.163</b>		<b>255.638</b>	<b>857.850</b>		<b>310.978</b>

## PECLD não faturados

Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada de perda média do não faturado	Saldo
A vencer	136.162	2,49%	3.390

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## PECLD Outros

Faixa	Saldo contábil bruto Outros	%Taxa média ponderada da perda média do Outros	Saldo
A Vencer	26.864	2,49%	669
Vencido 1 a 30	7.398	4,36%	323
Vencido 31 a 60	3.190	13,51%	431
Vencido 61 a 90	1.825	24,31%	444
Vencido 91 a 120	1.391	28,40%	395
Vencido 121 a 150	1.275	31,09%	396
Vencido 151 a 180	1.381	32,75%	452
Vencido 181 a 210	1.176	38,99%	459
Vencido 211 a 240	1.026	41,12%	422
Vencido 241 a 270	1.083	42,62%	462
Vencido 271 a 300	1.052	44,98%	473
Vencido 301 a 330	992	44,98%	446
Vencido 331 a 360	804	46,22%	372
Vencido 361 a 390	880	47,16%	415
Vencido 391 a 420	879	48,95%	430
Vencido 421 a 450	912	49,75%	454
Vencido 451 a 630	4.944	50,62%	2.503
Vencido 631 a 720	2.255	54,20%	1.222
Vencido 721 a 810	2.074	55,67%	1.155
Vencido 811 a 990	3.387	59,10%	2.002
Vencido 991 a 1080	1.449	60,75%	880
Vencido 1081 a 1170	1.337	62,07%	830
Vencido 1171 a 1350	1.743	67,52%	1.177
Vencido 1351 a 1530	1.824	74,55%	1.360
Vencido 1531 a 1710	2.223	81,08%	1.803
Vencido 1711 a 1890	1.907	81,08%	1.546
Maior 1890	9.980	92,97%	9.279
<b>Total</b>	<b>85.251</b>		<b>30.800</b>

### Caixa e equivalente de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no período findo em 31 de março de 2020 equivale a R\$ 645.437 (R\$ 350.718 em 31 de dezembro de 2019). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating*.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48/IFRS 9, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

### Ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

## **Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### **(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 15 (Empréstimos e financiamentos) e 16 (Debêntures).

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo no período findo em 31 de março de 2020 era de 1,5 (3,4 em 31 de dezembro de 2019).

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Fluxo de caixa						Mais que 5 anos
	Valor contábil	contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Empréstimos bancários com garantia	981.060	1.661.490	40.031	223.384	266.223	590.779	541.073
Títulos de dívida emitidos sem garantia	574.928	592.712	-	592.712	-	-	-
<b>Subtotal - Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>1.555.988</b>	<b>2.254.202</b>	<b>40.031</b>	<b>816.096</b>	<b>266.223</b>	<b>590.779</b>	<b>541.073</b>
Títulos de dívida emitidos sem garantia	902.604	1.033.137	-	136.239	223.728	673.170	-
<b>Subtotal - Debêntures</b>	<b>902.604</b>	<b>1.033.137</b>	<b>-</b>	<b>136.239</b>	<b>223.728</b>	<b>673.170</b>	<b>-</b>
Fornecedores	357.254	357.254	179.825	177.429	-	-	-
Total	2.815.846	3.644.593	219.856	1.129.764	489.951	1.263.949	541.073

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 15 e 06, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia.

### (iii) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### (iv) Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas.

A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas nº 15 (Empréstimos e financiamentos) e 16 (Debêntures).

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## (v) Risco de taxa de juros

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários.

A seguir é apresentado, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Foi incluído ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

		<b>Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros (R\$ Mil)</b>							
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Saldo em R\$ (exposição)</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário II +25%</b>	<b>Cenário III +50%</b>	<b>Cenário IV -25%</b>	<b>Cenário V -50%</b>		
<b>Ativos Financeiros</b>									
Aplicações financeiras	CDI	1.284.312	1.236.646	1.246.646	1.256.167	1.226.945	1.217.125		
<b>Impacto no resultado</b>		-	-	9.820	19.521	(9.701)	(19.521)		
<b>Passivos Financeiros</b>									
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(1.076.062)	(1.111.142)	(1.119.965)	(1.128.681)	(1.102.426)	(1.093.602)		
	SELIC	(168.506)	(174.117)	(175.516)	(176.931)	(172.719)	(171.320)		
	TJLP	(220.309)	(230.862)	(233.506)	(236.149)	(228.218)	(225.596)		
	IGP-M	(86.798)	(89.853)	(90.617)	(91.381)	(89.089)	(88.326)		
	IPCA	(824.611)	(834.424)	(836.898)	(839.372)	(831.950)	(829.559)		
<b>Total de passivos financeiros</b>		<b>(2.376.286)</b>	<b>(2.440.398)</b>	<b>(2.456.502)</b>	<b>(2.472.514)</b>	<b>(2.424.402)</b>	<b>(2.408.403)</b>		
<b>Impacto no resultado</b>		-	-	(16.104)	(32.117)	15.996	31.995		
<b>Efeito líquido no resultado</b>		-	-	<b>(6.284)</b>	<b>(12.596)</b>	<b>6.295</b>	<b>12.474</b>		
<b>Referência para ativos e passivos financeiros</b>				<b>Taxa projetada</b>	<b>Taxa em 2019</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
	CDI (% 12 meses)			3,26	5,44	4,08	4,89	2,45	1,63
	SELIC (% 12 meses)			3,33	5,44	4,16	5,00	2,50	1,67
	TJLP (% 12 meses)			4,79	5,87	5,99	7,19	3,59	2,40
	IGP-M (% 12 meses)			3,52	6,81	4,40	5,28	2,64	1,76
	IPCA (% 12 meses)			1,19	3,30	1,49	1,79	0,89	0,60

Fonte: B3/Santander

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### (vi) **Risco de vencimento antecipado**

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas nº 15 (Empréstimos e financiamentos) e 16 (Debêntures).

Em consideração aos contratos sujeitos à Recuperação Judicial, a novação dos créditos incitou a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

### (vii) **Risco de escassez de energia**

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Em uma situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. Com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (conta bandeiras) no sentido de sinalizar a situação hidrológica do país, contendo assim o consumo de energia de forma não racional.

### (viii) **Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento**

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

## 29.4 **Gestão do capital**

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 30 Demonstração dos fluxos de caixa

### Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

As transações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de Investimento	
Direito de uso (a)	<u>1.759</u>
Total	<u><u>1.759</u></u>

(a) Variação não caixa referente ao direito de uso.

## 31 Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são os seguintes:

	Vigência	2020	2021	2022	2023	Após 2023 (*)
Energia contratada (em R\$ mil)	2020 a 2032	1.050.790	1.743.250	1.828.377	1.944.104	24.636.728
Energia contratada (em MhW)	2020 a 2032	6.015.267	7.857.728	7.994.457	8.199.629	85.460.043

(\*) Estimado 12 anos após 2023.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

## 32 Compromissos futuros

Os compromissos futuros relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são os seguintes:

	Vigência	2020	2021	2022	Após 2022 (*)
Arrendamentos e alugueis (R\$ Mil)	2020 a 2024	1.748	404	278	248

(\*) estimado 12 anos após 2022.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 31 de março de 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 33 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia estão demonstrados a seguir:

<b>Riscos</b>	<b>Vencimento das apólices</b>	<b>Importância segurada</b>
Riscos operacionais	30/04/2021	263.559
Responsabilidade civil geral – operações	30/04/2021	30.000
Riscos diversos	30/04/2021	1.095
Seguro garantia judicial	(a)	396.229
Seguro garantia Seguro garantia licitante	(b)	793.144
Automóvel	30/04/2021	(c)

(a) Apólices vigentes até 2025;

(b) Apólices vigentes até 2020; e

(c) 114 veículos próprios segurados.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 34 Eventos subsequentes

#### Impacto da COVID-19

Em 07 de abril de 2020, a ANEEL liberou, para a distribuidoras, recursos da ordem de R\$ 1,5 bilhão, acumulados na conta de alívio do ESS. O valor recebido pela Companhia foi de R\$ 281.500. Em 20 de abril, em outra decisão, a ANEEL promoveu uma redução superior à 15% nas despesas de uso da transmissão, para os meses de abril, maio e junho de 2020. Em relação ao desconto nas tarifas de uso da transmissão, a redução foi de R\$ 301/mês.

Adicionalmente, a MP 950/2020, determina a contratação de empréstimos com bancos para aliviar o caixa das distribuidoras de energia, afetadas por eventuais efeitos decorrentes da pandemia de coronavírus (Covid-19). O citado empréstimo será quitado via encargo tarifário, nos moldes da chamada conta ACR – Ambiente de Contratação Regulada (criada em 2014, no âmbito das soluções para a crise deflagrada pela MP 579/2012). Segundo a MP o encargo tarifário deve prover recursos para permitir a amortização de operações financeiras vinculadas a medidas de enfrentamento aos impactos no setor elétrico decorrentes do estado de calamidade pública.

A ANEEL através da Resolução Normativa N° 885, de 23 de junho de 2020, normatizou a referida MP para as operações financeiras, tendo como limite de recebimento pela Companhia, o valor de R\$ 316.830.

Há de se destacar que como desdobramentos da aprovação da Resolução Normativa N° 885, de 23 de junho de 2020, a ANEEL definiu para 60 (sessenta) dias, o prazo para a ANEEL instaurar Consulta Pública para regulamentar o art. 6º do Decreto nº 10.350, de 2020, a qual definirá critérios e metodologias para avaliação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão e permissão de distribuição em razão da pandemia decorrente do Covid-19.

Quanto ao comportamento da energia injetada na Companhia, ao compararmos os meses de abril de maio de 2019, contra o mesmo período de 2020, conforme tabela abaixo, verificamos desaceleração do ritmo em relação ao 1º trimestre de 2020, com taxa de decréscimo média de 0,1%, conforme tabela abaixo. Tal resultado é fruto de um decréscimo de 0,6% em abril e acréscimo de 0,4% em maio. Tal desaceleração do crescimento é reflexo dos impactos da crise COVID-19 nos mercados da Companhia, percebido a partir do mês de abril de 2020.

Valores realizados MWh						% comparativos 19 x 20		
abr/19	mai/19	abril a maio - 19	abr/20	mai/20	abril a maio - 19	abril 19 x abril 20	maio 19 x maio 20	abril a maio 19 x abril a maio 20
601.530	656.926	1.258.456	597.868	659.878	1.257.746	-0,6%	0,4%	-0,1%

## **Conselho de Administração**

Marcos Antônio Lopes Freixo Filho

Firmino Ferreira Sampaio Neto

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

José Silva Sobral Neto

Edvaldo Luís Risso

Augusto Miranda da Paz Júnior

## **Conselho Fiscal**

Paulo Roberto Franceschi

Saulo Tarso Alves de Lara

Vanderlei Dominguez da Rosa

Paula Prado Rodrigues Couto

Fernanda M. V. Lima Schuery Soares

## **Diretoria Executiva**

Augusto Dantas Borges  
Diretor Presidente

Agnelo Coelho Neto  
Diretor

Carla Ferreira Medrado  
Diretor

Tatiana Queiroga Vasques  
Diretor de Relações com Investidores

José Jorge Leite Soares  
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima  
Diretor

Sérgio Souto Maia Malbouisson de Melo  
Diretor

Tinn Freire Amado  
Diretor

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira  
Diretor

Sérvio Túlio dos Santos  
Diretor

Humberto Luis Queiroz Nogueira  
Diretor

Geovane Ximenes de Lira  
Gerente de Contabilidade e Tributos  
Contador  
CRC PE 012996-O-3 S-MA

Aos Acionistas e Administradores da  
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.  
São Luis - MA

## Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## Outros assuntos

### Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas inclui a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre as demonstrações financeiras em 03 de abril de 2020, e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 14 de maio de 2019, sem modificação.

Fortaleza, 29 de junho de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho  
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

---

Arquivo inexistente

---

Arquivo inexistente

---

Arquivo inexistente

---

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A, nos termos do: (i) inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução ICVM 480, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 31 de março de 2020.

---

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A, nos termos do: (i) inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009 (ICVM 480), conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR emitido, em 29 de junho de 2020, pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., auditores independentes da Companhia, referente as informações contábeis intermediárias da Companhia do período findo em 31 de março de 2020.

---